Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9669 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ESCOLAS E LIVROS

Nada faz vibrar com mais alacridade a minha fibra patriotica do que saber que em tal ou tal Estado do Brazil se accentua um grande movimento de progresso na instrucção publica. Desta vez a noticia alviçareira veiu do Espirito Santo, e em termos taes, que não deixa duvidas sobre o seu futuro.

O impulso foi dado com intelligencia, de um modo decisivo, que não permitte regressos nem estagnações.

O Dr. Jeronymo Monteiro soube fazer o que raros sabem fazer nas suas condições: principiar pelo principio; instruir o povo para que esse povo torne o seu Estado prospero e digno.

Enredados pelos liames da politica e do interesse pessoal, a maioria dos presidentes de Estado deixam para sempre embrulhadas no papel em que as fixaram as intenções do seu programma, a que não dão vida depois pela inevitavel verificação da falta de verbas. Deve ser horrivel, mas não deixa de ser curioso que um homem assuma tão grandes responsabilidades sem estar mais ou menos prevenido do que vai encontrar.

Já é tempo dos politicos se capacitarem de que o seu prestigio se alastra e se accentúa, á proporção que elles se tornam mais homens de acção, irradiadores de energias beneficas, do que simples tecedores de meadas eleitoraes e de intriguinhas vergonhosas.

Não quero ser injusta.

Creio que muitas vezes não será só por essas melindrosas razões de partido que certos administradores menos ambiciosos deixem de fazer o que prometteram ou o que as necessidades do povo exija; mas será então o caso, tambem muito lamentavel, da falta de observação e de capacidade para o exercicio das suas funcções!

O caso agora do Dr. Jeronymo Monteiro, procurando dar a um Estado pobre uma instrucção modelar, projecta sobre o seu nome muito maior brilho do que a luz artificial de todas as lanterninhas que a mão habil da politica accendesse em sua honra. O povo está cansado de palavras. Quer factos. E este a que alludo é o que mais o póde interessar.

Realmente, num paiz em que, além da ignorancia crassa do maior numero de seus filhos, a colonização estrangeira tende a augmentar cada vez mais, alastrando-se por todo o interior, é indispensavel que augmente tambem o numero de escolas e que ellas sejam logo fundadas de um modo definitivo. Pelo amor mesmo da nossa nacionalidade, precisamos defender a nossa lingua da invasão das outras e tornal-a querida pelos estrangeiros que se vêm estabelecer entre nós. Alguns, como o allemão, por exemplo, em vez de procurar por todos os meios e modos falar portuguez e ensinal-o aos seus filhos, como seria natural pelas necessidades da sua vida em nosso meio, aferram-se ao seu idioma e o impõem á familia, segregando-a da communhão brazileira.

Está claro que para tudo ha excepções; mas ninguem argumenta com excepções.

A vantagem que os paizes de grande emigração auferem com o abandono de seus filhos é que os seus respectivos idiomas se vão com elles espalhando e radicando por todo o mundo.

E tanto os governos desses paizes sentem isto, que subsidiam escolas em que se ensine a sua lingua, nas terras mesmo as mais longinquas que seus filhos tenham escolhido para sua residencia, offerecendo tambem essas escolas matricula aos nacionaes.

Sirva para prova a noticia, publicada agora em varios jornaes, de que o governo italiano auxiliava a manutenção do Orphanato Christovão Colombo, que tão tristemente se celebrizou em S. Paulo com o caso da menina Idalina. Qual a razão por que o governo italiano subsidia, mesmo na capital de um Estado onde o ensino popular é admiravelmente organizado e perfeitamente mantido, um asylo, e de mais a mais um asylo religioso?

A razão é bem transparente e bem patriotica. O governo italiano subsidia escolas no Brazil para que a sua lingua seja ensinada aos filhos dos seus emigrados e elles não se desnacionalizem, tão certos estão esses governos atilados e prudentes de que nada vincula o homem á terra do seu nascimento como o som e a harmonia das palavras que lhe saem da boca depois de lhe terem germinado no cerebro e no coração.

Nós não procuramos fazer triumphar a nossa lingua desses propositos, de que não fazemos caso, e ainda mandamos crianças brazileiras, como essa mysteriosa Idalina, que tem posto a policia paulista em atrapalhações tragi-comicas, para asylos italianos e collegios francezes.

Ha mais: em vez de fornecermos ao alumno italiano que porventura frequente as nossas escolas um livro em que sejam decantados a belleza da nossa natureza incomparavel, o heroismo dos nossos soldados, a ternura das nossas mãis, a fertilidade dos nossos campos, a generosidade do nosso espirito, pomos-lhe nas mãos um livro traduzido do italiano, que só ensina a amar o que elle já ama e mais do que tudo considera: — o brio do soldado italiano, a ternura da mãi italiana, a superioridade do povo e da terra italiana.

O nosso descaso vai mais longe, dando a estudar nas escolas brazileiras, a crianças brazileiras, esse livro admiravelmente suggestivo e empenhado em fazer resaltar todas as superioridades da Italia sobre os outros paizes do globo.

Não me consta mesmo que, attendendo ás qualidades de innegavel belleza dessa verdadeira biblia de patriotismo, que é o *Coração*, mas biblia de patriotismo para os italianos, outra nação a tenha, como fez o Brazil, traduzido para primeiro alimento cerebral da sua população infantil.

As qualidades excepcionaes desse livro, que De Amicis escreveu para a gloria da sua terra e a felicidade das gerações escolares italianas, faz muito particularmente amar céos, terras, homens e coisas que não são os nossos para que seja nelle que os brazileiros aprendam a amar e a defender o seu paiz.

Foi por pensar assim, naturalmente, que o conselho de instrucção publica do Estado do Rio Grande do Sul acaba de excluir esse livro do seu programma escolar. E ninguem poderá negar que elle tenha andado nisso muito avisadamente.

E, a proposito de escolas, lembra-me ter lido ha dias nos jornaes ter-se verificado que é deficiente o numero de collegios publicos mesmo no centro do Rio de Janeiro, onde muitas crianças pobres terão este anno, e provavelmente em outros que se seguirão, de ficar em casa por falta de matricula.

Se não tiver verba, a Prefeitura precisará de ter, pelo menos, imaginação para inventar meios de organizar quanto antes novas escolas, na certeza de que uma cidade em que as crianças pobres deixem de aprender a ler por falta de collegios publicos e de livros gratuitos é mais miseravel e mais triste do que um armario sem pão e um lar sem luz.

Julia Lopes de Almeida.

TRISTES VERDADES

Um grande orgão da imprensa de Buenos Aires deu ante-hontem curso á noticia de que tinham rebentado graves desordens na Bahia, morrendo no conflicto um nosso illustre general. Deve-se dizer que aqui circularam em certas rodas boatos de graves perturbações da ordem, felizmente desfeitos á noite. O correspondente da *Nacion* ouviu-os, deu-lhes credito e correu ao telegrapho a passar a nova sensacional. Não havia motivo na metropole argentina para achar extravagante o facto.

De algum tempo a esta parte que andamos a dar ao mundo o espectaculo de uma lamentavel irrequietação. Este vezo de balburdia com que, a pequenos intervallos, patenteamos a nossa indisciplina politica, dispõe naturalmente o sul-americano a não se admirar de qualquer motim annunciado com titulos espaventosos na sua imprensa alviçareira. O commentario vai sendo: *mais um*. E' verdade que, por uma graça providencial, o governo no Brazil não soffreu ainda os effeitos damninhos da caudilhagem victoriosa. Abundam na historia republicana os casos de revoltas regionaes, algumas coroadas de exito, factos consummados contra os quaes, na nossa jurisprudencia constitucional, entendêmos mais acertado nada fazer, talvez por um instinctivo respeito a essa especie exotica de affirmação da soberania popular... O poder federal mantem-se sempre ao abrigo de insurgencias, dominando todas as aggressões mais ou menos consideraveis.

Já é um titulo de honra para o nosso espirito, cada vez mais frouxo, de legalidade. Os episodios, porém, de luctas estadoaes, com sorte boa ou má, repercutem lá fóra como expressões da nossa leviandade politica, da nossa falta de capacidade para as instituições extremamente delicadas que nos regem. Como elles se estão repetindo com insistencia lamentavel, não devemos estranhar que se firme na propria America, em paizes onde até certa época, não muito remota, ainda o autoritarismo predominava num ambiente de sedições, a tendencia a acreditar sem mais exame na noticia aqui de qualquer nova conflagração. Com pequenos intervallos, demos o espectaculo absurdo do bombardeio de Manáos, a sublevação dos couraçados, o levante do batalhão naval. Depois o telegrapho contou aos paizes civilizados o asphyxiamento dos infelizes marinheiros arrojados para uma solitaria da ilha das Cobras. Em alguns jornaes inglezes recommendou-se-nos fraternalmente um pouco de criterio e um pouco de humanidade. Estavamos, sem o percebermos, retrogradando na ordem moral, empanando a nossa tradição de cultura.

No nosso meio politico ha espiritos que não se compenetram da delicadeza da nossa situação no concerto dos paizes civilizados. A nossa prosperidade material, muito grande, muito espectaculosa, muito seductora, se quizerem, não marchou parallelamente com o nosso progresso moral, com o nosso adiantamento civico, com a nossa educação democratica. Temo-nos deixado ficar para trás nesse terreno em que occupámos por periodo tão longo o ponto culminante, geralmente louvado. São verdades dolorosas que é dever proferir para acalmar em certos animos a disposição para a turbulencia facciosa, para o gosto do arbitrio, para a vergonhosa adulteração da lei, para o confisco da liberdade eleitoral, para o apropriamento cynico do poder.

Quando esses ambiciosos do governo urdem os seus planos prepotentes, as suas aventuras armadas, as suas excitações da populaça ou as suas violencias com o auxilio franco ou simulado da força publica, esquecem-se de que estão vibrando golpes tremendos contra o credito e a dignidade do Brazil, outr'ora modelo de sabedoria governamental no perturbado continente americano, hoje theatro de indecorosas tropelias, cuja impunidade importa em alento perigoso a novas e mais consternadoras agitações. E' preciso lembrar a cada instante a esses inconscientes depreciadores do bom nome nacional, que este accumulo de erros, essa obstinação em fazer da violencia o processo do triumpho, criam fóra da Patria uma corrente de prevenções, de juizos desagradaveis sobre o nosso estado social e politico, sobre o proprio caracter do nosso povo, sobre o seu pudor, como orgão de civilização no novo mundo.

Ha pouco tempo, um jornal chileno glosava ironicamente a indignação de um publicista nosso, pelas anarchias de certo povo, recommendando-lhe que meditasse sobre certas paginas recentes da nossa historia. A quantos, nesta calumniada profissão, tem caido a penna de vergonha e pesar ao fazer a analyse de certos acontecimentos de paizes proximos, tristemente evocativos de outros que põem nodoa crua nos nossos annaes republicanos! Se ao espirito de certos politicantes, quando projectam os seus attentados á ordem politica dos Estados onde querem dominar, acudisse a idéa do deslustre que tal acção vai trazer para o Brazil, é de crer que o periodo de calma fosse maior na nossa terra e que á Nação se poupassem muitas das scenas que frequentemente a espantam e a affligem.

A *Nacion* está no numero dos jornaes sul-americanos que não põem mais em duvida os boatos de desordens no nosso paiz. Seria mais uma a que se juntariam, certamente, outras... Quem ousará negar que no Rio, como em S. Paulo, como na Bahia, muita gente esperava, a cada momento, a explosão dos conflictos neste ultimo Estado, pela intervenção da força federal, em favor do grupo ligado directamente á politica dominante na União? A esta hora, por felicidade, conhece-se lá fóra o pensamento do marechal Hermes, inteiramente fiel á disposição constitucional, ao desejo de ordem que impera em toda a Republica. Seja essa a aspiração de todos os brazileiros, que nada abale a paz interna do paiz, que os responsaveis pelo credito das instituições se opponham a tudo que represente uma violação da lei e um estimulo á desordem.

Precisamos de harmonia, de portas a dentro, mas carecemos tambem e muito que lá fóra se esqueçam, graças á nossa conducta criteriosa, dos erros que temos praticado, sob o influxo das ambições politicas, elevando o nosso nome, que era tão brilhante e respeitado no continente, como o de um povo exemplar pela ordem, pela liberdade e pela cultura!...

Actualidades

...TERTIUS GAUDET

O cevado.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois dos ultimos aguaceiros e consequentes inundações, um dia bello como o de hontem enche todos de alegria, fazendo quasi esquecer os males de algumas horas antes.

Um vento soprou desde manhã, augmentando de velocidade de hora em hora, accumulando nuvens negras, que, á noite, se desfizeram em forte, embora rapida, chuva.

A temperatura é que, graças a Deus, continua a ser adoravel. Assim é que hontem foram registradas a maxima de 24,9 e a minima de 21,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, não querendo abandonar os seus habitos simples, hontem á tarde, depois de assistir a uma exhibição no Cinema Odeon, esteve em passeio, a pé, pela Avenida Central, ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias, indo retomar o seu automovel no largo da Carioca.

Nesse trajecto, por entre a massa compacta do publico, o marechal Hermes recebeu as mais espontaneas provas de apreço de toda gente, que se descobria á sua passagem.

De momento a momento, o marechal parava para apertar a mão de pessoas de seu conhecimento, naturalmente, como qualquer cidadão. E seguia acompanhado de um commentario muito lisonjeiro á sua simplicidade.

No Cinema Odeon, o Sr. presidente da Republica assistiu hontem, em companhia dos membros de suas casas civil e militar, á exhibição de um extenso *film*, reproduzindo os trabalhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil e tirado durante a excursão do deputado José Carlos de Carvalho.

Póde o marechal Hermes, assim, conhecer, através da photographia animada, as obras importantes dessa viaferrea, que atravessa vastas extensões territoriaes ainda pouco povoadas.

Estiveram presentes, convidadas pela empreza do Odeon, as seguintes pessoas:

Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; Dr. Mauricio de Lacerda, capitão de corveta João Jorge da Fonseca, capitão Oliveira Junqueira, capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira; general Dantas Barreto, ministro da guerra; o Sr. ministro da viação, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; senadores Antonio Azeredo, Victorino Monteiro e Pires Ferreira, deputados Domingos Guimarães, José Carlos de Carvalho e Correia da Costa, Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar; engenheiros Lassance Cunha, Machado de Mello, Niemeyer, Antonio Olyntho, José Americo dos Santos, Alcino Chavantes, Oscar Guimarães, Henninger, S. Barbosa, Mendes Diniz, Arlindo Fragoso, Fernando Esquerdo, E. Lafon e V. Suss, Drs. Raul Penido, Martim de Carvalho, Alberto Sampaio, Carneiro Leão, Cicero Seabra e Lamenha Lins, Srs. commendador Ferreira Sampaio, Folltaite, Beaufort, Newlands, Mello Barreto, Alvaro de Oliveira Castro, commendador Pinto Mendes, coronel Rosemburg, coronel Albino Costa, Antonio Gastão, Argemiro Santos, major Deoclecio Siqueira, Mario Morado, A. Cardoso de Menezes Filho, Gabriel Sampaio, toda a imprensa desta capital, Exmas. senhoras e senhoritas e outras pessoas gradas.

O Sr. ministro do interior, attendendo ao que requereu o 1º tenente Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro e á vista da informação constante do officio n. 60 do director da Bibliotheca Nacional, de 16 do corrente, resolveu permittir que o peticionario extraia cópia do manuscripto — *Chorographia da Parahyba*, do marechal Henrique de Beaurepaire Rohan, existente na referida bibliotheca.

A uma consulta do delegado do governo junto ao Gymnasio Pio Americano desta capital, perguntando se devia admittir a exame de 6º anno, na presente época, os alumnos daquelle gymnasio Bento José Fernandes, Thomaz Dulce e Olavo de Souza Aguiar, aos quaes foi permittido prestar exames das materias que lhes faltavam no 5º anno, na 1ª época, e o das disciplinas do anno seguinte, na 2ª, o Sr. ministro do interior declarou que, não tendo sido revogadas as concessões feitas pelo seu antecessor, devia o referido delegado dar-lhes exacto cumprimento.

O Sr. ministro do interior autorizou os juizes federaes da 1ª e 2ª varas do Districto Federal a adquirirem moveis para o gabinete do procurador criminal, na importancia de 1:185$000.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Piauhyense, o Sr. ministro do interior declarou que os exames do curso secundario constam de provas escripta e oral e que não ha rehabilitação proveniente de provas escriptas julgadas más.

O Sr. ministro do interior declarou ao director da Faculdade de Direito do Recife que o certificado de approvação em todas as matriculas obrigatorias do 6º anno gymnasial habilita, no corrente anno, á matricula no 1º anno daquella faculdade.

Foi declarado vitalicio o cargo de escrivão da 2ª vara de orphãos desta capital, exercido actualmente pelo Sr. Tertuliano da Gama Coelho.

O Sr. ministro do interior concedeu um anno de licença ao major da guarda nacional de Nitheroy Antonio de Abreu Lacerda.

Pelo Sr. ministro do interior foram naturalizados brazileiros Luiz da Palma, natural de Italia, e José Carlos dos Santos, portuguez, ambos residentes nesta capital.

O capitão de fragata Machado Dutra telegraphou hontem ás autoridades superiores da armada participando ter chegado a Assumpção e ter arvorado o seu pavilhão de commandante de flotilha de Matto Grosso no monitor *Pernambuco*, que está fundeado naquelle porto.

No mesmo despacho, aquelle official communica que o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* deixou Assumpção, com destino a Porto Murtinho, de onde deverá seguir para o Ladario.

Foi nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada, no impedimento do capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, o 1º tenente Octavio Nunes Briggs.

Chegaram ante-hontem, sem novidade, a Assumpção, onde aguardarão ordens do governo, o vapor *Itaúba* e os contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*.

O Sr. Carlos Ferreira de Araujo esteve hontem a bordo do cruzador *Bremen*, retribuindo a visita que o commandante Von Gotte fez ao Sr. ministro das relações exteriores.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, chegou a Assumpção, sem novidade.

Attendendo á deficiencia de pessoal do corpo de commissarios da armada, consta que o Sr. ministro da marinha vai nomear diversos commissarios reformados para a inspectoria de fazenda e fiscalização.

Pelo Sr. ministro da marinha foram nomeados os commissarios capitães de corveta Fabiano Martins da Cruz e 1º tenente Lindoso Guimarães para, sob a presidencia do contra-almirante Affonso de Alencastro Graça, examinarem diversos sub-commissarios.

O vice-almirante João Justino de Proença foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da escola naval.

Para exercer interinamente esse cargo foi nomeado o capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

O contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, baixou em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos commandantes da divisão de contra-torpedeiros e dos navios soltos, declaro que aos sub-machinistas, quando embarcados em navios onde houver accommodações sufficientes para serem alojados, ou tenham alojamento proprio, fica-lhes vedado o convivio na respectiva praça d'armas, segundo resolveu o Sr. ministro da marinha, em consulta feita pelo sub-machinista Carlos Greenhalgh Barreto, embarcado no couraçado *S. Paulo*."

O general Dantas Barreto, illustre ministro da guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, o tenente Newton Desouzart; seu filho Roderico e do coronel Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria, foi hontem á villa militar, em Deodoro, com o intuito de providenciar sobre as accommodações do 1º regimento de infanteria, cujo quartel, situado nos fundos do ministerio da guerra, no edificio do antigo quartel-general, ficou extremamente damnificado com os ultimos temporaes.

O general ministro da guerra embarcou em trem especial, ás 7 horas da manhã, com destino á villa, onde foi recebido por toda a officialidade que ali serve, e lhe foram prestadas as continencias militares por uma companhia de guerra.

Todas as dependencias da villa militar foram percorridas minuciosamente pelo general ministro da guerra e demais officiaes que então o acompanharam.

O quartel do 2º regimento de infanteria, que está quasi concluido, foi examinado, ordenando S. Ex. que, com urgencia, fossem feitas as ultimas pinturas. Logo que isso seja feito, o 2º regimento passará para o novo edificio, deixando ao 1º regimento o que ora occupa.

O 1º regimento deve ficar, assim, instalado na villa militar, segunda-feira da proxima semana.

O general Dantas Barreto e comitiva almoçaram a 1 ½ da tarde, na casa de residencia do coronel Carneiro da Fontoura, tomando o trem, para regressar á cidade, ás 2 ½ horas da tarde.

Chegando á cidade, o illustre general ministro da guerra foi ao palacio do Cattete conferenciar com o marechal presidente da Republica, saindo depois em companhia do chefe da Nação, para acompanhal-o até o cinema Odeon.

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Deverá realizar-se hoje, a 1 hora da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a annunciada reunião de representantes da lavoura assucareira e dos governos dos Estados nella interessados, para a solução da presente crise em que se debate.

Damos abaixo as bases do plano de valorização do assucar, que hoje servirá de ponto de partida para a discussão dos profissionaes delegados dos Estados e das suas principaes associações agricolas:

"Sendo, em média, de quatro e meio milhões de saccos a safra annual de assucar, no Brazil, e o consumo interno de tres milhões, é preciso exportar para o estrangeiro, annualmente, um e meio milhões de saccos de assucar, a qualquer preço, afim de evitar-se o aviltamento de preço, no total da safra, permittindo que o assucar seja vendido abaixo de seu custo de producção.

Realizada a exportação para o estrangeiro, o assucar destinado ao consumo interno carece ser defendido contra a anarchia commercial, que sómente permitte a elevação dos preços (então demasiada, no fim da safra, pouco aproveitando ao productor), quando a grande escassez de assucar violentamente a determina.

Sendo materialmente impossivel um accordo entre mais de quatro mil fabricantes de assucar, disseminados em oito Estados, para exportação para o estrangeiro, em proporção rigorosamente exacta com a safra de cada um, de impossivel prévia avaliação exacta, bem como a organização commercial dos mesmos para a defesa do assucar destinado aos mercados nacionaes, propõem-se as seguintes medidas:

Que os fabricantes de assucar, em cada Estado, solicitem dos respectivos governos:

1º. Que nos orçamentos sejam os impostos de exportação de assucar para os mercados nacionaes e estrangeiros, elevados de mais de vinte por cento.

2º. Que por uma lei ordinaria seja o governador autorizado a auxiliar uma cooperativa agricola, syndicato ou firma commercial, que se proponha a assegurar um preço minimo para todo o assucar produzido no paiz, tendo sua séde no Rio de Janeiro, com filiaes nas praças dos Estados productores, podendo para isto o governador dispôr do producto dos impostos de exportação sobre o assucar, e abrir os creditos necessarios.

O syndicato se obrigará a pagar, *cif*-Rio, por todo o assucar que lhe fôr offerecido os preços seguintes, por kilogrammo:

Usina	$320	a	$350
Cristal branco	$300	a	$330
Dito amarelo	$240	a	$280
Branco de banguê	$270	a	$300
Somenos, idem	$220	a	$250
Mascavos	$160	a	$200

O syndicato terá em cada praça productora de assucar uma agencia, onde pagará, pelos preços acima, abatidas as despezas para o Rio, todo o assucar que lhe fôr offerecido.

O governo entregará ao syndicato, no dia 2 de cada mez, a importancia correspondente a vinte por cento, sobre o valor total do assucar que fôr exportado para os mercados nacionaes e estrangeiros, sendo a pauta semanalmente feita de accordo com os preços que vigorarem para o agricultor em cada Estado, não sendo, porém, entregue a referida importancia, quando provado judicialmente que o syndicato não cumpriu o seu contrato.

O contrato será por dez annos, com o mesmo syndicato, e pelo menos nos cinco principaes Estados productores.

Decorridos quatro annos, provando o syndicato que a producção annual excede de cinco milhões de saccos, de 60 kilos cada um, fica o mesmo syndicato com o direito de rescindir o seu contrato com os Estados, a menos que possam entrar em accordo, que permitta a conveniencia na continuação do mesmo contrato."

O senador Oliveira Valladão foi incumbido de representar o governo do Estado de Sergipe na reunião que se deverá realizar hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, para tratar-se do plano de valorização do assucar.

Por ter tido alta do hospital central, onde se achava em tratamento, apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito o 2º tenente Raymundo José da Silva, que, por haver sido ferido gravemente quando em serviço, por occasião da revolta da ilha das Cobras, foi promovido, por actos de bravura, de 2º sargento a esse posto.

Pediu reforma o capitão do exercito Augusto da Silva Sá. O requerimento desse official está datado de 6 do corrente e de Manáos, onde actualmente se acha.

O Sr. ministro da fazenda expediu circular aos presidentes das companhias de estradas de ferro, pedindo a remessa de seus ultimos relatorios.

O Sr. ministro da fazenda remetteu hontem ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo a divisão desse Estado em circumscripções para a fiscalização dos impostos de consumo, a qual deverá substituir a que se acha em vigor, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 8.618, de 22 do corrente.

DE LAMBARY

O destino que eu levava, incorporando-me a um grande grupo de hospedes de Caxambú, era o de visitar Lambary e Cambuquira, que igualmente conheci ha annos já passados. Chegando, porém, o actual prefeito de Lambary, meu velho amigo Dr. Americo Werneck, que está remodelando a obra do Creador, tinha tanto que me mostrar, que não pudemos, eu e muitos dos companheiros, ir além. Ficámos; e, num convivio alegre, gastámos o dia a percorrer serviços, a examinar o herculeo trabalho, que em dois annos se tem feito em Lambary, attestado da actividade calma, servida por uma consciente e audaciosa força de vontade, que definem a franzina, nervosa e intellectual organização de Americo Werneck.

Senti não poder ver a linda e garrida Cambuquira, poetica e bem cuidada localidade, sob a direcção do Dr. Raul de Sá, seu sympathico, vivaz e intelligente prefeito, que com o Dr. Camillo Soares nos fazia a delicia da sua amavel companhia. Não me foi possivel, portanto, rever um dos pontos, modesto, mas não menos bello, das nossas estancias hydromineraes. Collocada na maior eminencia entre as suas irmãs mais velhas, a cerca de 1.000 metros do nivel do mar, no espinhaço da cordilheira, com suas fontes de aguas purissimas, suas ruas limpas, possue um parque admiravelmente ajardinado, o mais bello, o mais florido de todos; com a sua matta espessa e extensa, cuidadosamente dotada de estradas interiores, que constitue um dos maiores encantos, dos mais uteis e sadios regalos dos seus hospedes, este anno, em avultado numero. Como em Caxambu' e Lambary, occupavam todos os commodos disponiveis dos seus hoteis e habitações.

Cambuquira, com todos os esplendores da sua mocidade, exuberante de luz, com seu clima ameno e extremamente isento de humidades, representa aos olhos observadores dos seus visitantes o typo da saude estuante de ardente e vivido sangue.

A localidade tem a expressão de um pequeno paraiso, habitado por fadas mysteriosas e encantadas, de carnes sadias e rijas, de cujas faces, esmaltadas pelo intenso colorido, irradiam-se matizes admiraveis, que se reflectem nas flores indescriptiveis, transformando o parque em um riquissimo tapete, das mais scintillantes e harmoniosas combinações.

Comprehende-se, portanto, o pesar que tivemos todos, de que o dia não tivesse mais horas, para levarmos á Cambuquira, pessoalmente, as homenagens do nosso enthusiasmo pela sua attrahente, captivante e passageira hospitalidade; homenagens, pela minha parte, de velho pretensioso que passeia, por estas paragens, tantos annos abandonadas, a sua vaidade de eterno e incorrigivel luctador pelo bem e pelo progresso da sua terra.

Tive, porém, uma compensação confortante no prazer de passar algumas horas ao lado do antigo companheiro, combatente das mesmas lides da imprensa e da politica, do valor moral e intellectual de Americo Werneck, que no *Globo*, jornal do grande apostolo da democracia na nossa Patria, Q. Bocayuva, ensaiou os seus primeiros passos nessa estrada, eriçada de urzes e semeada de glorias, que é a imprensa. Nella deixou elle durante annos, impressos, em caracteres perpetuos, o poder da sua grande cerebração, como doutrinador, sociologo, politico, demolidor e constructor, qualidades notaveis, que o collocaram em elevado plano entre os nossos mais operosos e competentes publicistas.

Devido a essa organização especial do seu temperamento, as suas obras obedecem a concepções gigantescas para a nossa época, para o nosso embryonario progresso, retardatario no nosso Estado, sem echo no espirito dos nossos patricios, que difficilmente secundam, pela iniciativa particular correlata, as transformações que o poder publico procura agora imprimir nestas localidades.

Não é preciso ter fortuna para ter-se gosto, certo conforto, certo ar de poesia e de elegancia na habitação, que lhe dê o aspecto alegre, vivaz, de que a povoam entes que amam e apreciam os verdadeiros e legitimos prazeres da vida. E é o que não se nota nas estações de nossas aguas mineraes.

Lambary é ainda um pequeno povoado, de velhas construcções de *adôbes* e *taipa*, cujos quintaes, como os de Caxambu', vivem incultos, cobertos de matto. Não ha um jardim, em terra de flores tão bellas; não ha hortas de legumes, nem arvores frutiferas, onde tudo vem admiravelmente; onde a terra, rica de seiva, implora, supplica que lhe deem o que nutrir, para produzir!

De modo que, o aspecto de Lambary não destoa do que era outr'ora, ha 20 annos, sob o ponto de vista do desenvolvimento local: os mesmos hoteis, as mesmas ruas lamacentas e esburacadas, com os velhos passeios de lages toscas, onde se passa, como nas quadrilhas, fazendo *caminho da roça*. Neste meio, porém, surgem, emergem, como a realidade de um sonho, os novos edificios, o colossal movimento de terras, com que a energia de Americo Werneck está traçando novas ruas, a avenida de contorno, o bellissimo e extenso lago e o parque ajardinado, que serve de frente ao imponente e soberbo edificio do Casino, já quasi concluido, ao futuro hotel em perspectiva de construcção e ao theatro, que a seguir, ligados entre si, devem formar o nucleo principal, de onde se vai de futuro irradiar a vida, alegre, confortante e sadia desta bella estancia hydromineral.

Ao fundo, desdobra-se encantador, levemente movimentado pela corrente das aguas do rio que o fórma, o lago tão atacado pela critica, mas que, em realidade, dá ao panorama da villa um encanto admiravel, lembrando aos *touristes*, que percorreram a Suissa, os lagos dessa terra, tão original e tão bella, de que a nossa Minas herdou tantas das suas maravilhas naturaes, que lhe valem o suggestivo appellido de Suissa brazileira!

Confesso que parti com o espirito prevenido pela critica, que nelle encherga inconvenientes que na realidade não ex-

istem, que não existirão nunca, desde que lhe dispensem os cuidados de limpeza, não o deixem futuros administradores entupir, pela acção das enxurradas, pelo crescimento de algas, vegetações e limiames, que o transformem em vasto lodaçal, como aconteceu aos lagos da nossa bella quinta da Boa-Vista, que o espirito progressista de Nilo Peçanha transformou, fazendo della o que hoje é, o Bois de Boulogne da capital da União, uma maravilha para o gozo e conforto dos seus habitantes.

O que se vê, realizado em dois annos, com o dispendio de dois mil e duzentos contos, é, entretanto, por assim dizer, o fim de um principio, que precisa agora ser atacado; que o será, é de esperar-se, embora custe ao Estado mais alguns milhares de contos, a começar pela construcção do hotel ou hoteis, avaliado em 1.500 contos; pelo preparo das ruas e praça fronteiriça ás fontes das aguas mineraes, onde tudo está exigindo a acção immediata e intelligente do digno prefeito.

A installação electrica para illuminação farta da villa está feita; a fabrica de gelo, camaras frigorificas, leiteria estão se concluindo.

A obra, emfim, de Americo Werneck não estará isenta de critica, talvez por grandiosa em seus lineamentos; mas é impossivel deixar de reconhecer o seu grande esforço e a sua tenacidade, para realizar, em tão pouco tempo e nestas paragens, tão grande somma de trabalho.

O hotel projectado, cujas plantas examinei, é para 230 quartos e em quatro pavimentos. Aqui, como no Casino, eu teria discordancias, se acaso me sentisse com competencia para discordar de um espirito tão elevadamente preparado, como o do meu amigo. Mas, emfim, arriscarei sempre ligeiras observações.

Eu não construiria um hotel de tão grandes proporções. Preferiria construir dois, com 100 quartos cada um, fazendo o primeiro, e com as rendas deste e do Casino eu daria execução ao segundo.

Entre nós, tenho observado a inconveniencia de grandes accumulações num só edificio. Ha falta de pessoal habilitado, congregam-se hospedes de diversas categorias, de costumes e necessidades divergentes, que tornam difficil a administração, a harmonia e convivencia que asseguram uma vida conveniente, sem attritos e contrariedades.

Demais, os arrendatarios teriam entre si um estimulo natural para o esmero no tratamento dos hospedes.

O Casino, grandioso, moldado numa concepção perfeita, resente-se, entretanto, no acabamento e na decoração, de ligeiros senões, que a exiguidade de recursos prejudicou, mas que o tempo e a renda, estou certo, hão de corrigir.

Visitando os seus trabalhos, bem comprehenderá o meu velho amigo, eu era forçado a dar as minhas impressões, desde que, sobre Caxambú, ousei escrever despretensiosas criticas que me estão valendo a descompostura de imbecis, que nada fizeram na vida, que mal escrevem a lingua materna, mas julgam-se no direito de fazer a psychologia dos que, por ella, não passaram, como elles vão passando, em branca nuvem, assignalando a sua incompetencia e uma desfrutavel cegueira, esquecidos de que, em cada folha do dia, esteriotypam-se como réles incensadores do poder, que tudo lhes dá, papel, tinta e circulação e, quando Deus é servido, uma cadeirinha de deputado.

Dessa praga de follicularios, de pasquineiros tem sido victima tambem o meu prezado amigo, para que eu não me espante, de que ineptos dentistas do jornalismo roceiro me considerem apenas "um collecionador de cartinhas, jornaes e mofinas, preoccupado em chocar os ovos da minha vaidade".

Lafontaine já immortalizou nas suas *Fabulas* estes heróes de Buridan, cujos risos estridentes echoam, infelizmente, de quando em vez, aos nossos ouvidos, como o gargalhar alvar dos inseparaveis companheiros dos nossos *Alcaides!*

RODOLPHO ABREU.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, em prorogação, ao 3º escripturario da Alfandega do Maranhão Stenio Guaraná de Barros, para tratamento de saude; de seis mezes, para o mesmo fim, ao 2º escripturario da Alfandega do Pará Ildefonso das Neves Murry.

Tendo sido insufficiente o credito aberto pelo decreto n. 8.093, de 15 de julho de 1910, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Francisco de Paula Dias Negrão, em virtude de sentença judiciaria, o Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre se póde ser legalmente aberto o de 529$611, para prover a differença da respectiva despeza.

Foram nomeados: Francisco da Silveira Neves, collector federal em Itaporanga, no Estado de Sergipe, e Antonio de Souza Mello, para igual cargo em Ponte de Itabapoana, no Espirito Santo, sendo esta collectoria desannexada da de S. Pedro de Itabapoana.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir circular aos chefes das repartições subordinadas, declarando haver resolvido prorogar por quinze dias o prazo para organização dos clubs commerciaes de sorteio, de accordo com o regulamento recentemente approvado.

Esse prazo, que era de 15 dias para esta capital e de 30 para os Estados, havia terminado hontem para esta capital.

Foram transferidos, a pedido, da 23ª para a 9ª circumscripção do Estado do Rio o agente fiscal do imposto de consumo Diogo Goulart de Souza, e desta para aquella o agente Mario Werneck.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 24 de fevereiro.

A exposição de bellas-artes

A exposição internacional de bellas artes em Roma será inaugurada a 27 de maio. A noticia, já opposta pelo "comité" aos malignos boatos de que havia grande atrazo, foi confirmada pelo commissario da secção de bellas artes do proprio "comité", Vittorio Pisca, que sobretudo se consagrou á exposição das obras dos artistas estrangeiros.

E com a confirmação Vittorio Pisca deu informações minuciosas e decisivas sobre o certamen do qual directamente, com representação official e com pavilhões que têm a dignificação politica de adhesão á grande festa nacional italiana, participam grandes e pequenos Estados.

Palacios e pavilhões

Todo o campo Cartoni, vasto terreno comprehendido entre a Villa Borghese e a "via" Flamina, transformado, embellecido de primores circumstantes que só Roma possue servirá á exposição de bellas artes. O palacio de Baegegani, obra de perfeito espirito romano, já adquirido pelo Estado para a futura séde da galeria de arte moderna, é o edificio maior, naturalmente destinado para as entradas de honra entre o campo Cartoni e a Villa Borghese.

Construcções provisorias que se erguem ao lado do palacio augmentam o numero das salas da exposição, plethorica não, mas vasta. Esses pavilhões circumvizinhos foram construidos pela França, pela Inglaterra, pela Germania, pela Hungria, pela Russia, pela Belgica, pela Servia, pela Hespanha, pelos Estados Unidos, pelo Japão. Ha construcções realmente muito boas. O palacio de Baegegani vai ter uma sala de espectaculos, tendo em destaque as linhas dos baixos relevos de Prini. Potentes lampadas accesas dia e noite illuminam os trabalhos. E começa a ornamentação da sala.

Dos pavilhões estrangeiros, o da Hespanha, cuja construcção foi começada com atrazo, decerto não estará prompto para a inauguração, e tambem o dos Estados Unidos não estará terminado, mas contam-se com os outros nove para a data fixada.

A exposição estrangeira tem sido preparada, como é notorio, pelos commissarios nomeados pelos governos concurrentes que agem de accordo com o "comité". Salvo raras excepções todas as obras expostas não devem mais apparecer nos outros mostruarios italianos. Esses serão guarnecidos em sua maior parte por autores vivos e são para o que ha de mais recente.

Detalhes da exposição

A Allemanha, cujo commissario é o pintor Arthur Kampf, terá, sobretudo, uma exposição caracteristica das obras dos grandes mestres dos ultimos cincoenta annos. O Japão, com os modernos, apresentará pintura e esculptura dos seus maiores artistas, desde 700 e 800, éra do Estado e da primitiva civilização. Facilmente se poderá imaginar o excepcional interesse dessa exposição retrospectiva.

A Russia fará uma exposição pessoal dos pintores Depin e Seroff e uma sala do seu pavilhão conterá trabalhos dos modernos architectos, cujas obras são de puro estylo nacional. Num recanto — original idéa — será collocada uma exposição retrospectiva da obra architectonica de um italiano Bartolomeu Rastrelli, que no anno de 700 trabalhou na Russia, onde então floresceu a architectura italiana, deixando grandes e duradouros vestigios.

A Austria — commissario Dornhoffer, director da galeria de arte moderna de Vienna — apparecerá conjuntamente com a Hungria, que já fez construir um dos mais bellos pavilhões.

A França — commissario Henry Marcel, da Bibliotheca Nacional de Paris e critico de arte — fará uma exposição imponente, da qual ainda farão parte obras pertencentes ao museu do Estado. Cumpre salientar que todos os artistas vivos que expõem no pavilhão francez collocaram-se fóra do concurso.

A Hespanha concorrerá com um cunho muito pessoal; Sorolla, com mais de sessenta quadros, fóra de concurso, Rusinol e José Benlliure, presidente da academia da Hespanha.

No pavilhão dos Estados Unidos o commissario Harrison Morris, com o auxilio do notavel aguarfortista e critico Joseph Penell, disporá a exposição do grande pintor Whistler, na qual figurarão obras que não mais serão expostas na Italia ou no estrangeiro.

No pavilhão da Servia exporão artistas dalmacios e croatas. Nada se conhece, a esse respeito, da obra de esculptura de Mestrovic, sobre o qual acaba de chegar a noticia de que, numa viagem de Belgrado, foi assassinado por "vendetta". Se isso foi verdade, ha muito que lamentar, porque muito se conta de Mestrovic. O pintor croata Racki exporá uma serie de quadros inspirados na "Divina Comedia"; inspiração genuinamente italiana de um subdito austriaco que appareceu no pavilhão servio!

O pavilhão da Belgica terá todas as producções dos artistas vivos.

No palacio italiano

Nas construcções que enfrentam o palacio italiano haverá, em cada uma, sala de honra para recepções que serão pequenos museus. A ornamentação da do pavilhão da Allemanha foi fornecida pelo imperador Guilherme em pessoa.

Entremos no palacio. Abrigará elle exposições estrangeiras de alguns estados que não construiram pavilhão proprio.

A arte scandinava será bem dignamente representada. Quatro grandes salões occuparão os mostruarios, cheios principalmente de obras de Anders Zorn, Carl Laesson, Fijaestad e do esculptor Milbes. Outra sala será destinada á Noruega e á Dinamarca. Essas duas exposições significarão a acção official. Foram escolhidos commissarios, pela Noruega, o pintor Holfden Stion, pela Suecia, Aushelm Schultberg e pela Dinamarca, Lauritz Tuxen.

A Hollanda — commissario, o pintor Steelink — terá, como a Allemanha uma exposição retrospectiva das obras artisticas executadas nos cincoenta annos.

Os outros Estados que officialmente concorrem, como esses no palacio italiano, são a China, a Rumelia e a Republica Argentina. E o Brazil? Nada?... Não se trata da propaganda do café...

A exposição arranjada no proprio palacio do "comité" terá quatro salas dedicadas á architectura internacional. Ahi ficarão architectos italianos, o grupo muito interessante dos architectos austriacos, os grupos dos architectos americanos, hollandezes e dinamarquezes.

Duas salas serão consagradas á exposição particular de dois pintores hespanhóes Zuluaga e Anglada, convidados do "comité". Anglada apresentará entre outros, quatro grandes paineis de seis metros por sete, com scenas da vida popular hespanhola. Zuloaga, que declarou não querer concorrer, depois desta, a outra exposição, trará quadros seus, mas já expostos.

Duas grandes salas internacionaes abrigarão algumas obras de artistas estrangeiros que não expoem através da respectiva representação official. Desses artistas estrangeiros, seis ou sete foram convidados; os outros submettem-se ao exame do jury.

A escolha das obras

Dos artistas italianos, cerca de 150 foram convidados. Dentre esses ha uma pequena exposição pessoal, posthuma homenagem a um pintor recem fallecido, Enrico Coleman. As outras obras que os salões abrigarão serão da escolha do jury. Escolha nem facil nem rapida, pois são milhares as esculpturas e pinturas apresentadas. A nomeação do jury deu motivo a polemicas e á intervenção do ministro da instrucção publica.

Quatro membros, dos quaes dois estrangeiros, serão nomeados pelo "comité" e o jury será presidido pelo presidente da secção de bellas artes, Ettore Ferrari, sem direito de voto.

O jury trabalhará desde o principio de março. Duzentas mil liras de premios serão depois disputadas pelas obras expostas.

A exposição de bellas artes será, pois, uma bella e dignificadora affirmação. Não lhe poderá faltar o successo artistico como o desejam todos os italianos, como não se poderá negar a importancia politica e moral dessa adhesão unanime, vinda de grandes e pequenos Estados, remotos ou vizinhos, dessa nobre emulação de arte que anima todos os artistas estrangeiros e que será expressa nos pavilhões que enfrentam o palacio italiano.

Não me consta — nem consta a alguem — que o Brazil exponha. Sendo assim, ha um grave erro, pelo qual cumpre responsabilizar quem dirige a exposição do Brazil na Italia. Não basta condensar todo o esforço em Turim.

Essa exposição industrial tem a sua importancia; mas em Roma, na capital da Italia, para onde affluirá a grande corrente dos visitantes, onde figurarão todas as grandes nações, onde a Republica Argentina apparece com muita habilidade e fino senso politico — o Brazil deveria ter um pavilhão sobre o qual chapejasse altiva e galharda a gloriosa bandeira auri-verde com o "cruzeiro" scintilante: "Les absents ont toujours tort!" dizem os francezes e nessa grande festa de Italia, em Roma devia figurar e se impôr a Republica Brazileira.

ALFREDO BEER.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem um telegramma do delegado do Thesouro em Londres, communicando ter sido assignado com os Srs. N. M. Rotschild o contrato referente ao emprestimo de 4.500.000 libras esterlinas, para a conclusão das obras do porto do Rio de Janeiro.

Adquiriram immoveis:

M. M. Raposo & C., uma meia agua e respectivo terreno á rua do Bomfim n. 60, por 4:000$; Antonio Gonçalves dos Santos, os predios ns. 93 e 95 á rua Escobar, por 14:000$; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, o sitio denominado Vallim, em Santissimo, por 2:850$000; D. Gabrielle Brune, os lotes de terrenos ns. 86 a 98 da rua Alegre e os de ns. 68 a 75 da rua Felippe Camarão, por 30:000$ José Rodrigues de Moraes, o predio n. 126 á rua José Domingues, por 5:500$; D. Carmen Tudores, um terreno á rua Gustavo Sampaio, em Copacabana, pela quantia de 6:000$; Dr. Joaquim Machado de Mello, o predio n. 12 á rua Bambina, por 20:000$; D. Umbella Faria, o predio á rua Felicia n. 59, por 1:200$; capitão Arsenio Anesio Alves da Cunha, o predio á rua Elias da Silva n. 51, por 1:000$000.

Foram concedidos, hoje, pelo Thesouro Nacional, á delegacia fiscal em S. Paulo, os seguintes creditos: de 141$245, ouro, e 262$311, papel, para pagamento das restituições que Zononer Bulay & C. pagaram em 1900 de direitos a maior, sobre mercadorias depositadas na Alfandega de Santos, e de 12:000$, papel, por conta do ministerio da agricultura, para pagamento das despezas provenientes da conservação da fabrica de ferro em S. João de Ipanema.

A's delegacias fiscaes em S. Paulo, Amazonas e Bahia, a Casa da Moeda vai remetter, em sellos dos impostos de consumo, respectivamente, as importancias de 700:000$, 97:500$ e 83:000$000.

José de Araujo pediu e obteve exoneração do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

POLITICA DA BAHIA

ACCÔRDO ENTRE OS SITUACIONISTAS E DEMOCRATAS

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas sobre os successos politicos da Bahia:

BAHIA, 26 (muito urgente) — A' reunião de palacio, hoje, ás 8 horas da noite, compareceram vinte e seis deputados e quatorze senadores. O **Dr. Araujo Pinho historiou os factos** documentadamente, declinando nos presentes a resolução caso intricadissimo. Falaram favoravelmente accôrdo o senador **Campos França** e o deputado Lemos Brito, sendo fortemente secundados em apartes por Aurelio Vianna, presidente das futuras sessões preparatorias; Virgilio Gonçalves e Celso Spinola, deputados e senadores Eugenio Tourinho e Arlindo Leoni, contra Virgilio de Lemos, apoiado tambem em apartes por Cincinato Franca, Theotonio Martins, Ceciliano Gusmão, deputados, e senador Carlos Freire.

O Dr. Campos França suggeriu alvitre sustentando accôrdo senadores e deputados presentes conferirem poderes ao conego Galrão, no caracter de presidente do Senado, de redigir o accôrdo.

Posta a votos, proposta Campos França foi approvada por grande maioria, votando contra, além dos que se manifestaram em apartes, mais Alfredo Mascarenhas, Loderico Alves Pereira, Salustiano Vianna e Wenceslão Guimarães.

Os deputados federaes presentes não tomaram parte na reunião, mas manifestaram-se contra o accôrdo João Mangabeira, José Ignacio e Costa Pinto.

A base do accôrdo, assentada por indicação Campos França, é a seguinte: doze deputados democratas e dois senadores.

D'aqui, telegrapho, onde nos achamos, enviamos com satisfação prezado amigo e chefe apertado abraço pela victoria accôrdo — **Souza Brito — José Costa — Antonio Moniz — Calmon — Moniz Sodré.**

BAHIA, 27 — Deputados, senadores proceres partido governista, reunidos sob presidencia governador, resolveram unanimemente firmar accôrdo politico partido democrata, chefiado V. Ex., nomeando commissão composta Dr. Arlindo Leoni, senadores Campos França e conego Leoncio Galrão, que me procurou hoje, 9 horas da noite, em nome partido situacionista, garantindo inteiro apoio bancada bahiana ao governo federal, reconhecimento doze deputados e um senador partido democrata, conjugando esforços para desenvolvimento melhoramentos materiaes Estado. Consultei dignos correligionarios de V. Ex., Drs. Antonio Moniz, Simões Filho, Moniz Sodré, Octavio Mangabeira, aguardando urgencia resolução de V. Ex. Affectuosas saudações — **Paulo Fontes.**

BAHIA, 27 — Accordo proposto foi de 12 deputados, um senador e apoio bancada federal Hermes.

Fortes telegraphou minuciosamente telegrapho nacional. Eu, tambem, mande reposta urgente — **Moniz.**

BAHIA, 27 — Sinceros parabens — **Góes Calmon.**

BAHIA, 27 — Acabo de ser informado, segurança adversarios mandavam ordem ser requerido Supremo Tribunal "habeas-corpus" — **Moniz.**

BAHIA, 26 — Seu telegramma transmittindo a grata noticia da solidariedade do preclaro chefe senador Pinheiro Machado, muito confortou os amigos que não cederão defesa seus direitos. Affectuosos abraços — **Simões Filho.**

O Sr. ministro transmittiu os seguintes despachos:

"Dr. Paulo Fortes — Juiz Federal — Bahia — Para tranquillidade e prospero futuro de nossa querida terra não ha sacrificio a que não me subordine. Para que a minha estremecida Bahia fosse feliz concordaria até com o apagamento completo de minha pessoa, do scenario politico da Republica. Infelizmente, represento, no momento, uma agremiação e sou forçado a falar em nome della. Devo ponderar ao meu eminente amigo, que com tanto patriotismo se prestou a ser o intermediario entre os partidarios, em lucta, que a Constituição garante o terço nas representações, e, pois, de 42, que tanto são os deputados estaduaes, o terço é 14 e não 12, assim como de sete senadores o terço é dois e não um.

Aceito, em meu nome e dos meus amigos o accordo, com a modificação acima apontada, congratulando-me sinceramente com V. Ex. e a nossa terra, por ser restabelecida a harmonia na familia bahiana, harmonia de que tanto precisa para cuidar de seu futuro.

Conto com a abnegação e patriotismo de alguns de meus amigos, que terão de ser sacrificados, apesar de consagrados seus nomes nas urnas para ter a certeza de que contribuirão com sua acquiescencia em favor da nossa terra.

Confio que, inspirados todos no amor da Patria commum, esse accordo será o inicio de uma época de paz, prosperidade para a Bahia, desde que, como estou certo, presida a ella a mais sincera e inquebrantavel lealdade.

Será motivo para mim, considero ser para todos os bahianos, de grande jubilo, se se acalmarem as paixões politicas, dando logar e espaço para uma sincera confraternização, sob o governo do inclyto e benemerito Sr. marechal Hermes, que, com o maior patriotismo dirige os destinos da Republica. Apertado abraço — **Seabra.**"

Senador Campos França — Bahia — Rio, 27 — Recebi telegramma illustre e grande amigo. Sei os esforços que empregou para harmonizar dois partidos em jogo e que tanto prejudicavam os interesses da nossa estremecida Bahia. Receba o meu apertado, sincero e affectuoso abraço por esse serviço patriotico prestado á nossa terra e á Republica. Deve saber o meu prezado amigo, que já não tenho illusões e nem me deixo seduzir por glorias passageiras; nada ambiciono senão o engrandecimento da nossa Patria.

Experimentado nas luctas politicas, não tenho encontrado senão espinhos e injustiças.

Se precisarem do apagamento da minha individualidade politica para a paz e apaziguamento das paixões póde o meu amigo dispor della, certo que não mais continue a explosão de paixões que tanto prejudicam o futuro da Bahia.

Agradeça em meu nome a todos os bons bahianos e patriotas que comsigo trabalharam no mesmo sentido — **Seabra.**

O Sr. Manoel Reis recebeu tambem o seguinte telegramma:

BAHIA, 27 — Governistas reunião palacio, presidida pelo governador, deliberaram entrar accordo nomeando commissão composta Galrão, França, Arlindo apresentar bases. Paulo Fortes. Consistentes doze deputados um senador. Apoio bancada marechal. Fontes telegraphou minuciosamente nosso querido amigo. Abraços — **Moniz.**

Ao procurador dos patrimonios do ministerio da justiça e negocios interiores serão entregues as 500 apolices de 1:000$ cada uma, depositadas no Thesouro pela Companhia de Loterias Nacionaes, em caução do contrato cujo periodo terminou, sendo revertidas aos Institutos Benjamin Constant (cegos) e dos Surdos-Mudos.

Bem examinada a situação dos dois medicos que deram livre saida aos passageiros do *Carolina*, dos quaes um morreu, pouco depois, de febre amarela, parece que elles de facto não incorreram na culpa pela qual estão sendo punidos administrativamente. No primeiro momento, como todos se recordam, o alarma foi grande. O director da saude publica, no officio que enviou a esse respeito ao Sr. ministro do interior, revelou grandes apprehensões quanto á possibilidade de por um facil descuido se formar aqui um foco epidemico, prejudicando em grande parte a reputação de salubridade que a nossa capital adquiriu.

O illustre Dr. Rivadavia Correia, impressionado justamente com essa communicação, entendeu que era necessario mostrar o seu proposito de severidade com os funccionarios negligentes em materia tão melindrosa. Afigura-se-nos, porém, que as explicações dadas posteriormente pelos dois medicos afastam do espirito mais rigoroso a suspeita de um descuido extremamente censuravel.

O *Carolina* viajava sem medico, falta pela qual foi multado o commandante. Este assegurou que todos os passageiros estavam bem de saude. Em taes casos a palavra do commandante faz fé. Ninguem a bordo accusava aliás a existencia de qualquer caso de enfermidade. Uma criança que vinha do Espirito Santo vomitara na viagem. Era natural que esse incommodo corresse para toda a gente á conta de enjôo. *Só em terra* é que o pai da pequena doente a sentiu febril, e só pouco antes desta morrer é que o medico assistente suspeitou de febre amarela.

Não resalta destes factos a responsabilidade dos dois funccionarios da Saude Publica que visitaram o tal vapor. Nem ha certeza scientifica de que a morte se devesse attribuir áquelle *morbus*, porque:

a) no ponto onde ella embarcou não grassa essa epidemia;

b) não se procedeu ao necessario exame bacteriologico para verificar a existencia da infecção amarelica.

Está em poder do illustre ministro do interior a defesa que os dois medicos apresentaram da sua conducta. Estamos certos de que o Dr. Rivadavia Correia, com o seu alto espirito de justiça, apreciará devidamente as considerações formuladas pelos dois funccionarios cujo zelo pelo serviço publico nunca até agora soffrera a mais ligeira contestação.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral: 690$, á collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy; 180$, á de Itaborahy, e 300$, á da Barra Mansa, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, todos no Estado do Rio.

Recebeu das officinas dessa repartição, conferiu e empacotou, 100.000 sellos adhesivos, na importancia de 5:000$, e 4.317.340 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia total de réis 92:846$800.

Recebeu tambem da officina de fundição 161 barras de prata, pesando 5.412.380 grammas.

Trocou, para esta praça, 1:608$080 em bronze, por cobre velho.

O expediente da thesouraria prolongou-se até as 4 horas.

Ao Sr. ministro da fazenda requereu Thomaz P. Williams o aforamento do terreno devoluto á rua do Jardim Botanico.

O requerente, que juntou ao seu requerimento a planta do referido terreno, declara querer concorrer para o desenvolvimento desse bairro, mandando construir predios confortaveis e de aluguel modico.

Foram nomeados Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, José Thomaz Saldanha da Gama e Samuel Porto para agentes fiscaes dos impostos de consumo na 13ª circumscripção do Estado de S. Paulo (capital).

O Sr. ministro da fazenda, tomando conhecimento do recurso de George Wachtel & C., residentes no Rio Grande do Sul, resolveu que fossem cobrados os direitos simples e relevada a multa imposta pela Alfandega daquella capital ao commandante do vapor allemão *Secundo*.

O professor Henrique Bernardelli requereu ao Sr. ministro da fazenda o pagamento da somma de 15:000$, por saldo da quantia de 25:000$, por quanto contratou as obras de pinturas no salão nobre do ministerio da fazenda.

Acha-se nesta capital o ex-senador federal e actual director da fazenda do Estado do Espirito Santo, Domingos Vicente Gonçalves.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo de aforamento a Francisco Rodrigues da Silva, do terreno lote 11, á estrada real de Santa Cruz.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 186:000$, ouro, do ministerio da agricultura, destinado á delegacia do Thesouro em Londres.

O cobrador da Recebedoria do Districto Federal, Graciano dos Santos Pereira, vai substituir, por 10 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, a sua fiança, que era constituida por um predio de sua propriedade, á rua Antonio Prado, desapropriado para as obras do cáes do porto.

Em resposta a uma representação da Associação Commercial de Campos, o Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente daquella associação já estar habilitada a collectoria federal daquella cidade a fornecer estampilhas de sello adhesivo e sellos do consumo para o commercio daquella cidade.

ECHOS DA ELEIÇÃO MUNICIPAL

A nossa sala de redacção encheu-se hontem de cavalheiros, mesarios da freguezia de Irajá, parte da 14ª pretoria.

Eram elles os Srs.:

Manoel Luiz Ferreira e Antonio de Freitas Sobrinho, da 1ª secção;

Claudio Francisco da Silva, Ezequiel Pacheco de Abreu, Ernesto Leão, Azor Baptista da Silva, Adelino Reis de Menezes, effectivos; Raul Eugenio Rebello e João Caetano de Menezes, supplentes da 2ª secção.

Capitulino de Macedo Andrade, João Gonçalves do Couto e Satyro da Silva Amaral, effectivos; Victor Francisco Macedo de Alcantara, Carlos da Silva Amaral e Antonio Manoel Pereira dos Santos, supplentes da 4ª secção.

Vieram estes senhores declarar solemnemente que na referida parochia só houve eleição na 3ª secção, onde compareceram 22 eleitores. As outras secções não funccionaram, pois SS. SS., mesarios que eram, tiveram de retirar-se prudentemente para casa, ante as ameaças que lhes eram feitas pela capangada de um dos chefes locaes. Neste sentido firmaram protesto que levarão hoje a cartorio.

Uma nota final.

Ainda desta vez, torna-se muito interessante a publicação dos resultados da eleição, nos diversos jornaes. Houve para todos os paladares, segundo os boletins apresentados ou lidos pela respectiva reportagem.

O "Jornal do Commercio" acceitou o que lhe mandaram. Assim publicou o seguinte:

Do partido republicano conservador:

1º districto — Dr. Almerindo Malcher de Bacellar, 3.560—12; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, 3.440—10; Eduardo Raboeira, 3.418— 17; Manoel Rodrigues Alves, 3.206—26; coronel Leite Ribeiro, 3.082—24; coronel Zoroastro Cunha, 3.025—30; coronel Silva Brandão, 2.712—21; coronel Salvador Fontes, 2.552—16.

2º districto — Dr. Angelo Tavares, 4.137—17; coronel Pedro de Carvalho, 3.253—10; Dr. Mendes Tavares, 3.231—12; Dr. Clarimundo de Mello, 3.224—11; Alberico de Moraes, 3.065—12; Dr. Fonseca Telles, 3.000—11; coronel Honorio Pimentel, 2.809—4; Campos Sobrinho, 2.450—3.

Do Centro Republicano:

1º districto — Dr. Almerindo Bacellar, 2.794; Dr. Vicente Piragibe, 2.549; Dr. Ozorio de Almeida, 2.336; Alfredo Gomes Cardia, 2.101; Dr. João Virgolino de Alencar, 2.007; Jeronymo Beretta, 1.812; Dr. Carlos Veiga, 1.720; Eduardo Raboeira, 1.646.

2º districto — Dr. Enéas Sá Freire, 2.649; Dr. Felippe Aristides Caire, 2.363; Dr. Angelo Tavares, 2.124; Dr. Brenno dos Santos, 2.020; Dr. Demetrio Ribeiro, 1.964; Alberico de Moraes, 1.725; Dr. Moreira Guimarães, 1.540; Dr. Mendes Tavares, 1.450.

A "Gazeta de Noticias" inseriu igualmente resultados que lhe foram enviados pelos interessados no pleito, não dando tambem apuração propria.

O "Jornal do Brazil" publicou o seguinte resultado:

1º districto — Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, 2.300; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, 2.053; Dr. João Virgolino de Alencar, 1.951; Jeronymo Beretta, 1.929; Manoel Rodrigues Alves, 1.926; Eduardo José Pereira Raboeira, 1.818; Carlos Leite Ribeiro, 1.661; Alfredo Gomes Cardia, 1.623.

2º districto — Dr. Angelo Tavares, 3.414; Alberico Dias de Moraes, 3.270; Dr. José Mendes Tavares, 2.634; Dr. José Clarimundo de Mello, 2.556; Pedro Pereira de Carvalho, 2.435; Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, 2.432; Honorio dos Santos Pimentel, 2.132; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 1.975.

A "Folha do Dia" divulgou o seguinte:

1º districto — Dr. Almerindo Bacellar, Dr. Vicente Piragibe, Dr. Ozorio de Almeida, Alfredo Gomes Cardia, Dr. Virgolino de Alencar, Jeronymo Beretta, Dr. Carlos Veiga, Eduardo Raboeira.

2º districto — Dr. Enéas Sá Freire, Dr. Felippe Aristides Caire, Dr. Angelo Tavares, Dr. Brenno dos Santos, Dr. Demetrio Ribeiro, Alberico de Moraes, Dr. Moreira Guimarães, Dr. Mendes Tavares.

A "Imprensa" inseriu o seguinte, igualzinho ao nosso — numero áparte:

1º districto — Dr. Almerindo Bacellar, 3.560—42; coronel Eduardo Raboeira, 3.418—17; Dr. Ozorio de Almeida, 3.340—40; Manoel Rodrigues Alves, 3.206—26; coronel Leite Ribeiro, 3.082—24; coronel Zoroastro Cunha, 3.025—3; coronel Antonio José da Silva Brandão, 2.712 — 21; coronel Salvador Fontes, 2.552—18.

2º districto — Angelo Tavares, 4.137—16; Pedro Carvalho, 3.252 — 10; Mendes Tavares, 3.231 — 13; Clarimundo de Mello, 3.224—11; Alberico de Moraes, 3.065—15; Fonseca Telles, 3.000—11; Honorio Pimentel, 2.803—4; Campos Sobrinho, 2.450—3; Eduardo Xavier, 320; Arthur Pillar, 308; Arthur Menezes, 193.

A directoria da receita publica, tendo em vista a regularidade do seu expediente, fez sciente ás delegacias fiscaes e aos inspectores fiscaes Horacio da Costa Ferreira, no Estado do Rio, e Carlos Vieira Machado, no de São Paulo, da necessidade de lhe serem remettidas, até o fim deste mez, as estatisticas dos impostos de consumo e de transporte.

Hontem, aquelles inspectores fiscaes procuraram o director da receita, a quem mostraram ser curto demais o prazo marcado, porque, além de terem sido substituidos, no correr do anno, alguns collectores, escrivães e agentes fiscaes por outros ainda sem pratica do serviço, muitos dos antigos serventuarios não remetteram os seus trabalhos, e outros, por indifferença ou falta de comprehensão, fizeram-no de modo incompleto, tornando-se urgente e indispensavel a devolução, para serem corrigidos convenientemente. Ante esses factos, os inspectores fiscaes pediram dilação do prazo.

O Sr. Abdenago Alves concordou com os fiscaes e vai pedir ao Sr. ministro prorogação do prazo.

Como se trate de um trabalho de muito interesse para o fisco e para a administração, o director da receita recommendou o maximo interesse, tendo ficado resolvido communicar ao Sr. ministro da fazenda o resultado final.

A Recebedoria do Districto Federal continúa a cobrar, até 31 do corrente, de accordo com o art. 3º do regulamento n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, as patentes de registro, não só dos estabelecimentos commerciaes, como dos mercadores ambulantes.

Os industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar os seus estabelecimentos, serão punidos com a multa de 100$ a 200$, de accordo com o art. 122 do citado regulamento.

O Sr. ministro da fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas o processo referente á representação da thesouraria geral do Thesouro Nacional acerca da necessidade da abertura do credito de 659:200$, supplementar á verba 3ª, juros e amortização dos emprestimos internos do exercicio de 1910, e consultou sobre a legalidade da abertura do mesmo credito.

Outrosim, referente á carta precatoria do juiz federal em Matto Grosso, para pagamento de 15:067$773 a D. Maria Roberta da Silva, viuva do tenente Antonio Faustino da Silva, provenientes da differença de vencimentos e custas a que foi condemnada a União.

Os alumnos do externato Souza Aguiar, gratos ao seu patrono o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, por ter fundado o primeiro externato profissional municipal, enviaram, no dia 18 do corrente, ao inaugurar-se o curso nocturno, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. general Souza Aguiar — Pará — Ao inaugurar-se o primeiro curso nocturno profissional, neste externato, em 18 do corrente, data muito grata ao vosso coração, levantamos vivas e sinceras acclamações ao nome de V. Ex., illustre patrono desta escola e orgulho da nossa Patria — Alumnos do Externato Souza Aguiar."

Em resposta, receberam do Pará, onde se acha o general Souza Aguiar, em commissão do governo, o seguinte telegramma:

"Agradeço sinceramente penhorado, a manifestação de carinho que acaba de dirigir-me esse externato, ao qual desejo de coração toda prosperidade a seus alumnos e digna administração. Abraço agradecido — **F. Aguiar.**"

A directoria de despeza publica concedeu hontem, por telegramma, os seguintes creditos:

A' delegacia fiscal em **S. Paulo**, 1:710$, para pagamento que compete a Nicornelio Baptista, de vencimentos por inactividade, quantia esta que será feita annualmente; á delegacia fiscal em **Porto Alegre**, réis 568$492, para pagamento de divida de que é credor Francisco Eduardo Cox; á delegacia fiscal em Manáos, 1:281$222, que annualmente competem a Antonio Pedro Vilhena Aquino, de vencimentos a que tem direito por inactividade, e á delegacia em Goyaz, 1:000$, para pagamento de divida proveniente de percentagem e de que é credor Joaquim Seixas Brito.

A directoria de despeza publica do Thesouro Nacional enviou hontem pelo correio, competentemente registradas e dirigidas a diversas repartições publicas da União, cerca de 50 ordens de pagamentos, provenientes de exercicios findos de pensões e montepio.

Para pagamento de despezas que devem correr por conta da verba 6ª — Serviço e inspecção de defesa agricola, foi hoje concedido, por telegramma, á delegacia fiscal do Pará o credito de 44:000$000.

Foi lavrado no Thesouro Nacional o termo de fiança prestada pelo coronel Carlos Teixeira Leite, como garantia de D. Eugenia da Costa Frety e seus prepostos no logar de agente do correio em Santo Christo dos Milagres, no Districto Federal.

Communicou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que o Tribunal de Contas registrou o credito de 3.419:634$741, para pagamento dos operarios, jornaleiros e diaristas, relativo ao exercicio de 1910.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento de Manhaz & Irmão, residentes em Paranaguá, sobre a classificação de fazendas e deu provimento ao recurso da S. Paulo Railway Company, Limited, sobre a differença encontrada nas revisões de despachos.

De accordo com a deliberação tomada pelo Centro Pernambucano, em sessão de 14 do corrente, successivas reuniões têm effectuado a commissão incumbida de orientar e dirigir a solemnização do feito historico de 19 de abril.

Foram acclamados: presidente, o Dr. André Cavalcanti; secretario, o major Joaquim Rocha, e thesoureiro, o Dr. João Pestana.

Resolveu-se a expedição de varias listas conducentes á acquisição de um brinde commemorativo.

Será orador official o Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

Em sessão realizada a 21, o Centro Pernambucano augmentou a precitada commissão, elevando-a a 21 membros, com os nomes dos Srs.: coronel Dr. Benio Borges da Fonseca, desembargador Polycarpo dos Santos Campos, coronel Dr. Albuquerque de Souza Pereira do Carmo, Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. Adolpho Simões Barbosa e major Custodio Machado.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque dos Srs. general Bormann e deputado Mello Franco, que hontem partiram para a Europa, pelo coronel Manoel Reis.

Em solução a uma consulta do director geral dos Telegraphos, o Sr. ministro da viação resolveu que os delegados do recenseamento no Rio Grande do Sul poderão fazer uso dos Telegraphos, desde que apresentem os seus titulos de nomeação.

O Dr. Oliveira Coelho communicou ao Sr. ministro da viação que aceita o convite que lhe foi feito para ser arbitro por parte do governo na questão com a Companhia do Gaz.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da agricultura um officio em que o consul do Brazil em Gibraltar communica o embarque de 35 familias de emigrantes, que se destinam a S. Paulo, via Santos.

Vai ser aberta nova concurrencia publica para a installação de uma linha telephonica entre esta capital e S. Paulo.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma do governador do Estado do Pará:

"BELÉM, 27 março de 1911 — Dr. Seabra, D. ministro da viação — Rio — Penhorado, agradeço V. Ex. boa vontade auxiliar meu governo suas aspirações. Reitero V. Ex. minha perfeita gratidão, profundo apreço. Affectuosas saudações — *João Coelho.*"

Festas.

No bello edificio construido pela operosa colonia italiana, á praça da Republica, commemorou-se hontem á noite, com uma festa magnifica o 50° anniversario de unidade politica italiana.

A' reunião compareceram, não só o ministro da Italia, barão de Romano de Avezzana; o consul italiano Sr. Domenico Nuvolari; como todos os membros de eminentes da colonia, acompanhados de suas familias, e grande numero de italianos.

O vasto salão estava repleto de um auditorio enthusiasta, vendo-se bem que a chamma do patriotismo, antes de se adelgaçar, se aviva com a separação dos individuos da cara patria distante.

Na parede principal viam-se, emmoldurados de flores, dois grandes retratos dos reis da Italia, e fronteiro a elles, o busto, em marmore branco, do grande Re Galantuomo.

Pouco antes de 9 horas, quando o salão já estava completamente cheio, chegou ao edificio da Associação Italiana de Beneficencia o ministro da Italia, que foi recebido no topo da escadaria pelos membros da directoria, ao som da marcha real italiana.

Introduzido no salão, intensamente illuminado á luz electrica, em que se ia realizar a sessão commemorativa, o ministro da Italia, tomaram assento á mesa os Srs. commendador Antonio Jannuzzi, vice-presidente em exercicio; Cernicchiaro, Estefano Paternó, Francisco Cricho e Ugo Mandroni.

O commendador Jannuzzi, levantando-se, pronunciou algumas palavras declarando o objecto daquella reunião e abrindo a sessão.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Ugo Mandroni, inspector do Centro de Instrucção, que pronunciou um longo discurso. Nessa importante peça oratoria, o distincto intellectual pôz em relevo a importancia historica dos grandes acontecimentos do seculo passado, que ora se commemoram, demorando-se em apreciar, successivamente, os varios aspectos desses factos historicos. Pesquizou assim o Sr. Ugo Mandroni todas as causas profundas que têm produzido nestas poucas decadas o assombroso progresso economico da gloriosa nação italiana.

Magnifico estudo, escripto com sobriedade, onde se notava o apuro com que fôra elaborado, o discurso do Sr. Mandroni agradou sobremaneira ao auditorio, recebendo o orador, ao findar sua oração, uma vibrante salva de palmas.

Restabelecido o silencio, levantou-se o Sr. Estefano Paternó, orador official. Figura de orador, austero e sympathico, o Sr. Paternó falou durante cerca de uma hora com grande eloquencia.

S. S. apreciou os factos que precederam á unidade italiana—a sua evolução—e, póde-se dizer, toda a historia italiana, através do prisma politico, mostrando como em cada época, mesmo nas mais sombrias para o orgulho da alma italiana, a sua força, vitalidade e caracter, soube manter-se altiva e digna, até produzir o 27 de março, e o grandioso progresso industrial, commercial de 1911.

No seu discurso, pintou o Sr. Paternó o vasto quadro da historia italiana, mostrando o grão de energia e de vitalidade do povo italiano, em todas as épocas, através de todas as vicissitudes.

O orador, com todo o seu ardor patriotico, não esqueceu o Brazil, e os termos com que qualificou a nossa Patria encheram de satisfação a todos os brazileiros presentes.

Por vezes o Sr. Paternó foi interrompido por fartos applausos e o termo do seu discurso foi freneticamente victoriado.

O barão de Romano Avezzana, ministro da Italia, falou em seguida ao Sr. Estefano Paternó.

Com grande sobriedade de gestos e palavras, o ministro felicitou a colonia, pela obra de solidariedade que ella vem construindo no Brazil, terminando o seu discurso por uma saudação ao nosso paiz, não sendo esquecido os nomes do Sr. presidente da Republica e do barão do Rio Branco.

Quando S. Ex. terminou, a banda de musica do corpo de bombeiros tocou o hymno de Garibaldi, que produziu grande sensação.

O ministro ergueu então tres vivas: ao rei, á Italia e ao Brazil, que foram calorosamente correspondidos.

Por ultimo, orou longa e brilhantemente o nosso collega de imprensa Sebastião Sampaio, que foi muito applaudido, ao dizer que no seculo actual a Italia está mostrando que o progresso da industria e do commercio não são privilegio da raça anglo-saxonia, bem como em outras passagens do seu improviso.

Findo este discurso, foram lidos varios telegrammas de felicitações ao ministro e á colonia da Italia, entre os quaes, um do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Estava finda a sessão.

Depois della suspensa, dirigiram-se todos a outro salão, onde foi servida uma ceia delicada.

A' meia noite, mais ou menos, findou a bella festa da Associação Italiana de Beneficencia, que mais uma vez mostrou todo o seu valor e prestigio.

•

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se hoje, em sessão solemne, para commemorar o 30° anniversario de sua fundação.

Após o acto commemorativo, toma posse a nova directoria, composta dos Drs. Nascimento Gurgel, presidente; Urbano Figueira, vice-presidente; Jayme Smith de Vasconcellos e Guarany Goulart, secretarios, e Julio Novaes, thesoureiro.

Essa solemnidade terá logar na séde provisoria dessa associação scientifica, ás 8 horas da noite, no edificio da Liga Contra a Tuberculose, á rua Barão de São Gonçalo.

Concertos.

No Palacio de Cristal, em Petropolis, realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, o recital da distincta pianista Eugenia Bevilacqua.

Essa festa de arte que promette revestir-se de grande brilho, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Beethoven, 32 variations en ut mineur; Chopin, *Preludes* 6, 7, 15 e 20 e *Estudos* n. 12, op. 10; R. Schumann, Op. 13 e 12 estudos symphonicos.

2ª parte — F. Liszt, grande sonata para piano (dedicada a R. Schumann).

3ª parte — F. Liszt, *Legende n. 2* — S. François de Paule (marchant sur les flots); Rubinstein, Op. 23, estudo n. 1; F. Liszt, *Rhapsodie hongroise n. 13*.

Conferencias.

A "jupe-culotte" vai passar da região pulhenta e desaforada das ruas de Sebastianopolis para o sereno e delicioso remanso das *causeries*, onde, se o talento e a distincção pessoal imperam, sem convencer ás vezes, deixam sempre a sensação de uma hora encantadora de bellos periodos e de espirito subtil.

A "jupe-culotte", em conferencia, e pela palavra elegante e culta de Demetrio de Toledo, acha-se neste caso. E' um dos raros presentes de raros dias. Demetrio vai dizer coisas interessantissimas a respeito, sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio.

•

Iniciou-se domingo a serie de conferencias moraes da Associação Christã de Moços. Essas conferencias far-se-hão mensalmente, ás 4 horas da tarde, no segundo domingo de cada mez e serão publicas. Já foram convidados para oradores o Revdmo. Constancio Amegna, ministro presbyteriano, e os Drs. Luiz Frederico Carpenter, João Brazil Silvado Junior e Joaquim Nogueira Paranaguá.

Dirigiu a palavra na de ante-hontem o Revdmo. Franklin do Nascimento, abalizado escriptor evangelico. S. S., que é tambem fluente orador, dissertou por espaço de 50 minutos, sobre o thema—*Leitura perniciosa*, cujos estragos foram postos em vivo destaque.

Seja através das obras literarias, das de sciencia, o mal causado pela leitura livre é acima do que geralmente se pensa. O estudo é uma coisa e o procurar taes obras sómente com o fito de gozar do veneno que suas paginas encerram, é outra coisa.

Semelhante leitura arruina a intelligencia, a imaginação e as capacidades para o bem.

O orador citou varios livros que contêm, misturados com finas joias de literatura, phrases e pensamentos de perfeita inspiração diabolica.

Disse tambem que é ignorancia affirmar-se que as pessoas recorrem á leitura immoral, devido á carencia de literatura sadia. Se não houvesse jornaes serios e christãos, romances excellentes de classicos do jaez de Herculano e muita outra coisa assim, haveria, talvez, um pouco mais de justificativa apparente áquella objecção.

Antes, porém, de dar algumas suggestões de livros bons, S. S. apresentou como typo de leitura melhor as sagradas escripturas e defendeu galhardamente esse grandioso livro, das accusações de immoralidade que contra elle se tem feito.

Na peroração da bella conferencia, de que damos imperfeito resumo sem notas, o orador declarou que o seu grande idéal em ter aceitado o convite para falar, é que de suas palavras alguma coisa de proficuo surgisse em beneficio da regeneração moral da Patria, pela guerra á leitura immoral e pelo gosto da leitura que instrue, que edifica e que illumina.

•

Não se realiza hoje a 7ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho, por se achar o orador ligeiramente enfermo.

Fica adiada para quinta-feira proxima, sendo esse o thema: *A presença real e as palavras eucharisticas.*

Manifestações.

Por ter sido um dos mais votados no pleito realizado ante-hontem, foi alvo de uma estrondosa manifestação por parte dos seus numerosos amigos e clientes o illustre clinico Dr. Angelo Tavares, residente na estação do Meyer, e um dos redactores do *Suburbio*.

Desde cedo começaram a affluir familias e amigos á sua residencia, sendo todos carinhosamente recebidos pela sua digna consorte, D. Cacilda Proença Tavares, e por suas filhas, senhoritas Isaura, Dina e Carmen e os Srs. Nelson e Rubem Tavares.

A' noite, já se achava repleta a aprazivel vivenda da familia Tavares, que, alegre, recebia ainda a visita de novos amigos.

Um grupo de jovens destacou o estudante Salles Ruas para saudar o illustre eleito e a sua consorte, em nome da mocidade suburbana, que tantos beneficios tem recebido deste illustre clinico; respondeu o Dr. Angelo Tavares, que agradeceu á mocidade ali representada a prova de conforto, estima e gratidão, e, concluindo, disse "saber que aquelles pelos quaes se tem batido pelas columnas do *Suburbio*, como arauto de suas necessidades, e pelos quaes tem pedido aos poderes publicos bemfeitorias e commodidades, não o desprezariam, de certo; e, agora, com armas novas e em campo mais seguro, revigorado pelas provas que acabava de receber da mocidade esperançosa, continuaria, sem treguas, a pelejar, até lhes poder offerecer a victoria conseguida."

Foi muito felicitado e abraçado ao concluir.

Aos presentes foram servidos doces, licores, vinhos, etc., seguindo-se dansas e reinando sempre muita ordem e alegria.

O Dr. Angelo recebeu muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Entre as pessoas presentes, notámos as senhoritas Leonidia Lopes Guimarães, Anna Lobo, Ermelinda Ferreira de Oliveira, Zulmira Couto, Anna Novaes, Alice Neves e Dora Sampaio, a familia do coronel Pedro de Carvalho, D. Geraldina Guimarães, Dr. Antenor Americo de Freitas, maestro Othoniel de Siqueira, Miguel Guimarães Junior, Horacio dos Santos Reis, Edgard Bittencourt, Xavier Pinheiro, Victor Hugo Pinheiro, Arnaldo Athayde, da *Folha do Dia*; Sá Mendes, Cesar Polary, Arnulpho de Oliveira, Pinto Duarte, capitão Benildo Manoel dos Santos, Emilio Brito, Dario Xavier de Brito, Mario Derneval da Fonseca, Oswaldo Siqueira e Silva, Samuel Guimarães, Decio de Oliveira, Heitor Lemos, Manoel dos Santos Reis, Adauto Reis, Oscar Ferreira, José Tavares, Genesio Iguatemy de Carvalho, Dr. Dormond Martins, academico Manoel Justo e muitas outras.

Viajantes.

O illustre Dr. Claudio Willemann, ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, e sua Exma. esposa, D. Carmen Willemann, passaram hontem por esta capital, em transito para Boulogne Sur-Mer, a bordo do paquete *Cap Arcona*.

O ministro do Uruguay e o secretario da legação foram a bordo apresentar cumprimentos ao Dr. Claudio Willemann.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, enviou tambem seus cumprimentos ao estadista uruguayo por intermedio do Sr. Pecegueiro do Amaral.

A lancha *Olga*, do Arsenal de Marinha, trouxe para o cáes daquella praça de guerra o Dr. Willeman, sua esposa e filhos, deputado argentino Dr. Luis Izquierdo, a Exma. Sra. D. Matilde de Idiarte Borda, viuva do ex-presidente Idiarte Borda, e senhoritas Matilde, Celia e Maria Idiarte Borda e o Dr. Emilio Barboroux, que occupou a pasta das relações exteriores no governo do Uruguay, durante a estadia na Europa do Sr. Antonio Bachini.

Desembarcando ás 9 1|2 da manhã, no cáes do Arsenal de Marinha, foram os illustres viajantes, de automovel, fazer um passeio pela cidade, aceitando o almoço no Itamaraty, que lhes offereceu o barão do Rio Branco.

A's 2 horas regressaram para bordo do *Cap Arcona* os distinctos viajantes.

O general Percilio da Fonseca cumprimentou o illustre viajante em nome do Sr. presidente da Republica.

O barão do Rio Branco por se achar ligeiramente enfermo fez-se representar no almoço pelo Dr. Enéas Martins.

•

Em transito para a Europa, passou hontem por este porto, a bordo do *Cap Arcona*, a Exma. Sra. D. Luiza Mac Chue Edwards, virtuosa progenitora do Dr. Agostinho Edwards, actual ministro chileno em Londres.

•

Vindo do Estado do Pará, deve chegar por estes dias o deputado Lyra Castro.

•

De viagem para a Europa, passou hontem em nosso porto, a bordo do paquete *Cap Arcona*, onde foi muito cumprimentado, o Dr. Wenceslão Escalante, ex-ministro das relações exteriores da Republica do Chile.

•

Vindo de Buenos Aires, passou hontem por este porto o illustre parlamentar argentino Dr. Luis Izquierdo.

•

E' esperado nesta capital, vindo de Therezina, o barão de Castello Branco, acompanhado de sua Exma. familia.

•

A bordo do paquete *Cap Verde*, partiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Afranio de Mello Franco, deputado federal pelo Estado de Minas Geraes.

•

A bordo do *Cap Arcona* embarcou hontem para a Europa o illustre general Bernardino Bormann, ex-ministro da guerra no governo Nilo Peçanha.

O general Bormann, que segue com sua Exma. familia, foi bastante cumprimentado no cáes Pharoux, onde embarcou para bordo, apresentando-lhe votos de feliz viagem, entre outros numerosos cavalheiros, os seguintes:

Capitão de corveta Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; generaes Menna Barreto, Ismael da Rocha e Pedro Ivo, coronel Joaquim Ignacio, tenente-coronel Dr. Barbosa Lima, senador Antonio Azeredo, Dr. Felisbello Freire, capitão Paixão, representando o coronel Pessoa, commandante da força policial; Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Angelo Tavares, Manoel Reis, representando o Sr. ministro da viação, e muitos outros.

•

Regressou ante-hontem da Europa, a bordo do *Atlantique*, o coronel Dr. Affonso Machado, medico do corpo de saude do exercito, que ali esteve em commissão do ministerio da guerra.

•

Parte hoje para Caxambú o Dr. Luiz Fernando Werneck, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, em companhia de sua Exma. familia.

•

A bordo do paquete *Cap Arcona*, partiu hontem para a Europa o Sr. Carlos Buschmann, conhecido capitalista.

•

Estiveram de passagem nesta capital a Sra. Cesarina Lupati Guelfi e seu marido, Sr. F. Guelfi. A distincta senhora é correspondente de *La Tribuna Italiana*, e seu esposo é procurador geral, na America do Sul, da casa editora Fratelli Treves, bem como correspondente do *Secolo XX* e da *Illustrazione Italiana*, em Buenos Aires.

•

O Sr. Domingos Vicente Gonçalves, ex-senador federal e director da fazenda do Espirito Santo, acha-se nesta capital.

•

Pelo paquete francez *Atlantique*, entrado ante-hontem, da Europa, á noite, chegaram os Srs. Vivice dos Vallons e senhora, Juan Velay, Victor Pontes, Alfredo Machado, Alberto Müller, Michel Borck, Lumay de la Couperie, João Manoel Alves Pereira, Joaquim Francisco Castro e familia, Napoleão José Malheiros, José Lima Sobrinho, Daniel da Silva Machado Junior, Annibal Reis, Luiza Maria Alves Pereira, Benedicta de Jesus, Avelino José Leite Bastos, Lima Sobrinho, João Domingos Filgueiras e senhora, Gabriel Salles e Silva, Dr. Esteves Assis, Lucinda Novaes e Alexandre Colombo e senhora.

•

De Pernambuco e Bahia chegaram, a bordo do *Nile*, os Srs. José de Sá Pereira, Horacio Paz da Cunha, Archibald Charles Iell, Miguel Arrojado Lisboa, Manoel Arrojado Lisboa, Mario Coelho de Faria, Roberto Martins, Smith Vasconcellos, Carl Lauson e Oscar Teixeira, sendo os tres primeiros procedentes de Pernambuco e os outros do Estado da Bahia.

•

Seguiram hontem para o norte, a bordo do paquete *Manáos*, os Srs. Nestor Masseno, Dr. A. Campelio Souza, tenente E. Martins Camara e familia; tenentes Francisco Mello Rabello e J. C. Souza e Silva e outros.

•

No hotel Avenida acham-se hospedados desde hontem os Srs. Pedro de Magalhães, João R. Caldeira, Pedro Alexandrino de Almeida, Antonio do Carmo Brance, Alexandre Oliveira Salles, Luiz Porta Barnabé, João Vilgre, Luiz Missor, Nicoláo Athanasof, Francisco Alves Carneiro, Marques Romano, Alfredo Rheifranck e Waldemar Rheifranck.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Atlantique*, de Bordeus e escalas: Vivier des Vellons e senhora, Mme. Laura Schorcht, Firmino Tremoullinne, Victor Pontes, Jean Veley, Affonso Machado, Alberto Müller, Laurent Ponchon, Alice Trezeno e familia, Michel Bosch, Dunay de la Couperie, Mme. Kartfelo Verethe, Louis Fanton, João Marcel Alves Pereira, Joaquim Francisco Castro e familia, José Lima Sobrinho, Napoleão José Malheiro, Annibal Reis, Daniel da Silva Machado Junior, Mme. Luiza Maria Alves Pereira, Benedicta de Jesus, Lima Sobrinho, Avelino José Leite Bastos, João Domingos Filgueiras e senhora, Schliz Knol, Oscar de Deers, Gabriel Salles e Silva, Duché Georges, João Esteves Assis, Lucinda Novaes, Alexandre Colombo e senhora, Mme. Maria Leopoldina e um filho, Felippe F. Oliveira Barbosa, Joaquim de Seabra Rangel, Custodio Carvalho Pontes, Mme. Rachel Maria Vicente Silva e familia, Antonio Lopes Almeida Novo, Mme. Maria Corbetta e Alice Sasson.

Pelo paquete *Cordova*, de *Genova* e escalas: Fortunato Figari, Faelo Maroni, Enrico Borelli, Vittroio V. Binti, Encio Minski e Agostino Gaporal.

Pelo paquete *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas: capitão Nicoláo Antonio da Silva e familia, N. P. Bastos e familia, tenente Francisco Macedo e senhora, Gabriel Cyleno, Carlos Baptista Oliveira, coronel Germano Windhausen e uma filha, Julieta Baptista dos Santos, Augusto Leite, Petronilla Pequeta, Hernani Braga, Roberto Jung e Rosa Probstan.

Pelo paquete *Cap Arcona*, de Buenos Aires e escalas: H. G. Mora, Dr. Juan V. la Madrid e senhora, Felix Ibanes, Margarita Weich, Amadeu Grass, Alex Halle, Gustavo Blashom, Juan Bally, Dr. Emilio Barbarana, Juan Pedro Martinez e senhora, Francisco P. Alves Correia, Christian Lesses e senhora.

Passageiros sahidos hontem:

Pelo paquete *Atlantique*, para Buenos Aires e escalas: D. Carlos, R. C. Billot, Dr. Pedro Domicio e familia, Carlos Peyronten, Julia Urrutia, Fernando de Seguier, A. Wella e senhora, João Belli e Luiz Borgongino.

Pelo paquete *Manáos*, para Manáos e escalas: M. L. Silva Garcia, Hamlet Tanini, Nestor Massano, José Cunha Junior, Roque da Costa, Sara Seidl, Lauro Rocha, F. A. Garcia Secados, Adelino Tanino, Mercedes Neves, Bertha Pacheco, Sebastiana Silva, F. S. Cavalcanti Sobrinho, Nagib Jacob, Arlindo Figueiredo, Eudorio Souza, Jayme Tavares, R. Paiva, Luiz N. Janot e senhora, A. Silva Ramos e senhora, E. J. M. Gama Junior, Victor G. Oliveira, Mario Guimarães, Urbano Telles Menezes, Dr. A. Campello Souza, Jorge José Tito, Georgina Guimarães, Augusto Guimarães, F. J. Alves Barcellos e familia, tenente N. Martins Camara e familia, capitão Oscar Souza Gomes e um irmão, Roberto Nogueira, tenente Ricardo Nacô, Augusto V. Cesar, tenente Francisco Mello Rabello, Oscar Pereira Tinoco, tenente Reis Lima, Alfredo Lyra, Dr. J. M. G. Souza e Silva, Eugenio Lacerda e familia, Honorio Balneck e familia e Irineu Costa.

Pelo paquete *Cordova*, para Buenos Aires e escalas: Ernesto Moura, Zulmira Montes e Alberto Bianchi e senhora.

Pelo paquete *Cap Arcona*, para Hamburgo e escalas: João Pereira Barbosa, Rita Kainley, Carlos Enchamann, Joaquim Baptista Carvalho e familia, director John e familia, Dronhagen e senhora, Dr. Paulo Coelho Almeida e familia, Delia Machey, general Bormann e senhora, Bertha de la Carreras e um filho, Jesuina Salles, Alberto Saraiva da Fonseca e senhora, Elsa A. Mattos, Antonio Seabra Moura, Joanne J. Kumming e senhora, Albertina Wegerebin e familia, Martha Narmhauser e o Dr. Hermenegildo A. de Moraes e senhora.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. esposa do illustre professor Miguel Couto, que por esse motivo recebeu innumeros cumprimentos do vasto circulo de suas relações.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Aurelia Lima de Bulhões Pedreira, esposa do illustre desembargador Dr. J. L. de Bulhões Pedreira, presidente da Côrte de Appellação.

•

Faz annos hoje o Sr. J. Washington Soares Pinto, antigo e conceituado guarda-livros desta praça.

•

Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho do coronel Zoroastro Cunha.

•

Faz annos hoje o Sr. João Fogaça Pimenta, impressor da Casa da Moeda.

Casamentos.

Contratou casamento o Sr. Dr. Jayme Luiz Smith de Vasconcellos, distincto clinico desta capital, com a senhorita Anna Thereza Siciliano, filha do conhecido capitalista e industrial, de S. Paulo, Alexandre Siciliano.

•

Effectuou-se a 21 deste mez, na igreja Saint Augustin, em Paris, o casamento do Sr. Clito de A. Portella, director-gerente da casa Colombo e filho do Sr. Antonio Portella, director-presidente e fundador da mesma casa, com a Exma. Sra. D. Graciana Carles, de nacionalidade argentina e filha de uma das mais importantes familias da sociedade porteña.

•

No palacete do conde Asdrubal do Nascimento, em S. Paulo, sabbado ultimo, realizou-se o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Ernestina do Nascimento, com o Dr. Diogo de Moraes, advogado ali.

Serviram de testemunhas: no acto civil, por parte da noiva, o Dr. Luiz F. Rangel de Freitas e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Dr. Francisco Jardim do Nascimento e sua Exma. esposa; no religioso, por parte da noiva, o Dr. Dario Rodrigues de Moraes e a Exma. Sra. D. Maria Amelia Carneiro de Moraes, e por parte do noivo, o conde Asdrubal Augusto do Nascimento e sua Exma. esposa.

Após a ceremonia foi servida uma fina mesa de doces ás pessoas presentes, que pertenciam todas ás familias dos noivos.

•

Na cathedral metropolitana foram, ante-hontem, lidos os proclamas de casamento das seguintes pessoas:

Arthur Affonso Alves Miranda e Rosa da Rocha Ferreira, Mariano Lourenço de Mello e Philomena Alexandrina Freire, Henrique de Moura Presgrave e Alice de Moura Bastos, Antonio Pereira da Rocha e Alzira Leopoldina Leite, Julião Augusto Vieira e Amelia Ferreira Soares, Rosalvo Lima e Noemia de Oliveira Perret, Manoel de Oliveira Junior e Bibiana de Moraes Almeida, Manoel Soares e Eulalia da Rocha Ribeiro, Armando Duque Estrada de Barros e Raphaela Maria Vincenzi Cresta, José da Costa Guimarães e Hirmann Augusta de Azevedo, Philomeno Jocelyn Ribeiro e Valeria Maria da Costa, Gaspar Pinto Loureiro e Mathilde Alves, Lupicino Monteiro Chaves e Rita de Cassia Azevedo, Jorge Pinto e Maria Mercêdes Baptista, Antonio Gomes Serqueira e Ernestina da Conceição, Dr. Linneo de Paula Machado e Celina Guinle, Juvenal de Toledo Piza e Maria de Toledo Piza, Antonio da Costa Brito e Rita Correia da Fonseca, Antonio Madureira e Alzira Augusta Moreira, Constantino Gomes da Conceição e Olympia Gonçalves Ribeiro, Carlos Roberto de Oliveira Coelho e Georgina de Figueiredo Vasconcellos, Eduardo Augusto da Silva Lisboa e Lucy Amazonas da Fontoura, Henrique Ribeiro e Zenobia Rodrigues da Cunha, Theocrito Azevedo e Amelia Cordeiro de Paiva, José Lopes Pereira de Carvalho e Palmyra de Menezes, Francisco da Cruz Teixeira e Agostinha Adelaide de Carvalho Rodrigues, Amadeu Costa e Aurora Teixeira Leal, Albino Mendes da Silva e Illidia de Paiva Barros, Dr. Agenor Carrilho Fonseca e Silva e Maria Ida Ferreira e Luiz Péres Lopes e Adelia da Conceição France.

•

Contratou casamento com a senhorita Georgina de Araujo, filha do capitalista Antonio José Lopes de Araujo, o Dr. Azevedo Lima Filho, director do Laboratorio da Liga Brazileira Contra a Tuberculose.

•

Realizou-se domingo ultimo, em São Paulo, o consorcio da senhorita Maria Lydia da Fonseca com o pharmaceutico Leonidas do Amaral Vieira.

O acto civil effectuou-se ás 4 horas, na residencia dos pais da noiva, Sr. José Christino da Fonseca e D. Maria Lydia Pereira da Fonseca, á rua Cesario Motta n. 10, e o religioso na igreja de Santa Ephigenia, ás 5 horas.

Foram paranymphos: da noiva, no acto civil, o Sr. Sebastião Borges Monteiro de Moraes e D. Anna de Camargo Motta, e no religioso, o Dr. Raphael de Moura Campos e a senhorita Lucia Pereira.

O noivo teve como testemunhas: no civil, o Dr. Joaquim do Amaral, e no religioso, o Sr. Antão de Paula Souza.

Os nubentes seguiram no mesmo dia, no nocturno de luxo, para esta capital.

Enfermos.

Continúa ligeiramente enfermo o illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Hontem regressou de S. Paulo sua Exma. familia.

•

O coronel Ernesto Senna, nosso collega do *Jornal do Commercio*, está enfermo ha alguns dias.

Fallecimentos.

Telegramma do Recife noticia haver ali fallecido ante-hontem, de tuberculose pulmonar, o major da arma de infanteria do exercito Messias Ludgero de Oliveira Valladão, irmão do general Oliveira Valladão, distincto representante de Sergipe no Senado Federal.

O extincto contava 53 annos de idade; era praça de 12 de julho de 1876 e tinha o curso de artilheria pelo regulamento de 1874; servia no antigo 7° de infanteria por occasião da proclamação da Republica, tendo sido, por decreto de 7 de janeiro de 1890, promovido ao posto de tenente, por serviços relevantes; a capitão, por estudos, a 7 de julho de 1891 e a major, por antiguidade, a 11 de dezembro de 1903. Por occasião da revolta de 1893 foi incumbido pelo marechal Floriano Peixoto de varias commissões de confiança, a que deu cabal desempenho.

Com a sua morte, o exercito perde um official intelligente e dos mais dedicados ao serviço de sua profissão.

Enviamos os nossos pesames á desolada familia do digno servidor da Patria, especialmente ao nosso eminente amigo, o senador Oliveira Valladão.

•

Falleceu hontem, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Lavinia Burlamaqui Castello Branco, mãi do capitão de fragata Francisco Castello Branco, e sogra do Dr. Fausto Barreto, coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, e do barão de Castello Branco.

O enterro sairá hoje, ás 4 1|2 horas, da rua Soares Cabral 26, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Barbara Maria Braga, mãi da professora municipal D. Honorina Braga, directora da 15ª escola feminina do 8° districto.

O enterro effectua-se hoje, ás 4 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 44, Villa Isabel.

•

No Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, falleceu trás-ante-hontem a Exma. Sra. D. Antonieta Weiberg Fincato, esposa do Sr. Geraldo Fincato, negociante naquella praça.

Missas.

Em suffragio da alma da veneranda e estimada senhora D. Francisca Eulalia Maigre Restier, tia do nosso collega Luiz Gama, do *Jornal do Brazil*, e prima dos nossos companheiros de trabalho Joaquim e Luiz Augusto de Castro Miranda, rezou-se hontem missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

O templo esteve repleto de parentes e amigos da finada e de sua desolada familia; e, dentre o grande numero de pessoas que assistiram ao piedoso acto, pudemos apenas registrar as seguintes:

Lindolpho Azevedo, capitão Leopoldo Viriato de Freitas, Luiz da Silveira, Raul da Costa Aguiar e familia, Domingos Azarany e familia, Pedro Pappalardo, Dr. Aristoteles Calaça, Oscar Lacé Brandão, Manoel Nicomedes Francisco Gomes, José Vicente de Carvalho, Alexandre Ribeiro, Dr. Lacé Brandão, Orlando Ribeiro, Diocleciano de Vasconcellos, capitão Alfredo Julio Alves Pereira, Rubem de Mattos, Candido Theodoro de Macedo Paes Leme, Manoel Tavares da Costa Miranda, José Augusto Ferreira da Costa, tenente Pepulo Calaça, Justino Mendes, Candido Braga, Dr. A. Calmon Vianna, Mario Barroso da Silva, Martinano Duarte Pereira da Silva, Gastão Senna Campos, viuva almirante Chaves, João de Souza Spinola, Luiz Joaquim Dias, José Silva & C., commendador Antonio Pereira Leite de Oliveira, professor Joaquim Alves Ferreira da Gama, Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*, e familia; João Augusto da Silva Nunes e familia, Mario Moreira da Silva, tenente José Viriato Martins, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Octavio Viriato Martins, Dr. Edmundo Anjo Coutinho e senhora, Basilio Garcia, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, major Carlos Frederico de Oliveira, Candido José de Araujo, Raymundo do Carmo, Nicasio Martinez y Fernandez, Neutel Araripe C. de Albuquerque e senhora, Alberto Bernardino da Cunha Menezes, João de Macedo Costa, capitão Felippe Restier e familia, Alfredo Silva e senhora, Roberto Moreira da Costa Lima, Antonio Braz da Cunha Soares, capitão Julio Antonio Pereira da Rocha, Aurelio Braz da Cunha Soares, Valeriano Burlier, Mario Secco e senhora, Camillo A. Goffredo, João Pereira de Lemos Torres, Lemos Torres & C., Miguel Vasco, Paulo Carvalho, José Augusto Adrien, D. Marieta da Silva Adrien, Luiz da Cunha e Silva, por si e seu pai; Vallim Netto, Thomaz Dall'Orto, Raul Ennes de Cruz, capitão Alvaro Torres de Oliveira, Alexandre Maigre de Figueiredo e familia, Alexandre Maigre da Gama, Dr. Alfredo Maigre da Gama e familia, José Maigre Restier Junior e familia, José Maghelli, Dr. Julio Koeler, Dr. Macedo Forjaz, Alberto Carlos dos Santos & C., Julio Ernesto Chauvet e senhora, Dr. José Antonio da Rosa, José Machado Pavão, Thedim Costa, Carlos Manoel Ferreira Souto, Dr. Antonio Vieira Cortez, coronel Paulino José Soares Ribeiro, Francisco Duarte de Olivera, José Secco, Ernesto Silveira, Alberto Silva, Agricio Bethlem, Affonso Tornaghi, Qurino Machado Curvello, Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto, Alfredo da Rocha Pereira, Germano de Moraes, Aureliano Restier Gonçalves, José Valentim Pereira da Silva, Carlos Soares e familia, Antonio Francisco da Silva, major Antonio Francisco Lopes, Oscar Augusto Renato Lopes, D. Maria Castello Branco, Carlos Pinto Barreto e familia, Dr. Fernando Manoel Nunes e Dr. Venancio Cavalcanti de Albuquerque, da *Imprensa*.

•

Na matriz da Candelaria, rezaram-se hontem missas em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Marieta de Carvalho Costallat, veneranda esposa do marechal reformado José Alipio Macedo da Fontoura Costallat.

A vasta nave achava-se repleta de amigos e de pessoas das relações da familia Costallat. Terminado o acto, todos foram cumprimentar o distincto 2° tenente José de Carvalho Costallat, filho da fallecida e unica pessoa da familia que se acha actualmente nesta capital.

•

Em suffragio da alma de D. Maria da Silva e Souza, fallecida em Portugal, foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7° dia, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria.

Foi celebrante o padre Antonio Luiz Castanheira, acolytado pelo menino João de Medeiros.

Entre as pessoas que assistiram a este piedoso acto, notámos as seguintes:

A. M. Maia Santos, Moreira & C., Domingos B. da Gama, Antonio Ferreira dos Santos, Agostinho Martini, Silva Neves & C., Companhia Petropolitana, Joaquim de B. Costa Pereira, Ruy Rocha, Carlos Chaves Braga, João M. Villaça Junior, Arthur Aguiar, Manoel Pinto da Silva, Avellar & C., Victorino Gomes de Avellar, João Severino da Silva, Alexandre José Gonçalves, Henrique Gonçalves Maia, G. Affonso & C., Garcia Miranda, Monteiro Junior & C., Francisco A. Monteiro Junior, Alfredo G. V. do Amaral, Casimiro Abranches, J. Carrazedo & C. e Narciso F. da Silva Neves.

•

Por alma do Sr. Sylvio Dias Carneiro, rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

•

Em suffragio da alma de D. Guilhermina Nerval de Gouveia, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na igreja do Carmo, Lapa.

•

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha, na matriz da Candelaria, missa por alma do vice-almirante graduado João de Souza Carvalho.

•

Na igreja de S. Lourenço, em Nitheroy, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do Dr. Joaquim Corqueira de Souza.

•

Em suffragio da alma de D. Alzira Ferreira Guimarães, filha do nosso saudoso collega de imprensa Manoel Joaquim Ferreira Guimarães, sua familia fará rezar missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro haverá hoje os seguintes exames:

3° anno medico—Pratico oral de bacteriologia, ás 11 1|4—Allú Marques Vianna, Augusto Eugenio do Amaral, José Porfirio de Almeida Machado, Cabriel Rodrigues de Souza, Antonio Guilherme Gonçalves, Americo Luiz Homem, Gilberto Guimarães, Menotti Medici, Francisco Gonçalves de Magalhães e Muciano Heliodoro da Silva e Souza.

Turma supplementar—Baldomero Seabra, Raymundo de Souza Dias Duarte, Paulo Valeriano de Araujo, João Octaviano da Veiga Lima, Licinio Dias, Alvaro José de Almeida, Francisco Castilho Marcondes, Olavo Gomes Pinto, Alcindor de Moraes Bessa, Theophilo Ferreira do Nascimento e Annibal Viriato de Azevedo.

4° anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica, ás 10 horas—Antonio Guimarães.

1° anno de pharmacia—Pratico oral de pharmacologia, a 1 hora—Wagner Correia, João Borges Junior e D. Inah Amaral.

2° anno de pharmacia—Escripto de chimica, ás 12 horas—Julio Falcão Lopes.

Defesa de theses: 1ª mesa, ás 12 horas—Faustino Esposel, Genesio Euvaldo de Moraes Rego e Virgilio Monteiro Machado; 2ª, ás 12 horas—Ruy Carneiro da Cunha, Servulo Lima e Sindulpho Pequeno de Azevedo; 3ª, ás 12 horas—Antonio Amador Alvares da Silva, Pacifico Lopes de Siqueira e Mario Teixeira da Luz; 4ª, ás 11 horas—Abel Vargas, Arsenio de Arvellus Espinho e Julio Barreto de Aguiar, e 5ª, ás 12 horas—Lauro Antunes de Magalhães, João Coimbra Filho, e Nelson Augusto Pinto de Miranda.

3ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Clinicas, ás 10 horas, no hospital—Benedicto Montenegro e Pasquale Pisani.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral os mesmos alumnos chamados para hontem.

•

Resultado dos exames prestados hontem na Escola Polytechnica:

Curso fundamental—1ª cadeira do 1° anno—Calculo—Approvados: plenamente, Arnaldo Cunha de Azevedo, e simplesmente, Ernesto Maia Jacy e Lino dos Santos Colonna.

Houve um reprovado.

3ª cadeira do 1° anno—Physica molecular, etc.—Approvado com distincção, Serafim José dos Santos.

Um não compareceu e houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (regulamento n. 1901)—2ª cadeira do 2° anno—Portos de mar—Approvados plenamente, Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Euzebio Naylor, Fausto Lopes da Costa e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Mathematica para admissão—Approvados: plenamente, Armando Borges de Aguiar, e simplesmente, João do Valle.

Um não compareceu e houve um reprovado.

•

No Externato Aquino serão chamados hoje ás provas oraes os seguintes alumnos:

1° anno—Francez, arithmetica e geographia, ás 11 horas—Todos os alumnos chamados para hontem.

5° anno—Historia natural, ás 2 horas—Todos os alumnos que fizeram prova escripta.

6° anno—Historia do Brazil e historia natural, ás 2 horas—Todos os alumnos que fizeram provas escriptas.

5° anno—Historia geral, mecanica e astronomia e physica e chimica, ás 3 horas—Todos os alumnos que fizeram provas escriptas.

Requerimentos para segunda chamada de exames até amanhã, ás 2 horas.

No dia 31 do corrente encerram-se as inscripções para os exames de admissão a qualquer anno do curso gymnasial.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas:

4° anno, ás 10 horas—Desenho—Entram os de admissão ao 6° anno.

Historia do Brazil e logica, oraes, ás 10 horas—Diego G. Xerez, Roberto S. Lopes e Plinio Monteiro.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas—Diogo Xerez, Roberto S. Lopes e Plinio Monteiro.

•

No Externato Nacional Pedro II effectuam-se amanhã os seguintes exames de 2ª época:

1° anno, ás 11 horas, provas oraes de todas as disciplinas—Antonio Canavarro Pereira, Gerso Bandeira de Gouveia, Alvaro Carvalho da Cunha, Antonio Elyseu Goldschmidt de Queiroz, Altino Pinheiro, Carlos Barreto de Albuquerque Maranhão, Mario Cunha, Gesmundo Romano, Astyanaz Leonidas de Campos, Waldemar Bandeira de Oliveira, Octavio Ferreira da Silva, José de Carvalho Borges, Francisco Borges de Carvalho Netto, Gualter de Pinho Bastos e Amarilio Magno da Silva.

3° anno, ás 10 horas, provas graphicas de desenho—Serão chamados todos os inscriptos.

5° anno, ás 11 horas oral de physica e chimica, Octavio Maria de Mesquita e escripto de latim, Odorico Victor do Espirito Santo.

No mesmo externato serão chamados amanhã, ao meio dia, ás provas oraes de linguas vivas, madureza—Orestes Ferreira Tavares, Gustavo Maria da Silva Ramos, Edgard Ribas Carneiro e Francisco T. de Almeida Magalhães.

Turma supplementar—Oswaldo de Faria Pereira e Henrique José Teixeira.

Hontem, á tarde, o director da Estrada de Ferro Central do Brazil remetteu ao Sr. ministro da Industria, varias propostas para nomeações e preenchimentos dos novos cargos creados pela reforma dessa via-ferrea, que foi posta em execução no dia 15 do corrente.

Foi transferida para 30 do corrente, ao meio dia, a concurrencia aberta na directoria de obras e viação municipal, para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a macadam betuminoso, da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e da Igrejinha.

A renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 997$, sendo 440 o numero de guias registradas.

Por continuarem a vender leite viciado, foram multados em 200$ cada um, Antonio Aguiar, Mendes & Ferreira e José Correia, estabelecidos ás ruas General Caldwell n. 118, General Pedro Alves n. 205 e Augusta n. 18.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje, ás 11, 12 e 12 ½ horas do dia, respectivamente, os predios ns. 40 da rua Livramento, de D. Constança Deolinda Teixeira; theatro Recreio Dramatico, á rua Luiz Gama, de José Gonçalves Guimarães, e 302 da rua General Camara, de José Chaloubi.

Na Prefeitura Municipal continúa hoje o pagamento das contas de fornecimentos, relativas ao mez de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, não compareceu hontem á sua secretaria, tendo ficado a trabalhar em sua residencia.

— Os Srs. Dr. Theophilo de Azevedo e Costa Ferreira, que acabam de regressar da Argentina, onde foram em commissão do ministerio da agricultura, estão trabalhando activamente para entregar por estes dias o relatorio de sua missão ao Dr. Pedro de Toledo.

— Serão abertas amanhã as propostas apresentadas para as obras do posto zootechnico de Pinheiros.

— O director da escola de artifices do Piauhy foi autorizado a empregar a quantia de 1:237$, proveniente da venda de productos da mesma escola, na acquisição de machinas e apparelhos para melhor aperfeiçoamento de suas officinas.

— Requerimentos despachados:

Antonio Eiland — Compareça nesta secretaria;

Leclere & C. — Deferido.

— O governador do Estado de Pernambuco fez doação de 2.700 metros de brim para roupa dos alumnos da escola de aprendizes artifices daquelle Estado.

O Centro Alagoano recebeu hontem de Maceió o seguinte despacho:

"Inaugurou-se hontem a exposição de pintura do joven artista, o academico Virgilio Mauricio, presidindo esse acto o governador Dr. Euclides Malta.

Teve o comparecimento de muitas familias e cavalheiros."

Foi distribuido hontem o *Boletim da Prefeitura Municipal*, relativo ao 4° trimestre do anno findo.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, resolveu dispensar do pagamento do alvará de licença no prazo de 20 dias os requerimentos para as restaurações que se tornarem necessarias nos predios prejudicados com as ultimas chuvas.

Loteria Federal — 200:000$, em 8 de abril.

Acha-se em Nitheroy o Dr. João Guimarães, vice-presidente do Estado do Rio.

CONTRABANDO

Pelo ajudante de guarda-mór Bayma Belchior, foi apprehendida hontem, a um passageiro do vapor inglez "Nile", vindo de Southampton, uma caixa contendo figas de azeviche encastondas em ouro.

Communicado o facto ao inspector da Alfandega, este determinou que a caixa fosse removida para o armazem das amostras, onde será examinada pelo escripturario Tinoco, designado para este fim.

Em leilão effectuado hontem nos armazens de consumo e n. 15, da Alfandega, foram vendidos 23 lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos a 5:337$000.

Do signal de 20 %, foi recolhida aos cofres desta repartição a quantia de 1:067$400.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia resolveu tornar sem effeito, a partir de 1° de abril vindouro, os cartões de ingresso nos divertimentos e espectaculos publicos.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao delegado do 1° districto, revertendo Adolpho Carvalho Figueira, afim de que contra o mesmo proceda de accordo com a lei;

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, apresentando o menor José Ferreira, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento;

Ao delegado do 5° districto, revertendo um individuo, afim de que contra o mesmo proceda de accordo com a lei;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando Cesar Antonio de Moura, autor de um roubo naquelle Estado;

Ao delegado do 6° districto, apresentando uma menor, afim de prestar declarações em um inquerito;

Ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Antonio Francisco da Cunha, como incurso no art. 303, do Codigo Penal;

Ao juiz da 2ª vara criminal, apresentando o individuo de nome Henrique José da Silva, pronunciado por aquelle juizo, como incurso nas penas do art. 304, do Codigo Penal;

Ao director do gabinete de identificação, apresentando José Alexandre de Souza, ex-praça do exercito, afim de ser identificado;

Ao 1°, 2° e 3° delegados auxiliares, recommendando que com urgencia informem o que consta naquellas delegacias relativamente, a Rossini de Faria, ex-conferente da mesa de rendas do Rio de Janeiro;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie no sentido de ser impedido o embarque de um criminoso;

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, apresentando o menor Joaquim Carmo Barbosa, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento;

Ao juiz da 3ª vara criminal, prestando informações sobre Herculano Soares;

Ao consul geral da Austria-Hungria apresentando Zeni Giuseppe, mulher e dois filhos, afim de serem repatriados;

Ao 2° delegado auxiliar, recommendando que termine com a maxima urgencia, um inquerito relativo ao defloramento de uma menor;

Ao director do gabinete de identificação, o que informe a respeito do requerimento em que Horacio Pinto Ribeiro de Carvalho, pede cancellamento de nota;

Ao inspector do corpo de investigações e segurança publica, recommendando a captura de varios criminosos.

—Foram recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados sete indigentes.

O JOGO

O delegado do 8° districto, acompanhado do commissario Bandeira, visitou hontem as seguintes casas de vendedores do jogo do bicho: rua de Santo Christo n. 174, e ns. 223, 225, 251, 285 e 25, da rua Coronel Pedro Alves.

A autoridade prendeu em flagrante, no predio n. 25, dessa ultima rua, Alvaro Oliveira Bruno, que foi detido.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.
O padre Avelino Figueiredo, accusado de conspirar contra a Republica, e que se dizia ter fugido de Portugal, apresentou-se hoje espontaneamente ás autoridades policiaes, que o mandaram recolher ao Limoeiro, onde ficou incommunicavel.
LISBOA, 27.
O cruzador *Adamastor*, ao fundear no Tejo, abalroou com o *S. Rafael*, ficando com algumas avarias.
BERLIM, 27.
Na reunião de hoje da commissão do orçamento do Reichstag, o ministro das relações exteriores disse que a situação em Portugal não era nada satisfatoria e accrescentou que o governo estava estudando os meios de obter satisfações do governo portuguez pela expulsão de religiosos e outros subditos allemães do territorio de Portugal.
LISBOA, 27.
O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, que se acha licenciado para prestar as provas do concurso da cadeira de economia politica da Escola Polytechnica, reassumirá a sua pasta no dia 5 de abril proximo, e apresentará logo o projecto de lei sobre a separação da igreja do Estado.
LISBOA, 27.
A maçonaria realizou uma sessão em honra ao governo.
—O Dr. Affonso Costa declarou que vai decretar no proximo mez de abril a separação da igreja do Estado.
—Em Monsão foi revistada a residencia do conde Azevedo, denunciado como guardador de armamentos. Nada foi encontrado.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
O *Diario Official* patrocina a pacificação, conservando o coronel Jara o governo.
O general Caballero exige uma lei de amnistia, que permitta o regresso dos radicaes expatriados e a reincorporação dos officiaes que tomaram parte na revolução.
ASSUMPÇÃO, 27.
Realizaram-se hontem eleições para senadores e deputados pelos districtos de Catedral e Recoleta. O pleito esteve pouco concorrido, havendo grande abstenção. Todas as secções foram rigorosamente fiscalizadas pelos delegados dos candidatos independentes. Os governistas triumpharam.
—Partiu hoje para Corrientes, na Argentina, o senador Felix Paiva, tendo uma despedida muito affectuosa.
—Para Buenos Aires partiu o senador Hector Velazquez, que tambem teve uma despedida muito affectuosa
—Telegrammas aqui recebidos de Encarnacion, no sul do paiz, informam que toda aquella região está em absoluta tranquilidade.
BUENOS AIRES, 27.
El Diario insere hoje um editorial protestando energicamente contra o fuzilamento dos prisioneiros de guerra paraguayos, ordenados pelo actual governo do coronel Albino Jara.
Lembra *El Diario* a necessidade de uma acção conjunta dos governos do Brazil e da Argentina, ou sómente da Argentina, para restabelecer a ordem no Paraguay, e zelar pelo nome das Republicas da America do Sul.

O JUBILEU DA UNIDADE DA ITALIA

ROMA, 27.
Sob um sol formosissimo, reinam em toda a cidade grande animação e a mais franca alegria. Todos os edificios se veem embandeirados e de todos os lados surgem bandas de musica. E' incalculavel o numero de pessoas que percorre as ruas,principalmente aquellas por onde passou o rei Victor Manuel e o seu sequito, quando se dirigia do Quirinal para o Capitolio, afim de inaugurar as festas do cincoentenario. Era tal a multidão de povo, que o transito por vezes esteve paralysado, tendo o cortejo real de fazer varias paragens no seu longo trajecto, durante o qual o povo não se fartou de levantar vivas ao rei.
Chegado o cortejo real ao Capitolio, que se vê sumptuosamente ornamentado, sua magestade pronunciou o discurso de inauguração das festas, seguindo-se-lhe no uso da palavra o Sr. Manfredi, presidente do Senado; o deputado José Marcora, veterano das campanhas garibaldinas de 1859, 1860 e 1866 e o Sr. Nathan, syndico da cidade.
Todos os discursos foram recebidos pela assistencia com vivo enthusiasmo, e os oradores delirantemente ovacionados. A' ceremonia assistiram o ministerio completo, senadores, deputados, todos os funccionarios civis e militares de alta categoria, municipalidade, o corpo diplomatico e innumeros convidados de varias classes sociaes.
Os estabelecimentos commerciaes não abriram as suas portas.
ROMA, 27.
No discurso que proferiu no Capitolio, o rei Victor Manuel principiou dirigindo calorosa saudação aos representantes do parlamento e da municipalidade ali reunidos e lembrou os nomes e os feitos dos herões e dos martyres que fizeram a actual patria italiana. Disse que na memoravel assembléa de todos os corações sairam calorosos e irresistiveis juramentos de tornar a Italia sempre mais livre, mais feliz e mais respeitada. O rei rememorou as épocas de servidão da Italia e os esforços titanicos empregados pelos patriotas desse tempo em fazer da plebe aviltada um povo livre e cioso dos seus direitos.

ROMA, 27.
O rei Victor Manuel, no discurso que hoje pronunciou no Capitolio, disse que a Italia actual, formada pela reunião de povos separados entre si pela desgraça, exprime o direito que têm todas as nações de viver independentes. A Italia, com a cidade de Roma por capital, representava a coexistencia tranquilla das igrejas e do Estado, que garante plena liberdade de religião e de sciencia. A Italia, respeitadora da independencia de todos os povos, saberá defender e manter a sua, e contribuirá o mais possivel com obras de paz e concordia para o progresso universal.
As ultimas palavras do soberano foram cobertas por freneticos applausos da enorme assistencia.
ROMA, 27.
O rei Victor Manuel, o presidente do conselho, Sr. Luiz Luzzatti, e o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores, têm recebido durante o dia innumeros telegrammas de felicitações, não só do interior, como do estrangeiro e das colonias italianas, por motivo do jubileu da Italia.
Em todas as povoações mais ou menos importantes do reino fazem-se manifestações enthusiasticas e imponentes, que constituem uma nova consagração solemne de Roma, capital da Italia. Os estrangeiros aqui residentes ou de passagem tambem tomam parte nas manifestações populares. A cidade apresenta, por toda a parte, o aspecto dos dias de grande festa. Os bonds, omnibus, automoveis e carros de praça andam embandeirados e alguns enfeitados com flores naturaes, e o povo, em grandes grupos, percorre as ruas, desfraldando pequenas bandeiras nacionaes.
A' tarde, o rei Victor Manuel e a rainha Helena inauguraram, na villa Giulia, as exposições de bellas artes, discursando, nessa occasião, o ministro das relações exteriores, o senador San Martino e o Sr. Camille Barrére, embaixador da França junto do Quirinal.
Assistiram ao acto, que se revestiu de extraordinaria solemnidade, todos os membros do corpo diplomatico estrangeiro, os ministros e respectivos sub-secretarios e altos dignitarios da côrte.
Tanto na ida, como no regresso, os soberanos foram delirantemente acclamados pelo povo.
ROMA, 27.
O rei Victor Manoel recebeu um telegramma do presidente da Republica do Chile, Sr. Ramon de Barros Luco, felicitando-o pela data que hoje se commemora e fazendo votos pela prosperidade e grandeza da nação italiana.
Telegrammas semelhantes recebeu sua magestade dos imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria e de quasi todos os chefes de Estado europeus e americanos.
O syndaco de Roma, Sr. Nathan, tambem foi muito felicitado pelos seus collegas da Italia e do estrangeiro.
ROMA, 27.
A' recepção que houve de tarde no Capitolio assistiram o rei Victor Manoel e a rainha Helena, ministros e altas autoridades civis e militares. A cidade está féericamente illuminada e a multidão, com musicas á frente,percorre,em manifestações enthusiasticas, as ruas da cidade.
ROMA, 27.
Na eleição politica realizada hoje em Susa houve empate entre os candidatos Bouvier e Viglongo, ambos do partido constitucional.
ROMA, 27.
O *Avanti!* annuncia hoje que o deputado socialista, Sr. Bissolati, escreveu uma carta ao Sr. Giolitti, pedindo-lhe que não insista em lhe offerecer uma pasta no novo gabinete, mas declarando-lhe que adhere inteiramente ao seu programma de governo.
A *Tribuna* tambem dá esta noticia, mas accrescenta que a resolução do Sr. Bissolati de fórma nenhuma atrazará a formação do ministerio, que será officialmente annunciada na quinta ou sexta-feira proximas.

HESPANHA

MADRID, 27.
Nos centros politicos assegura-se que no projecto do presidente do conselho de ministros, que brevemente será apresentado ao parlamento, as congregações religiosas ficam perfeitamente equiparadas ás associações civis.
MADRID, 27.
As tribunas da Camara dos Deputados encheram-se hoje, muito cedo, de familias, especialmente senhoras, que desejavam ouvir os debates sobre o processo Ferrer. A' hora regulamentar, abriu-se a sessão, falando o deputado Soriano, que interpellou o governo sobre o celebre processo, pedindo a sua revisão, visto Ferrer ter sido condemnado sem provas. O orador disse que considerava Ferrer victima de um tremendo erro de justiça e tinha numerosas razões para assim pensar. Pediu que fosse exigida responsabilidade do fuzilamento de Ferrer ao partido conservador, que se havia tornado solidario com o governo Maura, e terminou lendo um folheto, escripto pelo general Ozorio, ex-governador de Barcelona, declarando que o movimento revolucionario da capital catalã não teve chefe, ao contrario do que affirmaram os inimigos de Francisco Ferrer.
Os debates foram adiados para a proxima sessão.
—No Senado terminou a discussão sobre o projecto tornando obrigatorio o serviço militar.

FRANÇA

PARIS, 27.
Em uma entrevista que o Sr. Messimy, ministro das colonias, concedeu a um redactor do *Journal*, declarou ser do seu programma e em breve seriam decretadas as reformas dos serviços coloniaes, que entendia urgentes, considerando em primeiro logar a das alfandegas, a da justiça e da instrucção publica.
PARIS, 27.
O *Petit Parisien* noticia que um *comité* hespanhol se constituiu nesta capital, afim de assegurar o concurso das sociedades de *sport* aereo de Hespanha á corrida de aeroplanos de Paris a Madrid, promovida por aquelle jornal, a realizar-se em maio vindouro e com um premio de cem mil francos para o vencedor.
PARIS, 27.
O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, recebeu hoje o Dr. Piza e Almeida, ministro do Brazil nesta capital, com o qual conversou cordialmente durante muito tempo.
Regressando do palacio, o Dr. Piza deu uma brilhante recepção em honra da colonia brazileira.
PARIS, 27.
A Camara dos Deputados votou hoje dois duodecimos provisorios.

INGLATERRA

LONDRES, 27.
O jornal *The Financier*, em um artigo publicado em seu ultimo numero, chama a attenção dos capitalistas para os bons resultados financeiros obtidos por certas estradas de ferro da America do Sul.
LONDRES, 27.
O vapor *Irisbrook*, que no dia 25 do corrente abalroou no canal da Mancha, com o vapor francez *Ville de Bordeaux*, sossobrando, devido á enorme tempestade, destinava-se ao Pará.

ALLEMANHA

BERLIM, 27.
A Dieta da Prussia approvou hoje, em terceira leitura, o orçamento da receita.

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.
Um *ukase* imperial manda que seja introduzido nas provincias do oeste o systema dos *zemstvos* (assembléas provinciaes).

DINAMARCA

COPENHAGUE, 27.
Foi assignado hoje nesta capital o accordo renovando por mais cinco annos o tratado de arbitramento entre a Inglaterra e a Dinamarca.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 27.
O presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria e ministro das relações exteriores, barão Lexa d'Aerhenthal, telegraphou ao seu collega italiano, felicitando-o pela data de hoje.
VIENNA, 27.
O Reichsrath prorogou as suas sessões.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 27.
A Camara dos Deputados votou uma moção de felicitações ao parlamento italiano pela data da unificação da Italia.

CHINA

PEKIM, 27.
Sabe-se de fonte official que a resposta da China á ultima nota russa é conciliadora e está concebida em termos humildes, pretendendo ao mesmo tempo justificar as respostas do governo chinez ás notas anteriores do governo imperial.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
La Nacion, *El Diario* e outros jornaes occupam-se longamente da peça *Malazarte*, de Graça Aranha, exaltando-a muito e dizendo esperar mais trabalhos do festejado escriptor brazileiro.
—O paquete *Re Umberto* reconduzirá ao porto de procedencia 80 ciganos, detidos a bordo.
—O ministro da fazenda vai enviar á justiça federal o summario sobre as fraudes das alfandegas, que são classificadas como um novo Panamá. Diariamente se descobrem actos delictuosos, que compromettem empregados, commerciantes e despachantes.
Os recentes incendios muito têm difficultado a descarga dos vapores.
Pensa-se em aproveitar provisoriamente as vastas construcções em que se realizou a exposição ferroviaria, até onde uma linha ferrea conduzirá as cargas.
—Iniciaram-se as festas italianas. No theatro Nuevo foi cantada a *Gioconda*, assistindo o Dr. Victorino de la Plaza e alguns ministros.
As sédes das sociedades italianas embandeiraram e illuminaram profusamente as suas fachadas.
—Domingo realizar-se-ha uma procissão civica, sendo depositada uma grinalda de bronze na pyramide de Maio.
—A Sra. Regina Puccini foi testemunha do casamento Alvear Anchorena.
—Causou pesar geral a morte tragica dos jovens Raul Melian e Molina Carranza.
Tambem falleceram Alberto Nogues, Diego Macguire, Pedro Pico e Enrique Wilson.
—A companhia dramatica veneziana estreará no dia 15 de abril.
BUENOS AIRES, 27.
O correspondente de *La Prensa* no Rio de Janeiro enviou-lhe um telegramma desmentindo a noticia, dada por *La Nacion* hontem, a respeito dos disturbios na Bahia e da morte do general Sotero de Menezes.
BUENOS AIRES, 27.
Conforme já foi communicado, realizaram-se hontem as eleições para senadores e deputados nas provincias de Buenos Aires, Tucuman, Corrientes e Jujuy.
O pleito correu tranquillo. Na provincia de Buenos Aires triumpharam os candidatos conservadores e nas demais provincias os candidatos governistas.
Em toda a parte houve abstenção dos opposicionistas.
BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes publicam paginas inteiras de photogravuras, acompanhadas de resumos da historia da unificação da Italia, cujo cincoentenario se celebra hoje.
BUENOS AIRES, 27.
Hontem, á tarde, quando passeavam em bote no riacho Carapachy, no Tigre, aconteceu o bote voltar, morrendo os jovens Juan José de Molina, Carranza e Raul Mocha Melian, que o tripulavam. O desastre causou grande consternação.
BUENOS AIRES, 27.
Os musicos italianos aqui residentes preparam imponente recepção em honra do maestro Mascagni, esperado nesta capital brevemente.
BUENOS AIRES, 27.
Assegura-se que a commissão parlamentar, encarregada de apurar as escandalosas cessões de terras publicas, feitas no governo do ex-presidente Figueroa Alcorta, está disposta a publicar em folheto o resultado das suas investigações. Caso o boato tenha confirmação, esperam-se grandes escandalos, em virtude da posição das pessoas implicadas nas concessões.
BUENOS AIRES, 27.
O Circulo Italiano inaugurou hontem as festas commemorativas do cincoentenario da unificação da Italia, offerecendo uma recepção, seguida de baile, aos seus consocios.
BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Ituzaingó, na provincia de Buenos Aires, informando ter sido collocada ali hontem a pedra fundamental do monumento commemorativo da batalha ali travada entre forças brazileiras e argentinas. A' ceremonia assistiram o representante do governador da provincia, general Inocencio Arias, representantes do Congresso estadoal, delegações militares e grande multidão.
O Sr. Estanisláo Zeballos, que havia sido convidado e promettera acceder ao convite de pronunciar o discurso official, á ultima hora mandou avisar que não poderia comparecer.
BUENOS AIRES, 27.
Telegrapham de Mendoza, informando ter o aviador italiano Cattaneo feito hontem ali um excellente vôo sobre a cidade, sendo muito acclamado.
BUENOS AIRES, 27.
O Dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro, e que ha dias se encontra aqui, despediu-se hoje do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, por motivo de se retirar por estes dias para La Paz.
BUENOS AIRES, 27.
O vapor brazileiro *Corumbá*, procedente de Assumpção, encalhou nas proximidades de Rosario de Santa Fé, mas não inspira perigo a sua posição.
BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes da tarde, como os da manhã, dedicam paginas inteiras á data do quinquagenario da unificação da Italia, publicando os retratos dos homens politicos da época.
—O intendente desta capital, Sr. Anchorena, telegraphou ao syndico de Roma, felicitando-o pela data de hoje.
—O introductor de ministros visitou na legação o ministro da Italia nesta capital, visconde Macchi di Cellere, apresentando-lhe felicitações em nome do governo.
BUENOS AIRES, 27.
Foram impedidos pela policia de desembarcar neste porto numerosos ciganos vindos da Italia, a bordo do vapor *Ré Umberto*.
BUENOS AIRES, 27.
Radiogramma aqui recebido de bordo do cruzador *Buenos Aires*, informa que o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, chegou á bahia de Ushusia, na Terra do Fogo, desembarcando e sendo recebido muito carinhosamente.

CHILE

SANTIAGO, 27.
Foi ordenada a compra, na Europa, de material para o corpo de engenheiros militares, no valor de 300.000 pesos ouro.
SANTIAGO, 27.
O encarregado de negocios da Bolivia nesta capital communicou officialmente ao governo que o ministro da Bolivia aqui, Dr. Alberto Gutierrez, em viagem para La Paz, não voltaria a assumir o seu cargo, em virtude de ter sido nomeado para o logar de ministro boliviano junto aos governos da Colombia, Venezuela e Equador.
SANTIAGO, 27.
O governo pensa em estabelecer uma estação astronomica no cabo Kenob, no territorio de Magalhães.
SANTIAGO, 27.
Publicam os jornaes a noticia de que os indios *alacalupes* atacaram, armados de machados e maças, um escaler militar, sendo, porém, repellidos a fogo.
SANTIAGO, 27.
Fracassou o projectado *trust* chileno de pasto enfardado para gado, devido ao facto de numerosos proprietarios e fazendeiros terem importado directamente o pasto argentino.
SANTIAGO, 27.
Falleceu hontem, á noite, aqui o Sr. Guillermo Otero, ex-director de *El Mercurio*. O seu fallecimento foi muito sentido.
SANTIAGO, 27.
Todos os jornaes fazem largas referencias á data da unificação da Italia, que hoje se festeja.
SANTIAGO, 27.
El Mercurio, em uma carta do seu correspondente em Buenos Aires, diz saber de fonte segura que o governo argentino não interviria na hypothese de uma guerra entre o Chile e o Perú, por causa da questão de Tacna e Arica.
SANTIAGO, 27.
Noticiam os jornaes que o governo é contrario á idéa da trasladação para esta capital da direcção geral de marinha, que actualmente está instalada em Valparaiso.
SANTIAGO, 27.
O delegado do Vaticano junto ao convento das Mercês suspendeu todas as autoridades ecclesiasticas desse estabelecimento religioso, e agora pede ao conselho do Estado que approve o seu acto. Sabe-se que muitos membros do Conselho são contrarios á approvação do acto do delegado do Vaticano.

BOLIVIA

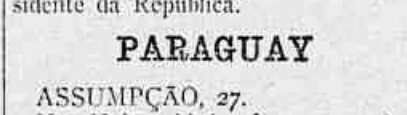
LA PAZ, 27.
Partiu para o Perú o Sr. Solon Polo, ministro peruano nesta capital, tendo tido uma despedida muito affectuosa por parte dos seus compatriotas e de numerosas familias da primeira sociedade. O presidente da Republica, Sr. Elcodoro Villazón, enviou um seu ajudante de ordens apresentar as despedidas ao Sr. Solon Polo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Realizou-se hontem a grande manifestação popular de protesto contra a carestia da vida. Entre os oradores viu-se o deputado socialista Alberto Frugoni, que fez um longo discurso, muito applaudido pelos presentes.
Em seguida, os manifestantes dirigiram-se para o palacio do governo, fazendo ali uma ruidosa manifestação de sympathia ao presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, que appareceu a uma sacada do palacio, agradecendo as provas de sympathia que acabava de receber.
MONTEVIDÉO, 27.
Consta que o ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, telegraphou ao commandante do cruzador *Uruguay*, que se acha em aguas do Paraguay, ordenando-lhe que regresse a esta capital.
MONTEVIDÉO, 27.
Está gravemente enfermo o Dr. Antonio Maria Rodriguez, presidente da Camara dos Deputados.
MONTEVIDÉO, 27.
Telegrapham de Paysandú, informando ter partido d'ali para a *estancia* do Sr. Leon Mendoza, no departamento de Rio Negro, o ex-ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini.
MONTEVIDÉO, 27.
Partiu hontem para Madrid o ex-ministro da guerra e da marinha, tenente-general Eduardo Vazquez, que vai occupar o logar de ministro do Uruguay naquella capital.
MONTEVIDÉO, 27.
Deve-se reunir brevemente, pela primeira vez, a commissão de reforma da Constituição, afim de estudar as bases para a separação da igreja do Estado.
MONTEVIDÉO, 27.
Os jornaes publicam longos artigos sobre a data que a Italia festeja hoje, anniversario do cincoentenario da sua unificação.
MONTEVIDÉO, 27.
Os jornaes commentam a attitude de diversos padres argentinos residentes em Carmen e Durasno, que, á hora da missa, atacam e cobrem de insultos o Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
Na Universidade foram creadas, por decreto de hoje, aulas livres de historia e economia politica.

BRAZIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
Seguiu hontem para a cidade de Gravatá o general Henrique Martins, acompanhado do seu estado-maior, do chefe de policia, de um representante do governador e de outras pessoas, para fazer entrega da bandeira ao tiro ali existente.
Em todas as estações por onde passou o comboio foi o general Martins muito cumprimentado pelas autoridades locaes.
Na cidade da Victoria foi-lhe offerecido um *lunch* pelo prefeito, durante a demora do trem.
Chegando a Gravatá, estava-lhe ahi preparada festiva recepção. Na estação, além das autoridades locaes, aguardava-o grande massa popular, que o acclamou vivamente, acompanhando-o até o paço municipal, onde lhe foi entregue a bandeira por uma commissão de senhoritas.
O general Henrique Martins fez então uso da palavra, exhortando o patriotismo dos rapazes da linha de tiro e dizendo que lhes confiava a guarda do pavilhão nacional. Em seguida fez-lhes entrega da bandeira, no meio de vibrantes acclamações ao marechal Hermes da Fonseca, ao general Martins e ao governador do Estado.
Terminada a ceremonia, o prefeito de Gravatá offereceu um banquete ao general Martins e á sua comitiva, sendo trocados brindes muito cordiaes, entre os quaes um ao presidente da Republica, erguido pelo general Martins.
Este embarcou em trem especial, ás 8 horas da noite, sendo novamente acclamado pelo povo na occasião da partida.
O general Martins, que chegou aqui ás 11 horas da noite, colheu muito boa impressão nesse passeio.
RECIFE, 27.
Os agricultores do Estado realizaram nova reunião, afim de combinar a attitude que devem assumir diante do plano da valorização do assucar, aventada pela Sociedade Nacional de Agricultura.
Nessa reunião ficou resolvido que os agricultores deste Estado só mandariam representante a essa capital caso a reunião convocada para amanhã fosse adiada por mais oito dias.
O alludido plano foi sujeito a estudo, sendo inaceitavel a hypothese da elevação dos impostos em mais 20 o|o sobre o valor total do assucar.

BAHIA

S. SALVADOR, 27.
A situação politica está completamente modificada. Hontem, á noite, houve uma grande reunião no palacio do governo, sob a presidencia do Dr. Araujo Pinho, tendo comparecido a ella quatorze senadores e vinte e sete deputados.
Falou em primeiro logar o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, historiando as causas da actual situação politica e declarando que deixava á deliberação dos presentes a resolução da attitude que se deveria assumir diante da situação.
Oraram, a seguir, o senador Campos França e os Srs. Lemos Brito, Aurelio Vianna, Celso Espindola, Virgilio Gonçalves e Eugenio Tourinho, todos favoraveis a que se realizasse o accordo com os democratas.
O senador Campos França, no seu discurso, fez elogiosas referencias ao Dr. J. J. Seabra, que disse ser possuidor de qualidades que muito o recommendavam á integração no partido governista.
Depois desses oradores falaram os Sr. Virgilio Lemos, Theotonio Martins, Cincinato Franca, Ceciliano Gusmão e Carlos Freitas, que se pronunciaram contra o projectado accordo.
Voltou então a falar o senador Campos França, que lembrou a escolha de uma commissão para negociar esse accordo, proposta que foi posta a votos, sendo approvada por 32 votos contra oito.
Compõem essa commissão os senadores Campos França, Arlindo Leoni e Leoncio Galvão, que ficaram de entender-se com o Sr. Paulo Fontes para assentar as bases do accordo.
Essas bases, ao que conseguimos saber, são: o reconhecimento de um senador e doze deputados democratas estadoaes e o apoio da bancada federal ao governo do marechal Hermes da Fonseca.
Os jornaes de hoje trazem minuciosas informações sobre essa reunião.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 27.
Sob a presidencia do juiz de direito, reuniu-se hoje, no edificio da Camara Municipal, a junta apuradora da eleição para dois deputados á assembléa legislativa, pelo 4º districto, do Estado. A apuração do municipio de Petropolis foi esta: Leopoldo Teixeira Leite, 600 votos; Joaquim Avellar, 592, e outros menos votados.
Compareceram seis membros da junta e o fiscal de um candidato, Dr. Horacio Magalhães.
—A data italiana passou friamente. Apenas a Società Italiana de Beneficenza embandeirou a fachada do edificio, onde tem sua séde soci.

S. PAULO

S. PAULO, 27.
Seguiu para ahi, pelo nocturno, o Sr. Henrique Dumont, que vai representar a Sociedade Paulista de Agricultura na reunião convocada pela Sociedade Nacional de Agricultura, para tratar da valorização do assucar.
S. PAULO, 27.
O Sr. Savage Landor foi hoje visitar a fazenda do conselheiro Antonio Prado, seguindo d'ahi para Araguary.
O Sr. Savage foi acompanhado do conselheiro Antonio Prado.
S. PAULO, 27.
O conego Sebastião Leme, recentemente nomeado coadjutor do cardeal Arcoverde, seguirá para Roma no dia 17 de abril, em companhia deste, afim de sagrar-se.
S. PAULO, 27.
O senador Campos Salles embarca na proxima quarta-feira para a Europa, não descendo ahi, nem em Lisboa.
S. PAULO, 27.
A Companhia de Electricidade de Jundiahy lançou um emprestimo de 800 contos.
S. PAULO, 27.
Chegou da sua fazenda da Limeira o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, que teve uma recepção muito affectuosa.
A *gare* estava repleta.
S. PAULO, 27.
Foi aqui muito festejada pela colonia italiana a data da unificação da Italia.
De dia houve recepção no consulado italiano, e á noite sessão solemne na Sociedade Dante Alighieri, orando os Srs. Caetano Poppe, Paolo Mazzoldi, director de *La Vite*, e o consul italiano.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.
A companhia lyrica italiana que está trabalhando no theatro S. Pedro, foi hontem pateada pelos espectadores que assistiam á representação dos *Palhaços*, por motivo da empreza ter substituido á ultima hora os artistas annunciados por outros que não estavam em condições de apparecer em publico.
Alguns papeis da opera foram completamente sacrificados.
—Hontem á tarde, quando a companhia portugueza do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, representava o *Arreda*, no theatro Colyseu, um individuo de nome Nilo de tal, que se diz representante da *Revista Theatral*, dessa capital, atirou ao proscenio, visando a actriz Carmen Ozorio, uma banana.
Antes, na quarta-feira passada, o referido individuo tinha tambem atirado sobre a mesma actriz um enorme abacaxi, que acertou no panno de fundo, rasgando-o, e os espectadores, em vista disso, possuidos da maior indignação contra semelhante procedimento, expulsaram-no do recinto do theatro, no que foram secundados pela policia.

MATTO GROSSO

CUYABA', 27.
O presidente do Estado tem visitado pessoalmente quasi todos os estabelecimentos de instrucção publica desta capital, assistindo ás aulas e arguindo os alumnos sobre varias materias.
S. Ex., que tem recebido a melhor impressão nessas visitas, está muito satisfeito com o resultado da reforma introduzida no ensino do Estado com a acquisição de professores paulistas.
—O *Tempo* publica hoje um telegramma do Dr. Manoel Murtinho, dirigido ao directorio do partido progressista, e que é concebido nos seguintes termos:
"Rio, 19—O resultado das eleições de 1 de março em Sant'Anna do Paranahyba foi o seguinte: Metello 320 votos; Costa Marques 57. As actas seguiram pelo correio, sob registro.
O Dr. Metello parte brevemente para ahi. Saudações—*Murtinho*."
O mesmo jornal tambem publica um telegramma do Dr. Metello áquelle directorio, retribuindo as congratulações que lhe foram dadas pela victoria do partido progressista.

CIUME SANGUINARIO

NA RUA DO NUNCIO — A' BALA — UM RENDEIRO CARICATO.

Hontem, á tarde, estava galantemente recostado a uma das rotulas da rua do Nuncio o individuo Alvaro Pinto de Gouveia, a conversar mui despreoccupadamente com a meretriz Rafaela.
Rafaela é uma sympathica rapariga, que viu a luz do dia na terra radiante da belleza, "lá onde, no dizer do poeta, florescem as laranjeiras e o louro e o myrto ostentam o porte altivo".
Queremos dizer que é italiana e tem 20 annos de idade.
Actualmente está estabelecida na rua do Nuncio n. 12.
Estavam os dois em gracioso colloquio, quando pelo meio da rua passa Manoel José de Oliveira, solteiro, de 22 annos de idade. Manoel José é um temperamento ardente, apaixonado, ciumento e explosivo. Nutre pela italiana uma dessas paixões tragicas que acabam sempre por uma catastrophe.
Ao ver os dois a conversar amigavelmente, sentiu uma onda de ciume invadir-lhe o coração.
Aproximou-se e disparou contra Alvaro Pinto dois tiros, ferindo-o nas costas do lado direito e no antebraço do mesmo lado.
Manoel José foi preso em flagrante. Ao chegar á delegacia, sendo interrogado sobre sua profissão, deitou importancia e declarou textualmente "que vivia dos rendimentos de sua mãi".
Isso, porém, não obstou a que fosse recolhido ao xadrez, depois de autoado em flagrante. O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

EXHUMAÇÃO

Não foi hontem feita, conforme previramos, a exhumação do cadaver de D. Jovita Lopes Gomes, que se suppõe ter sido victima de envenenamento, devido ao máo tempo.
Ficou a diligencia adiada para amanhã.
A exhumação será feita ás 11 horas da manhã, pelos medicos legistas Drs. Julio Brandão e Elpidio do Couto, sendo o acto presidido pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.
D. Jovita Lopes Gomes está na sepultura n. 1.470, do 7º quadro do cemiterio de Inhauma.

AGGRESSÃO

O foguista da armada José Pereira Diniz, em estado de embriaguez, hontem, á noite, aggrediu e feriu no pescoço com a ponteira de um guarda-chuva a Emilia Martins, de 37 annos de idade, em sua residencia, á rua da Constituição n. 56.
O motivo da aggressão não foi outro senão o estado deploravel em que se achava o tal foguista.
A victima foi medicada no posto central da assistencia municipal e o offensor recolhido ao xadrez do 4º districto policial.

As directorias da Associação Protectora dos Homens do Mar e do Club Naval estiveram hontem reunidas, para resolverem alguns assumptos intimos, nada, entretanto, tendo ficado resolvido até as 7 ½ horas da noite, hora em que terminou a reunião.

?

A assistencia prestou hontem curativos ao italiano Salvador Christovão, de 28 annos, casado, quitandeiro, residente á rua Paula Mattos numero 112, que ali fôra encontrado com um largo e profundo ferimento no braço esquerdo, feito por instrumento perfuro-cortante.
Depois de medicado convenientemente, Salvador foi removido para o hospital da Misericordia. A policia do 3º districto procura tirar a limpo o occorrido.

NA FABRICA DE TECIDOS S. FELIX

Hontem, á noite, durante o serão, na fabrica de tecidos S. Feliz, á rua Marquez de S. Vicente, incendiou-se, na officina de tinturaria, uma ligação de fios conductores de energia electrica.
O operario Alfredo Manoel Heleodoro, com muita calma e presteza, cortou os fios, evitando provavel incendio.
O posto da rua Humaytá, do corpo de bombeiros, logo compareceu, mas não teve opportunidade de prestar serviços.
A policia local, do 4º districto, esteve na fabrica.

ACCIDENTE

Carolina Petiva, italiana, de 40 annos, empregada no serviço domestico da casa n. 58 da rua Senador Dantas, foi hontem victima de um accidente, de que lhe resultaram queimaduras do 1º e 2º gráos, nas mãos, braços e rosto.
Procedendo á limpeza de um enxergão de arame, Carolina deitou-lhe tanto alcool que chegou a escorrer pelo assoalho. Feito isto a imprevidente criada deitou-lhe fogo, sendo apanhada pela intensa chamma então formada.
A assistencia prestou curativos a Carolina, que ficou em tratamento na mesma casa onde reside e trabalha.
A policia do 5º districto esteve no local e syndicou da occurrencia.

O "COMPLOT" MONARCHISTA

A opinião do Dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior --- Uma manifestação ao Brazil em Lisboa.

O nosso correspondente em Lisboa, na carta que hontem recebêmos, faz largas referencias á prisão de Arthur Veiga; que nos abstemos de reproduzir, por condizerem absolutamente com as transcripções por nós feitas do "Seculo", o importante jornal portuguez.

Como, porém, na correspondencia citada ha outros informes que ao assumpto se prendem intimamente, como sejam a opinião do Dr. Antonio José de Almeida e a manifestação feita ao Brazil, por causa do inquerito aqui levantado, trasladamos para aqui os trechos da carta de Lisboa que a elles se referem.

*

LISBOA, 12 de março de 1911.

Com este aspecto (o caso da pastoral dos bispos), a que podemos chamar heroico, da semana, tivemos o que poderiamos chamar o aspecto burlesco pela miseravel liquidação desse conspirador Veiga, que entrou "doutor" e saiu "escroc", se esse intrujão não tivesse dado ensejo a que através delle se visse um lamentavel, desatinado e anti-patriotico estado de alma de alguns monarchicos. E, para que perfeitamente attinjam o que mal digo publicamente, quero que leiam esta parte de um editorial do proprio punho do Sr. ministro do Interior, publicado na "Republica" de quarta-feira, no dia em que o Veiga foi algo surprehendido com a sua prisão a bordo do "Aragon":

"Os conspiradores não pretendem restaurar a monarchia. Bem sabem que isso é impossivel, e que só pelo anniquillamento de todos os verdadeiros portuguezes, um por um, pela sua morte em detalhe individual e inexoravel, tal contrasenso se podia conseguir. Elles desejam apenas perturbar, crear difficuldades, dar a impressão no estrangeiro que nós somos um paiz anarchizado, rebolando-se no lodo e no sangue das sedições. E com que fim procura essa conspiração de energumenos e assalariados lançar o descredito sobre este paiz, tão pacifico, tão tolerante e tão humano, que fez a mais bella e generosa revolução de toda a historia, talvez?

A resposta é simples:

Essa gente quer provocar a intervenção estrangeira. Tenho disso a certeza. A certeza material, a certeza palpavel, a certeza real.

Pois enganam-se e enganam-se duplamente.

Enganam-se, porque a administração estrangeira não se dará. A atmosphera européa, que, ao momento, nos cerca, geralmente, de sympathia categorica, é, mesmo nos peores casos, de espectativa benevola. Portugal, de resto, é absoluto senhor dos seus destinos, que ninguem lhe póde usurpar ou enfraquecer.

Enganam-se, porque a primeira tentativa clara que esses miseraveis façam no sentido apontado, terão como paga uma repressão applicada com mão de ferro.

Não sei o juizo que esses homens, que fraudulentamente se intitulam portuguezes, fazem de quem preside aos destinos da ordem publica em Portugal, na qualidade de ministro do Interior. Talvez o julguem conciliador e não se enganam. Talvez o supponham tolerante e não se illudem. Mas se o consideram complacente com crimes de traição á patria, equivocam-se lamentavelmente. Para delictos dessa ordem não ha nem complacencia, nem tolerancia, nem espirito de conciliação possiveis. Para taes attentados só ha o castigo duro e forte, que não permitta a repetição do acto e desarme pelo exemplo salutar os imitadores provaveis de quem prevaricou em primeiro logar."

Foi tal e tão vexante, melhor direi enxovalhante para os que conspiram ou pretendem conspirar, o ignominioso desastre do Veiga, que o proprio Sr. D. Manoel de Bragança se arrancou ao seu silencio, para, indirectamente, o "desavouer", pois não parece ser outra a interpretação deste telegramma:

"Roma, 10 — Um telegramma de Londres publicado na "Tribuna" diz que D. Manoel de Bragança fez declarações em virtude das quaes se deve desconfiar da veracidade dos recentes boatos propalados sobre suspeitas de conspirações, preparadas para o collocarem de novo no throno de Portugal.

D. Manoel de Bragança diz que taes boatos são inventados ou exagerados para justificar medidas de repressão, e assegura que reprova qualquer "complot" para o restaurar no throno violentamente, porque sendo soberano constitucional, apenas quer servir-se dos meios constitucionaes.

O correspondente affirma que recentemente D. Manoel se negou a organizar o "complot" propositadamente para evitar falsas supposições, adiando a sua projectada viagem á França e á Italia."

Mais uma vez se poderá dizer que "á quelque chose malheur est bon", porque o desvello e o carinho do Brazil, na descoberta da conspiração, foram de um tão paterno caracter, que, por iniciativa do batalhão de voluntarios 4 de outubro e com a provada e calorosa adhesão de todos os elementos republicanos e patriotas, se julgou opportuno e necessario agradecer, por uma manifestação publica, esse tão activo e affectivo sentimento de irmão mais velho que vela pelo mais novo.

E, assim, a semana finda entrou como nenhuma outra para a segurança, interna e externa, da Republica Portugueza, sendo ainda para registrar os "agréements" dos governos inglez e francez para os nossos novos ministros em Londres e Paris, respectivamente os Srs. Manoel Teixeira Gomes e João Chagas.

O Sr. João Franco mandou de Biarritz, onde reside, esta carta ao "Temps":

"Sr. director — Acabo de ler no jornal "Le Temps" a noticia do Brazil, relativa ao "complot" contra a Republica Portugueza, de que os jornaes falaram ultimamente, e na qual encontro o meu nome misturado com os suppostos conspiradores. Tendo eu renunciado á politica, de uma fórma definitiva, no proprio dia da minha substituição no poder, em fevereiro de 1908, e tendo desde então confirmado sempre esta minha resolução, não só por todos os actos da minha vida, mas ainda por constantes affirmações e ainda, ultimamente, num documento que, em minha defesa, apresentei nos tribunaes de Lisboa, eu teria mentido e procedido com injustificavel duplicidade se hoje desse motivos a que se julgasse o contrario.

Por isso peço-vos, Sr. director, o favor da publicação desta carta, no proximo numero do vosso importante jornal, accrescentando as seguintes e peremptorias declarações:

1º. Sómente por abuso indigno é que o meu nome se póde encontrar misturado no "complot" descoberto no Rio de Janeiro ou em quaesquer acontecimentos que digam respeito á politica portugueza, depois da minha declaração de 1908;

2º. Se alguem se serve do meu nome para qualquer fim politico, pratica uma verdadeira burla, porque por nada deste mundo eu voltaria á vida politica, após o que se passou e que me feriu mortalmente o coração."

A MANIFESTAÇÃO AO BRAZIL

...vida, como já disse, pelo batalhão de voluntarios 4 de outubro, a espontanea e calorosa adhesão de todos os mais batalhões de voluntarios e demais elementos democraticos, activados com um grande ajuntamento de povo.

A organização do cortejo foi ás 9 horas da noite, de quinta-feira, hora em que estava envolta em chammas uma casa da rua dos Taipas, perto de S. Pedro de Alcantara, por onde devia passar a manifestação, passagem a que o fogo obstou, pela chuva de fagulhas que nesse sitio cahiam, impellidas pelo vento. Chegou mesmo a haver hesitações sobre a saida do cortejo, mas desappareceram ellas, á idéa de tomar outro trajecto, embora menos propicio do que aquelle.

A' frente, tres bandeiras portuguezas, uma das quaes de seda bordada a ouro; os batalhões, bandas de musica regimentaes e outras, povo, e ao centro da manifestação a bandeira brazileira, conduzida por um brazileiro pertencente ao batalhão promotor. Todo o trajecto foi feito aos vivas á Portugal e Brazil e aos accórdes dos hymnos das duas nações.

Uma menina, vestida de Republica, conduz a mensagem que, depois de lida, é entregue ao Dr. Costa Motta, e é do teor seguinte:

"Ao illustre ministro da Republica Brazileira — Excellencia — A direcção do batalhão Quatro de Outubro, interpretando o sentir de toda a população democratica do paiz, vem perante vós, o mui digno representante da gloriosa Republica dos Estados Unidos do Brazil, agradecer a conducta, nobilitante do governo brazileiro, nas diligencias empregadas para a descoberta dos conspiradores monarchicos que, abusando da hospitalidade que no vosso paiz continuam gozando os portuguezes, resolveram segundo telegrammas officiaes, não desmentidos, estabelecer no Brazil differentes associações de caracter secreto com o fim anti-patriotico de crear embaraços á marcha civilizadora da Republica Portugueza.

Costumados a ver no Brazil a continuação da nossa patria, não nos admiramos, Exmo. senhor, que seja elle o primeiro a reprimir os desmandos dos máos ou ignorantes portuguezes, que julgam ainda possivel a volta aos antigos tempos da deshonesta monarchia de execranda memoria!

Não esquece o povo portuguez a fórma enthusiastica e carinhosa, como foi acolhida no Brazil a noticia da implantação da Republica em Portugal.

Tambem não esquecerá a fórma nobilissima como o governo brazileiro, está defendendo o regimen em que vivemos.

Aos falsos portuguezes que conspiram contra as prosperidades da patria, já o nosso governo deu a primeira lição, fazendo-lhes comprehender que não consente que no territorio brazileiro alguem conspire contra a fórma de governo escolhido pelo povo portuguez, no pleno uso do seu direito e da sua soberania, assim evitou o Brazil que nós os republicanos e revolucionarios portuguezes tivessemos o desgosto de fazer comprehender aos conspiradores monarchicos que a Republica está solida e bem solida e será defendida á "outrance" de qualquer investida."

Aceitai, Exmo. Sr., o protesto da nossa gratidão, pelos relevantes serviços que o governo brazileiro nos tem prestado, testemunhando, mais uma vez, a sincera amisade que liga dois povos irmãos.

Viva a gloriosa Republica Brazileira!

A direcção do batalhão de voluntarios, 4 de outubro."

O Dr. Costa Motta, recebendo a mensagem, que era illustrada com a figura da Republica a aguarella e tinha, pendentes, fitas de "moiré" com as cores brazileiras, agradeceu, em nome do Brazil, a manifestação de que estava sendo alvo, elogiando os batalhões de voluntarios portuguezes.

Accrescentou que a policia brazileira tinha já encontrado um novo fio da conspiração e que todos os culpados serão descobertos.

Depois, o Sr. Lourenço Godinho, commandante do batalhão, chegando á varanda, disse para os manifestantes:

Portuguezes:

O Sr. ministro do Brazil agradece em nome da sua Nação a manifestação que acabamos de fazer-lhe. Elle proprio vos dirá algumas palavras, mas não poderá falar muito, porque está constipado."

A estas palavras, os manifestantes soltaram vivas ao Sr. ministro do Brazil, á Republica Brazileira, etc.

Feito silencio, com bastante custo, o Dr. Costa Motta tomou, então, a palavra.

Agradeceu, em nome do Brazil, a manifestação de que estava sendo alvo; disse que a conspiração descoberta no Brazil, segundo informações que tem, não foi tentada por portuguezes residentes no Brazil, mas sim por individuos que, de Portugal, foram ao Brazil para conspirar.

Os portuguezes que vivem no Brazil, disse o Dr. Costa Motta, são trabalhadores e honrados. Não se mettem em conspirações.

O Brazil, procedendo como procedeu, fez o seu dever. Se se désse o contrario, isto é, se a conspiração fosse contra o Brazil, Portugal seria o primeiro a defendel-o.

O Dr. Costa Motta terminou levantando um viva á nação portugueza, que foi agradecido por um unisono viva ao Brazil.

F. C.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — 3º districto — Ernesto Alves Ferreira, pardo, brazileiro, de 38 annos, casado, cozinheiro, residente á rua Tavares Bastos n. 21.

A sua identidade foi completamente restabelecida hontem no Necroterio, pelo seu compadre, Sr. João José da Silva, residente á rua Bento Lisboa n. 84. Aquelle individuo foi o que falleceu subitamente ante-hontem, na casa n. 213 da avenida Torres.

Foi autopsiado hontem pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "Ruptura de aneurysma da crossa da aorta".

O enterro, feito a expensas do seu compadre, Sr. João José da Silva, saiu ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

6º districto — Ante-hontem, ás 12 ½ horas da tarde, entrou nesse estabelecimento, o cadaver de um homem desconhecido, de cor branca, encontrado morto na ladeira dos Guararapes. Collocado sobre uma das mesas do vestibulo, foi logo photographado e identificado pelo Sr. Octavio Michelet, encarregado da secção photographica do gabinete de identificação.

Decorridas apenas duas horas, o Sr. Michelet informou ao Necroterio que o individuo, ora morto, em 1910, foi identificado naquelle departamento da policia, declarando chamar-se Armando Granith, italiano, naturalizado brazileiro, de 40 annos de idade, viuvo, ourives de profissão, sem domicilio declarado.

No necroterio da policia, algumas praças da força policial declararam reconhecer o morto, como ex-inferior da referida força, a que pertenciam, onde havia servido por muitos annos, sendo excluido ha mezes.

O cadaver apresentava o rosto e cabellos manchados de sangue coagulado e de um orificio circular, existente no ouvido direito, corria um filete de sangue escuro, estando mesmo o pavilhão dessa orelha ennegrecido caracteristico da polvora inflammada.

Hontem, foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Fractura comminutiva dos ossos do craneo por projectil de arma de fogo".

O enterro foi feito pela firma Paschoal Segreto, de quem era ultimamente empregado o infeliz suicida, tendo dado nessa empreza o nome de Carlos Granetti.

O enterro saiu ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

7º districto — Antonio de tal, branco, de 45 annos presumiveis, de corpulencia e estatura medianas, trajando calça de brim escuro, ceroula de zephir de cor e paletó de casemira, vestes todas muito usadas e sujas de terra. Esse individuo foi encontrado morto em Copacabana. Por ter entrado tarde, só hoje será autopsiado para conhecerem da "causa mortis".

Serviço externo — Pelos Drs. Diogenes Sampaio e Cunha Cruz — Em domicilio — Exame cadaverico de dona Guiomar Wanderley Borges, afogada em Copacabana, sendo attestado "Asphyxia por submersão".

Corpos de delicto — Vicentina Adalgisa do Nascimento, ferimento por arma de fogo; Thomaz de Aquino, Pedro Celestino Maciel, Januario Ramos, Manoel Blanco e Adalberto José Cardoso, ferimentos contusos todos lesões leves.

O furriel do corpo de bombeiros Bernardino Freire, ferimento por arma de fogo, considerado grave, e João Ismael Gomes, tambem ferimento grave.

Serviço interno — Corpos de delicto tres, considerados leves pelos Drs. Moretzhon Barbosa e Rego Barros.

— Alienados seis, todos mandados para o pavilhão de observação no Hospicio Nacional de Alienados.

TRAVESSURA DE MÁS CONSEQUENCIAS

Entrando na cozinha, onde ninguem estava na occasião, a pequenina Carolina, de tres annos de idade, puxou uma vasilha, em que havia agua a ferver e o desastre deu-se. A vasilha virou sobre a pobre criança, que recebeu graves queimaduras.

O caso deu-se hontem, na casa de n. 222, da rua Pedro Americo, residencia do Sr. José Joaquim de Siqueira, de quem a travessa Carolina é filha.

A assistencia, requisitada com urgencia, logo compareceu.

Convenientemente medicada, foi Carolina removida para o hospital da Misericordia.

ATROPELADO

Pela rua da Prainha, hontem, ás 2 ½ horas da tarde, passava o italiano Nicola Caruzo, quando foi atropelado pelo caminhão n. 378, guiado pelo cocheiro Manoel Ferreira.

Nicola, que é ajudante de calceteiro e reside á rua General Pedra n. 169, recebeu forte contusão na região tibio-tarsica, pelo que recebeu curativos no posto central de assistencia.

A policia do 8º districto prendeu o carroceiro.

ARTES E ARTISTAS

"Conde de Luxemburgo".

Cabe a vez ao Apollo de nos dar hoje uma nova audição do *Conde de Luxemburgo*, creada pela companhia do theatro Avenida, em Lisboa, e pelos mesmos artistas que esta noite apreciaremos.

Esta opereta, posta em scena com o maior luxo, mereceu de toda a imprensa da capital portugueza os mais rasgados elogios.

Agora, vel-a-hemos integralmente representada com todos os seus numeros de musica e bailados. Destes, o da abertura do 2º acto, será vestido em *jupe-culotte*, apresentando-se oito das 10 bailarinas da *troupe* nesse trajo pittoresco. Será essa mais uma nota interessante a accrescentar á já attrahente *première* de hoje, na rua do Lavradio.

Nos tres actos entra o numeroso corpo de córos e o baile, ensaiado pela Sra. Angela Minino, e no qual tomam parte os Srs. De Mauri e Cerini.

O desempenho do *Conde de Luxemburgo* está a cargo de Cremilda de Oliveira, Gomes, Auzenda, Grijó, Armando, Sophia Santos, Pilar Monteiro, etc. A enchente será certa.

Casino.

Com as importantes e radicaes transformações por que passou e pela collocação em que se acha, no centro theatral, por excellencia, e tendo, em suas dependencias, luz farta, ventiladores em toda parte, luxo e conforto, não espanta que o publico concorra de preferencia ao alegre café-concerto do Rocio, tentado por tudo isso e mais pela constante variedade dos programmas. O de hoje, por exemplo, é irresistivel. Clairville, a estréante de hontem, que hoje fará sua segunda apresentação, agradou em cheio. Os demais numeros farão o successo de sempre.

S. José.

Sete fitas, que valem por 14, constituem o programma de hoje do cinema-theatro S. José. São as ultimas novidades do soberbo *stock* da empreza Paschoal Segreto. Chegaram da Europa pelo ultimo vapor.

Circo Spinelli.

Muito attrahente o programma de hoje, desse conhecido pavilhão. O espectaculo terminará com a farça fantastica *Cupido no oriente*.

Theatro Recreio.

Despede-se hoje do publico, ali no Recreio, a espectaculosa peça *Trinta dias em Paris*. E dizemos despede-se, porque não volta mais á scena em toda a temporada.

Em sua substituição representa-se amanhã, em terceira récita de assignatura, *O camponez alegre*, para estréa do tenor Antonio Vivas, que o Rio vai agora ver e ouvir pela primeira vez. Nessa opereta tem, segundo a imprensa portugueza, uma esplendida creação o incomparavel comico José Ricardo, e reapparecem Jayme Silva e Mercedes Berenguer, a primeira dama da companhia, cuja estréa nesta capital foi um successo.

Além de todos esses attractivos, é de notar ainda o rigor como foi feita a montagem da peça e o esmero da *mise-en-scène*, que é movimentadissima e de grande effeito, attestando o *savoir faire* do actor Portulez.

O fasciculo do "Buffalo-Bill", a distribuir-se hoje, é o n. 25. Occupa-se de um episodio pathetico, de uma intensidade dramatica estupenda, e é illustrado de innumeras gravuras, nitidas, finissimas, correspondendo com exactidão admiravel ao texto.

QUEDA DESASTROSA

O menino Alvaro, de quatro annos de idade, filho do Sr. João de Almeida, brincava hontem, no parapeito de um poço, na residencia de seus pais, á rua Faria n. 70.

Subito, o pequerrucho caiu ao solo e torceu o pescoço.

Alvaro foi medicado na assistencia municipal, sendo após recolhido á sua residencia, onde ficou em tratamento.

LUCTA RENHIDA

José Pato e Silverio Ferreira, trabalham juntos em um barracão existente na ladeira do Barroso. Eram carpinteiros e socios no negocio.

Hontem, por uma questão futil sobre um serviço, os dois se desavieram.

Houve troca de desaforos e Silverio, mais genioso que o seu companheiro, apanhou um compasso com o qual feriu José Pato, nas costas, por tres vezes.

Apesar de gravemente ferido, este ultimo apossou-se de um formão, dando um profundo golpe na mão do seu contendor.

Acudiram, então, os visinhos, que, vendo o sangue correr de ambos chamaram a policia do 8º districto.

Esta compareceu ao local e prendeu os luctadores.

Como o estado de José Pato fosse grave, a autoridade fez medical-o na assistencia municipal, e após removeu-o para o hospital da Misericordia.

Silverio tambem recebeu curativos na assistencia, e após ficou detido na delegacia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento desta inspectoria foi o seguinte:

Foram matriculados sete carroceiros, 15 cocheiros, 12 motoristas, 62 conductores de vehiculos a mão, 12 carreiros; extrairam-se 55 titulos de identidade para carroceiros, e 46 para conductores de vehiculos á mão; inscreveram-se, para cocheiros tres individuos e 1 para carroceiro, e registraram-se 21 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Augusto Cesar de Araujo e Durval Pereira dos Santos; e de 30$, ao carreiro Manoel Alves.

Escrevem-nos os moradores do trecho da rua Evaristo da Veiga, entre o Conselho Municipal e a rua Senador Dantas, e alguns desta rua, pedindo que reclamemos da Prefeitura a cessação do abuso da marcenaria a electricidade installada nos baixos do predio n. 19, daquella primeira rua, pois que desde as primeiras horas da manhã espalha ella pela vizinhança um estrepido pavoroso, acordando muitas vezes a pessoas que por suas occupações até tarde devem dormir.

Da facto, é estranhavel o facto de se haver dado permissão a essa marcenaria para funccionar assim no centro da cidade.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Foi hontem ali recebido o seguinte telegramma:

LISBOA, 27 — Legação de Portugal — Rio — Ha ordem em todo o paiz. As greves dissolvem-se sem successo. A situação financeira esta firme, havendo melhoria economica progressiva desde 5 de outubro até agora. O commercio exterior, relativo a igual periodo do anno anterior, augmentou 1.049 contos de réis, sendo 112 na importação e 937 na exportação. O augmento nos generos coloniaes attingiu 335 contos e a exportação de vinhos augmentou 350 contos — **Bernardino Machado.**

AUTOMOVEL EM CHAMMAS

Na esquina da travessa D. Rosa com a rua Visconde de Sapucahy, estava hontem, parado, o automovel de carga n. 233, da Cervejaria Brahma.

Como a gazolina tivesse acabado, o motorista, Joaquim Soares de Lima, apanhou uma lata do referido liquido para encher o tanque.

Calhou que estava aberta uma das lanternas do alto e, subito, se deu a explosão na lata de gazolina, e as chammas rapidamente alcançaram a "carrocerie".

O motorista, com o susto, teve uma syncope.

Chamado o corpo de bombeiros, este compareceu ao local e apagou o fogo.

O automovel ficou quasi inutilizado. Joaquim Soares de Lima foi medicado no posto central de assistencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No armarinho de N. Haddad & C., á rua da Alfandega n. 275, houve hontem á tarde, principio de incendio.

O fogo foi abafado a baldes d'agua, havendo prejuizos de alguns moveis, que ficaram queimados.

O negocio estava seguro pela quantia de 70:000$, e os moveis em 10:000$000.

No sobrado residia Bregedita Haddad, socio da referida firma.

A policia do 4º districto compareceu, bem como o corpo de bombeiros.

O JUBILEU DA UNIDADE DA ITALIA

O castello de S. Angelo, onde se acha instalada uma parte da exposição, em Roma

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Nada menos de oito fitas compõem o programma de hoje, desse luxuoso cinema. Escusado é dizer que todas essas fitas são novas, inéditas.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse applaudido centro cinematographico. Entre as muitas fitas que serão exhibidas, está a intitulada "O bom sabio", admiravel comedia da Vitagraph.

Cinema Rio Branco.

Maravilhosa vae ser a "soirée" de hoje, neste afamado cinema.

A empreza annuncia para a primeira parte de seu colossal programma a mimosa e applaudida opereta "Sonho de valsa", que é uma das melhores creações do deslumbrante cinema e para a segunda parte serão exhibidos dois esplendidos "films" de grande merecimento e real successo.

Kinema Kosmos.

Esse luxuoso e confortavel cinema da Avenida, lado da sombra, vae ter hoje sucessivas enchentes, tal a excellencia do seu grandioso programma.

Consta das ultimas producções de fabricantes afamados dos Estados Unidos e da Europa.

Entre as muitas fitas que serão exhibidas, destacam-se: "O pequeno explorador", grande e empolgante "film" norte-americano; "o Czar nas grandes manobras russas"; "D. Quixote de la Mancha", tirada da immortal obra de Cervantes; "Os bandidos", drama do seculo XV; e "Tontolini está triste", fita comica pelo rei da gargalhada.

Emfim, vae ser um successo o dia de hoje, no Kosmos.

Cinema Ouvidor.

E' extraordinario o programma de hoje, do elegante cinema Ouvidor, o ponto obrigado da gente da moda.

Todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes.

Cinema Paris.

Como sempre, é muito interessante o programma de hoje, desse cinema. Todas as fitas que o compõem são inteiramente novas e de delicado enredo.

Cinema Parisiense.

Vae ser mais um dia de successivas enchentes o de hoje, nesse cinema. Nem outra coisa era de esperar, diante de um programma tão attrahente como é o de hoje, do Parisiense.

Cinema Chantecler.

Nada menos de oito fitas novas e interessantes constituem o programma de hoje, desse procurado centro de diversões.

Entre essas fitas está "Estréa de um grande tenor", estupenda producção comica-falante.

Cinema Idéal.

Era quasi escusado dizer ao leitor que o programma de hoje desse cinema é inteiramente novo. Em todo caso, ahi fica o aviso e os "habitués" do Idéal terão disso confirmação indo até lá.

INCENDIO

Na rua da Alfandega — Uma fabrica de malas em chammas — O serviço de extincção — Negociante caipora.

Hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, manifestou-se incendio no predio n. 246 da rua da Alfandega, que ficou completamente destruido.

O predio que é de construcção antiga, de pequenas dimensões e tem apenas um sobrado, pertencia á Companhia União dos Proprietarios.

No pavimento terreo era estabelecido Alvarino Ribeiro Dias, com fabrica de malas, e no 1º andar morava José Gaspar Ribeiro, em companhia da familia, composta da Sra. D. Anna Ribeiro e um filho, menor.

O fogo teve inicio em um monte de fitas de madeira, depositado descuidadamente no vão da escada, que dá para o pavimento superior, onde provavelmente caiu algum phosphoro.

A primeira pessoa a presentir o fogo foi D. Anna Ribeiro, que, attonita, deitou a correr pela escada abaixo, depois de dar o alarme.

Do sobrado fugiram todos, o que não aconteceu com Alvarino Dias, que, despreoccupadamente, jantava nos fundos da loja, com um dos seus empregados.

Emquanto isso, o fogo já lavrava com intensidade, ameaçando devorar o predio em poucos instantes.

Foi então dado aviso do sinistro ao corpo de bombeiros.

Os valorosos soldados deram, logo ao chegar, ataque decisivo ao elemento destruidor, de modo que o incendio ficou circumscripto ao predio preso pelas chammas.

Felizmente, não houve desgraças pessoaes a lamentar, tendo Alvarino Dias e seu empregado se salvado milagrosamente, fugindo tambem, logo no começo de lavrar o fogo.

Foram salvas 92 malas e encontrada em cima de uma commoda, no 1º andar, a quantia de 400$ e uma libra sterlina.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, tendo apurado a inteira casualidade do mesmo.

Alvarino Dias tinha segurado ha dias o seu negocio, mas a apolice do seguro só começará a vigorar de 1º de abril vindouro em diante.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Veiu hontem á nossa redacção um empregado na prophylaxia da febre amarela que se queixou de que até á presente data não lhe tinham sido pagos os seus vencimentos.

Essas queixas contra o não pagamento aos empregados da União vão-se tornando cada vez mais frequentes e não ha motivo nenhum que possa justificar essa falta de pontualidade no pagamento dos que não têm senão o recurso das queixas nos jornaes para haverem o que lhes é devido.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

III

A ORDEM TERCEIRA

— Quando adoecer tenho a ordem...

As ordens terceiras, com a sua administração complicada e antiquada, os seus mesarios, os seus provedores — gordos commendadores carregados de brilhantes — são instituições neste paiz.

Instituições, e respeitadas e solidas. O carioca genuino, aqui nascido e aqui criado geralmente desconhecem-nas. Mas, como um quarto da população do Rio de Janeiro é portugueza não ha pelo menos, quem não tenha ouvido dizer um cento de vezes:

— Quando adoecer tenho a ordem...

A ordem, no nosso meio, permanece essencialmente lusitana. Lusos são os seus administradores e a beneficencia que exercem fica por isso mesmo circumscripta ao circulo amplissimo dos portuguezes. A uma dellas, ou a todas ellas, filiam-se logo a grande maioria dos que aqui chegam.

E a ordem exerce, pela vastidão dos seus edificios, pelas riquezas que tem accumuladas, pelo prestigio do santo que lhe dá o nome, pelo quasi mysterio da organização, meio religiosa, meio secular — uma formidavel complicação emfim — uma grande influencia na imaginação e na vida dos que a ella pertencem.

Gente rude, que atravessou o Atlantico tendo diante dos olhos a miragem, logo desfeita, da *arvore das patacas* e que aqui encontra apenas asperos trabalhos e patrões ferozes, commendadores enriquecidos e que tiveram a mesma origem, longe da patria, longe da familia, comendo mal, dormindo mal, ganhando pouco, preoccupando-se apesar disso em mandar dinheiro para a terra, passando diariamente por tudo quanto é doloroso e máo, não têm outra esperança, nem sonham outro conforto, quando surge a vizão da doença, sempre provavel, senão a ordem.

E dizem com uma tranquilidade de brutos, com uma convicção que nada conseguiria abalar:

— Quando adoecer tenho a ordem...

E trabalham rudemente. E vivem uma vida mais vegetativa que humana, toda feita de asperezas. Não ha tempo para divertimentos nem para o somno. E embrutecem cada vez mais, serenamente. E não têm nem idéas, nem aspirações, nem hygiene, nem conforto. Não têm nada, absolutamente nada, de bom, de suave, de perfumoso ou de alegre na existencia, mas, quando adoecer, têm a ordem...

Tal é a ordem.

*
* *

Por uma tarde de claro sol, Arthur, encostado ao balcão, com os olhos invejosamente voltados para o bulicio da rua, dispunha vagarosa e methodicamente no fundo de uma caixa finas rendas valencianas. O mesmo estupido destino que muito cedo lhe roubara pai e mãi, metteu-lhe no corpo debil um pouco de alma. Encostado ao balcão, olhava a rua, sentia a alegria do sol que cantava lá fóra e tinha idéas romanticas.

Entra uma freguezа, sorridente, irriquieta, apressada e, caso singular, em vez de arrancal-o da crise semi-sentimental em que se debatia, veiu, de subito, aggraval-a. Vinha quasi todos os dias á loja essa rapariga. Era tão irriquieta e petulante que, para escolher qualquer coisa, com grandes risos frescos e um fulgor mais vivo dos olhos escuros, se debruçava no balcão, roçava longamente, como numa caricia, com a sua fina mão, a mão do caixeirinho. E, quando sahia, elle, extatico, horas depois, parecia ainda ouvir, muito perto, o seu riso vibrante, de um delicioso timbre de sonoro cristal que se partisse.

Dessa vez comprou varias bugigangas e, de repente, num capricho, gritando o seu endereço, ordenou que lhe levassem á casa o minusculo embrulho.

Fechada a loja á tarde, Arthur offereceu-se para ir, e foi.

Era longe, mas foi a pé, antegozando o prazer de vel-a, o que fazia com que caminhasse mais lentamente. Nem reparou que, ameaçando aguaceiros, surgiam rapidamente nuvens que, no céo, iam destruindo o claro brilho de madreperola do ocaso.

Chegou, porfim. Bateu, hesitando e esperou uns bons cinco minutos. Viu-a. Entregou-lhe o embrulho e saiu cambaleando, com o deslumbramento do forte aperto de mão que ella lhe dera.

E a chuva caiu a cantaros, encharcou-o, e elle nada sentiu. No dia seguinte tinha febre, no outro mal póde se levantar, no terceiro era uma pneumonia e foi para a ordem, da qual nunca se servira nem sabia sequer onde ficava.

D'ahi a quinze dias estava bom. Num romance poder-se-hia dizer: — Era a vontade de Deus...

Ficou bom mas ainda muito fraco. Permittiam, porém, que se levantasse e, através das largas janelas da enfermaria, puzesse os olhos no esplendor do sol, que lá fóra, dava entontecedoras reverberações aos telhados.

A consciencia nitida das coisas voltava-lhe ao espirito que a molestia obliterara.

Certa manhã, nem dormindo nem acordado, pensava, de fio comprido na cama, na trefega rapariga que tantas vezes ia á loja e do bem que lhe faria um grande almoço reconfortador, verdadeira utopia no logar em que estava, quando fortes gemidos fizeram-no estremecer primeiro e em seguida erguer-se, desagradavelmente impressionado.

Traziam um pobre diabo, que caira de um bond e partira uma perna. Um servente impelliu para diante a mesa destinada aos curativos e operações e sobre ella foi depositado o homem, que, com esse movimento, perdeu os sentidos.

Pouco depois, entra o medico da enfermaria, com a precipitação de um cyclone.

Curioso e compadecido e com uma dolorosa experiencia de mais de quinze dias ensinara-lhe a conhecer a ordem e o medico, Arthur aproximou-se.

Depois de uma volta rapida entre os leitos, o facultativo aproximou-se da mesa, acompanhado de um enfermeiro. Coberto por um lençol, o pobre diabo da perna partida continuava sem sentidos.

O facultativo olhou-o e indagou, franzindo a testa:

— Por que puzeram aqui esse sujeito? Não ha camas desoccupadas?

E como ninguem respondesse:

— Está bem; vou receitar:

E começou a escrever: "agua viennense, a formula; aguardente allemã...", quando Arthur, não se podendo conter, exclamou:

— Mas, doutor, esse homem tem uma das pernas quebrada!

— Quem lhe disse isso? Que percebe o senhor de medicina? Cale-se. O homem toma um purgativo e amanhã está bom.

E saiu. Mais tarde é que o enfermeiro, por sua conta e risco, veiu operar a perna do homem.

— Ainda não morreu? perguntou Arthur.

E o outro respondeu:

— Não sei por que. Quem tem pressa fica em casa, não vem cá pr'a ordem...

ARGUS.

UMA GRANDE DESGRAÇA

NA PRAIA DE COPACABANA

Os corpos do tenente Frederico Borges e da senhorita Maria da Gloria são vistos abraçados, boiando — O corpo do tenente Frederico Borges desapparece de novo; o da senhorita Maria da Gloria é trazido para terra — Cuidados dispensados ao corpo da pobre moça — Notas.

O serviço de procura dos corpos dos mallogrados banhistas perecidos tão desastradamente na manhã de sabbado continuavam.

A' tarde, hontem, pessoas residentes no pittoresco arrabalde, em frente á rua Maia Lacerda, de binoculo, examinavam a superficie do mar immenso, empenhadas, como toda a gente, no encontro dos corpos.

O mar rugia, arrebentando na praia em vagalhões tremendos, muito encapelado.

Ao longe, barcos de velas enfunadas demandando a terra e um transatlantico que se fazia ao largo, fumegando. Foi quando um dos presentes viu um vulto boiando ao longe. Parece um dos corpos, disse, e os binoculos foram assestados para o ponto indicado.

— E' um corpo boiando, confirmaram.

O pescador Manoel Antonio de Araujo, o 105, como é ali vulgarmente conhecido, promptificou-se logo a cumprir a piedosa missão de recolher o corpo.

Apparelhou-se a canoa "Camponeza", que nessa e noutras emergencias tem prestado bons serviços, mas o 105 não póde embarcar, tal a inclemencia do mar, preferindo ir a nado, o que logo poz em pratica.

Decorrido algum tempo, o 105 tornava á praia, a fortes braçadas, impellindo com todo o cuidado um corpo, o da infeliz mocinha, tão tragicamente victimada.

Já muito proximo de terra o corpo, diversas pessoas pretenderam entrar na agua para auxiliar a sua retirada, mas o pescador oppoz-se: "A pobre criança está quasi nua", disse elle, "apenas traz a camiseta". Uma das senhoras presentes tirou a longa capa que vestia, e o 105 trouxe então para terra, convenientemente envolvido, o corpo morto da desditosa mocinha.

Muita gente correu ao local; a commoção era geral.

Collocado a principio na areia e depois em uma cama de ferro, coberto com um lençol, foi o corpo conduzido para a casa n. 1.021 da rua Nossa Senhora de Copacabana, residencia da familia do Sr. José Dias Carneiro, da amisade das infelizes victimas. Curiosos ameaçavam invadir a casa do Sr. Carneiro, mas a policia do 7º districto, que, avisada, já havia comparecido, requisitou força. Um auto, conduzindo 15 praças, chegou de prompto e a casa ficou guardada.

Foi respeitado pelos peixes o corpo da pobre mocinha. Está apenas muito inchado, com descolamento quasi geral, um tanto arroxeado.

Chegado o 105 á terra e prestados cuidados ao corpo por elle trazido, referiu o digno homem que encontrara abraçados o tenente Frederico Borges e sua cunhada. Procurando impellil-os para terra, os corpos desprenderam-se, submergindo novamente o do mallogrado official.

O corpo da infeliz mocinha, completamente coberto de flores, cercado de tocheiros, está sendo velado por senhoras e cavalheiros das relações das familias victimadas. O enterramento terá logar hoje, ás 9 horas.

O corpo do tenente Frederico Borges Junior continúa sendo procurado.

A congregação da Faculdade de Direito, onde o Dr. Frederico Borges é estimado professor, resolveu comparecer a todos os actos que se celebrarem em homenagem ás victimas da tremenda catastrophe. Os exames naquella escola foram suspensos.

Os lentes conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira, director e vice-director, em nome da congregação, apresentaram pesames ao professor Dr. Frederico Borges pelo luctuoso acontecimento.

CAÇADA FUNESTA

No logar denominado Desvio do Amaral, na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central, deu-se hontem um triste facto.

Cerca de 2 horas da tarde João de tal, conhecido lavrador daquelle logar, fôra fazer uma caçada.

Esteve dando tiros em varios logares, mas fora tão infeliz que, em dado momento, quasi matou o seu compadre Manoel Faustino, de 24 annos de idade, lavrador ali residente.

Em dado momento, alvejando uma caça, errou a pontaria e a carga de chumbo attingiu o compadre que caiu gravemente ferido no mamellão e hypocondrio direitos, região epigastrica, braço e ante-braço e espadua direitos.

Oliveira foi soccorrido immediatamente pelo seu proprio compadre, que o conduziu até um logar onde pudesse tomar um trem e dirigir-se para esta capital.

Sómente hoje pela madrugada chegou elle aqui, sendo soccorrido na estação Central pelo Dr. Machado Bittencourt, que, julgando o seu estado gravissimo, o fez remover immediatamente para a Santa Casa.

NOTAS FALSAS

As notas falsas, que, como o jogo no Rio, sempre estiveram em actividade no interior, apesar dos esforços da policia, estão proliferando agora extraordinariamente em S. Paulo.

Em Ribeirão Bonito e nos municipios vizinhos é raro o dia em que não se dê um caso de passagem de notas falsas.

Ainda quinta-feira deram-se tres casos em um só logar.

O delegado daquella cidade recebeu uma nota de 200$ reputada falsa, que lhe remetteu o Sr. J. Guimaro, negociante em Dourado e Santa Clara, dizendo havel-a recebido de João Gomes, individuo que foi log detido. O Sr. Benatti, negociante em Ribeirão Bonito, entregou á autoridade duas notas de 10$, perfeitamente imitadas. Ainda no mesmo dia, aquelle delegado foi procurado pelo chefe da estação, que lhe entregou uma cedula falsa de 5$, que havia recebido não sabe de quem.

A respeito desses casos alarmantes, foi aberto ali um rigoroso inquerito.

O Dr. Paulo de Frontin, director, recebeu hontem, da inspectoria do movimento, a estatistica seguinte do gado embarcado nas diversas estações, nos dias 25 e 26 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 571 rezes; Matadouro, abatidas, 690; Cruzeiro, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 920 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 543 rezes.

Santa Cruz, recebidas, 872 rezes; Matadouro, abatidas, 463; Cruzeiro, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 500 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 563 rezes.

— Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Adelaide Luiza Souza Lopes — Pague-se;

Circulo Operario da União — Tendo sido resolvido o pagamento das diarias nos domingos e feriados, não ha mais razão para cessar, nos sabbados, ás 2 ½ horas da tarde;

Idalina Luciana Silva — Pague-se;

Joaquim Mario de Avellar e outros — Deferido; reintegrar como praticante de conductor effectivo;

José Francisco Castorino — Aceito a proposta, partindo de Mariano.

— Ao ministerio da viação foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada:

Borlido Maia & C., officios ns. 228 e 234, 234$950 e 2:600$; Dodsworth & C., officios ns. 299, 230 e 237, 12:430$, 107:998$ e 190$300; Dionysio Palmeira, officio n. 237, 6:382$500; Dias Garcia & C., officio n. 219, 168$160; Ernesto Lix Klett, officio n. 217, £ 600.00; Fiel Augusto de Oliveira, officio n. 232, 120$; Francisco Santoro, officio n. 234, 2:500$; Guinle & C., officios ns. 228 e 235, 550$ e 2:740$800; Gonçalves Vianna & C., officio n. 231, 1:800$; Jacques Henrique Bernard, officio n. 238, 3:283$014; Leitão, Irmãos & C., officio n. 218, 192$; M. Almeida & C., officio n. 218, 2:041$560; Pinheiro & Ladeira, officio n. 234, 102$600; Société Anonyme des Aciéries d'Angleur, officios ns. 224, 225, 226 e 236, francos 51.410, 95, 33.324, 15, 27.015, 96, 73.391, 89, 242, 65, 15:231$098 e 14:245$680; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, officio n. 235, 779$755; Theodor Wille & C., officio n. 227, 20$; The Brasilian Coal Company, officios numeros 232 e 237, 207$440, 18:466$425 e 12:631$935, e Viris Luppé, officio n. 235, 2:500$000.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.100 volumes de encommendas com o peso de 19.736 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 703.625 kilogrammas.

A renda do dia 24 arrecadada por essa estação foi de 2:131$340.

—O "stock" de café da estação Maritima foi de 2.005 saccas com o peso de 121.302 kilogrammas.

A renda do dia 25 arrecadada por essa estação foi de 9:425$700.

—Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em S. Diogo, Bento Macedo Gonçalves; em Juparanã, Eugenio Fraga; e na de Juiz de Fóra, Leandro José Mariano Chaves.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas: Octavio de Souza, a Campo Grande; Gastino José de Oliveira Coutinho, a S. Diego, e Virgilio Leal Pacheco, a Cruzeiro.

—Vão gozar férias os telegraphistas: Francisco de Oliveira Rosa, de S. Diogo; e João Lopes Brazil, de Juparanã.

—Foram mandados servir: em Entre Rios, o praticante Joaquim Carvalho; em Chiador, o conferente de Entre Rios, José Campos Reis; em Santa Cruz, o praticante Ubaldino Rangel; em Mendes, o praticante Romeu Santos; em Paty, durante as férias do agente, conferente de Entre Rios, João Gomes de Menezes; em Lageado, o praticante José Navajas Martinez; em Avellar, Antonio Polaco; e na de Juparanã, o praticante João Marques Carneiro.

Esteve no nosso escriptorio o Sr. Eurico Camargo, que nos disse ter ficado surprehendido ao chegar da Europa, por um dos ultimos paquetes, que aqui correra no grupo dos seus amigos a noticia da sua prisão em Paris. O pai do Sr. Camargo, impressionado com esse boato, pedira ao barão do Rio Branco o favor de solicitar para a legação brazileira em França informações a esse respeito. O Dr. Piza em resposta informara que o nosso compatriota não soffrera constrangimento dessa especie.

O Sr. Camargo retirara-se para Cuba, de onde passara para o Mexico, com uma empreza theatral, e do extravio de uma carta sua para o Rio, annunciando essa viagem, figurou-se, parece, essa supposição.

Com prazer damos publicidade a essas declarações, que o Sr. Camargo deseja ver generalizadas, a bem do seu nome.

CAIXA ECONOMICA

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente, foram discutidas diversas pretensões e resolvidas pelo conselho e adoptadas as respectivas deliberações.

O conselho marcou o dia 5 do mez proximo para o leilão do Monte de Soccorro, servindo o agente a quem competir.

Ficou inteirado o conselho da communicação do fallecimento, na cidade de Estancia, Estado de Sergipe, em 18 de fevereiro passado, do 1º escripturario dispensado do serviço, Sr. Aristides de Assis Costa Carvalho, sendo lançado em acta um voto de pesar por tal facto.

Tendo em vista o auto de invalidez ministrado pela directoria de saude publica, sobre o fiel do Monte de Soccorro João Alves Cabral, o conselho dispensou este funccionario do serviço dos estabelecimentos, devendo ser calculado o tempo legal do serviço para os seus vencimentos.

Foi em seguida approvada a proposta do cidadão Armando Alves de Faria feita em tempo pelo thesoureiro, para succeder nas funcções de fiel, na vaga do dispensado.

O conselho autorizou a despeza com a acquisição das novas guias, para garantir e amparar os contrapesos do ascensor electrico, de accordo com a proposta do electricista, informada pelo engenheiro.

Foi igualmente autorizado o pagamento da conta de Guinle & C., competentemente informada, referente aos ventiladores, e outros artigos necessarios aos serviços da electricidade.

De accordo com o parecer juridico do director, Dr. Alfredo Bernardes, relativamente á petição de Joaquim José Soares, o conselho deliberou indeferir a dita petição, por subsistir a penhora realizada.

ÁLCOOL E... PANCADARIA

Os irmãos José Russo e Angelo Russo de vez em quando tomam juntos a sua carraspana.

Hontem, beberam tanto que acabaram por brigar na rua S. Diogo.

Angelo estava munido de uma bengala e vendo-se offendido por seu irmão, deu-lhe umas bengaladas na cabeça.

A policia interveiu e prendeu o aggressor, mandando o ferido medicar-se na assistencia municipal.

O juiz da 1ª vara commercial julgou bem prestadas as contas de Lima Zambelli & C., syndicos da fallencia [illegible] Rodrigues & Liberal.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de março de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Checio Abel Nau—Indeferido.

Antonio Baptista—Indeferido, nos termos da informação.

Vieiras, Mattos & C.—Mantenho o despacho anterior.

Joaquim Pereira dos Santos — Deferido, de accordo com a informação.

Guilherme Cardoso Gonçalves—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Antonio Ferreira e Mario Caetano dos Santos—Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Mendes & Ferreira, representados por José Aguiar, estabelecidos á rua General Pedro Alves n. 205; José Correia, residente á rua Augusta n. 18, e Antonio de Aguiar, á rua General Caldwell n. 118, multados em 200$, cada um (reincidencia), por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite com agua nas ruas do districto);

João M. Moraes, representado por João M. Moraes, residente á rua do Cassiano n. 28; Menezes & Cardoso, representados por Manoel Menezes Bastos, residente á rua do Theatro n. 35; Monteiro Filho & C., representados por Antonio Ferreira Monteiro da Silva, á rua S. José, sem numero, e Antonio Paes, á rua Visconde de Maranguape n. 24, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estarem vendendo leite em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

M. Rodrigues & C., representados por Manoel Rodrigues, estabelecidos á rua D. Carlos I n. 35, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem a respectiva licença);

Domingos Pepe, multado em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio, á rua do Cattete n. 337, a venda de bilhetes de loteria, sem o pagamento da respectiva differença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Manoel Rodrigues & C., estabelecidos á rua D. Carlos I n. 35.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Constancia Deolinda de Meira Teixeira, representada por Teixeira Borges & C., proprietaria do predio n. 40 da rua do Livramento, ás 11 horas da manhã.

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

José Gonçalves Guimarães, proprietario do predio á rua Luiz Gama (theatro Recreio Dramatico), ao meio dia;

José Chalcobi, proprietario do predio n. 302 da rua General Camara, ás 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de março de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento de contas de fornecimentos, referentes ao mez de janeiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Luiz Pereira Ferreira de Faro—A' vista do parecer do Sr. Dr. 3º procurador, archive-se.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, no mez de fevereiro de 1911

§§	RECEITA	QUANTIAS
1	Contencioso	38:791$345
2	Directoria Geral de Fazenda	3.554:364$958
3	» » » Hygiene	67:920$957
4	» » » Instrucção	7:155$030
5	Inspectoria de Mattas	17:893$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	155:049$530
7	» » do Patrimonio	45:550$508
8	» » de Policia	16:557$200
		3.903:28[illegible]$498
	SALDO do mez de janeiro de 1911	753:970$227
		4.657:252$725

§§	DESPEZA	QUANTIAS
2	Secretaria do Conselho	22:963$332
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	2:858$332
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	19:862$091
6	Agencias da Prefeitura	76:001$574
7	Cemiterios	6:946$500
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	56:236$069
9	» » do Patrimonio	8:051$955
10	» » de Instrucção Publica	16:963$607
11	Instrucção Primaria	238:859$146
12	Escola Normal	20:105$637
13	Pedagogium	4:390$321
14	Instituto Profissional João Alfredo	15:826$966
15	» » Feminino	6:406$989
16	Bibliotheca Municipal	4:016$666
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	23:951$3[illegible]6
18	Policia Sanitaria	31:599$992
19	Asylo S. Francisco de Assis	3:960$806
20	Casa de S. José	7:712$579
21	Serviço especial de exame de leite, etc.	1:566$666
22	Necroterio	9[illegible]0$000
23	Instituto Vaccinico	4:250$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:650$000
25	Matadouro	56:081$5[illegible]4
26	Superintendencia do serviço da Limpeza Publica e Particular	273:195$388
27	Directoria Geral de Obras e Viação	50:722$686
28	Carta Cadastral	20:211$729
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	45:398$627
30	Contencioso	14:616$513
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	8:961$109
32	Aposentados	75:011$961
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	3[illegible]:754$4[illegible]8
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	261:893$253
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	15:910$999
39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:592$500
44	Eventuaes	35:411$180
45	Despezas a annullar	1:803$203
46	Para operações de credito	500:000$000
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	» á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
51	» á Irmandade do SS. da Candelaria	1:500$000
54	» á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
		1.977:646$314
	SALDO para o mez de março	2.679.606$411
		4.657:252$725

Directoria Geral da Fazenda Municipal, 24 de março de 1911.

Visto, *L. Alves Bastos*.

Joaquim Palhares, sub-director interino.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de março de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

João Antonio Rodrigues Martins—Requeira por districtos.

Adelaide dos Anjos—Pago o imposto, transfira-se.

Justina Morena, José Francisco de Miranda, Maria Amelia de Athayde Soares Vasconcellos, José Antonio da Cunha, João da Silva Araujo, Nicoláo de Marcos, Dionysio Simões Santiago, Elisa Martins de Albuquerque, Adelino Pedro das Neves, Domingos Grey, Antonio da Rocha Lemos, Messias Adelaide Teixeira da Silva e João Luiz Teixeira da Silva — Transfiram-se.

Miguel Pereira Nunes, Virginia Gonçalves de Souza, Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Doralina Leal Costa, Rosa Luiza Machado, Clementina Pereira de Lima, Eduardo Rodrigues Figueiredo, Angelina Thereza dos Santos Cunha, Alexandre da Silva Vaz Lobo, Vanetti Carlo, João Justino de Proença, Gabriel Philadelpho Ferreira Lima e Octaviano Barbosa de Macedo e Silva e outros—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Oscar Gomes dos Santos, Companhia Industrial de Eletricidade e Souza & C.

Exigencias:

João Bittencourt de Souza, Franco & Toledo, A. Machado & C., Alberto Tornaghi, Adelino Ribeiro Baldeira, A. G. de Carvalho Junior & C., Hercules Tavares de Campos, Antonio Baptista Teixeira, M. Rodrigues & C., Matheus Ferreira da Costa, Manoel Luiz Caldas, Antonio José Lugar e outro e Simões Carneiro.

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março;
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 27 de março de 1911

Requerimentos despachados:

Nestor de Castro e Arnaldo Pereira—Requeiram ao Sr. director da Academia.

Frederico Carlos da Costa Brito e Dr. Carlos Oscar Lessa—Dou provimento ao recurso, para que formule o seu parecer o Sr. Dr. consultor juridico.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando que a ex-professora da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, Georgina Martins e a estagiaria de 1ª classe, Maria do Carmo e Silva, tiveram exercicio naquella escola.

——Officiou-se ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, communicando que o Sr. Dr. Prefeito ordenou, fosse reforçada com 14:400$ a rubrica "Eventuaes", § 12 do art. 131 do orçamento vigente, devendo servir esse reforço para pagamento, no presente exercicio, a seis inspectoras extranumerarias daquelle estabelecimento.

——Identico, ao Sr. Dr. director do Pedagogium, communicando que fosse destinada a importancia de 40:000$, para material, apparelhos, museu e exposição pedagogica, do Pedagogium, correndo sua averbação por conta da rubrica "Expediente das escolas".

——Identicos, ao director do Instituto Profissional João Alfredo, communicando que o Sr. Prefeito ordenou, de conformidade com o decreto n. 823, de 8 do corrente, fosse reforçada com 15:000$ a rubrica "Renovação e acquisição de material", do § 14 do art. 131, do orçamento vigente.

——A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, communicando que a despeza com o pessoal extranumerario daquelle estabelecimento de ensino, no presente exercicio, e na importancia de 48:480$, fosse levada á conta da verba "Eventuaes", § 44 do art. 131, do orçamento vigente.

——Ao Sr. general Prefeito solicitou-se a expedição de ordens para que a Directoria de Obras e Viação providencie com urgencia, para que sejam collocados medidores de gaz de cinco e dez luzes e feitas as respectivas ligações nas salas de aula dos predios onde vão funccionar os cursos nocturnos para adultos.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda:

A 1ª via de conta de Antonio Carmo Pires, na importancia de 207$700, proveniente de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de janeiro proximo findo.

——Por despacho do Sr. Dr. Prefeito foi autorizada á Directoria Geral de Fazenda a abonar mais 200$ ao encarregado do prompto pagamento da Directoria Geral de Instrucção, sendo 100$ para o corrente mez e 100$ para o de abril proximo vindouro, por conta da rubrica "Publicação, moveis e eventuaes, do § 10 do art. 131 do orçamento vigente.

——Autorizou-se o inspector escolar do 3º districto, a alugar predio na rua da Misericordia ou adjacencias, para localização da 4ª escola masculina daquelle districto, que se acha funccionando presentemente na praça da Republica n. 229, e bem assim a propor o que julgar necessario para a installação de um curso nocturno no predio da referida escola, depois de novamente localizada.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a autorização dada pelo Sr. Dr. Prefeito, para o pagamento das despezas de 349$200, feitas pelo almoxarife geral, para o serviço do concurso de admissão á matricula na Escola Normal, realizado no dia 23 do mez proximo passado, na Escola Estacio de Sá.

——Autorizou-se ao almoxarife geral a abonar a quantia de 826$500 ás praças do Corpo de Bombeiros que fizeram o transporte do material escolar, para diversos pontos da cidade, no mez de fevereiro proximo findo, conforme a relação que apresentou.

Requerimentos despachados:

Floripes Anglada Lucas, Lopes Correia & C., Soares, Lavrador & C., Antonio do Carmo Pires e Joaquim Martins Mendes—Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprir os despachos do Sr. Dr. Prefeito.

José Maria Fernandes—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica Municipal são chamados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, acompanhados das menores Bernadette, Caetana, Durvalina, Josephina, Regina e Georgina, as pessoas que requereram as admissões respectivas no Instituto Profissional Feminino, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha terça-feira, 28 do corrente, ao meio dia, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal e das escolas primarias.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 25 de março de 1911 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de março de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Dr. Antonio Christo L. Cunha — Deferido; Luiz de Souza Moreira, Francisco Pereira de Mirandella, Fontes Garcia & C., Antonio Cid Loureiro & C., Gonçalves Castro & C., Amaral & C., Carlos Leal e Amaral & C.—Restituam-se; João Aguiar de Souza, Miguel Machado, João Martins dos Santos e Amaral & C.—Restituam-se; Apollinario Gomes de Carvalho—Deferido, assignando o termo; Anna Maria S. Neiva e Agostinho da Silva Teixeira—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Dr. director:

Abaixo assignado dos moradores á rua Moreira, em Inhaúma—Providenciado; Companhia Light and Power (n. 3.951)—Pague o imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Figueiredo Albuquerque—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Fabrica de Tecidos Botafogo — Indique na planta a posição da muralha.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

João José da Cruz e José Carlos Fontes—Passem-se guias.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Delphina Toledo Franco Alves, Elvira Augusta da Conceição, Francisco José da Fonseca Braga, Ismael de Aquino Almeida, Antonio Simões e Joaquim da Cunha—Passem-se alvarás; Leonor Francisco de Azevedo Vianna—Indeferido; Francisco Diogo Cappes—A numeração foi dada na petição referente ás obras; Antonio José de Miranda e Silva Junior—Compareça nesta sub-directoria; Tavares & C.—Juntem o alvará requerido; Violante Fernandes Couto—Concedo sessenta dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Sul-America, Armando de Azevedo Felo, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, Thereza Coutinho e A. Bastos—Passem-se guias; almirante Othon de Carvalho Bulhão—Junte talão do imposto predial; Bernardo Pinto Machado Bastos—Póde habitar; The Leopoldina Railway Company, Limited—Faça as plantas, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Rita Maciel Monteiro de Lima—Declare precisamente quaes as obras que vai fazer; Dionysia Baldessario Consenza—Compareça para explicações; Heitor A. Ferreira—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Joaquim Manoel Campos Amaral—Póde habitar; P. Fernandes Murias e Alvamiro Marcello—Passem-se guias; José Alves dos Reis—Selle as plantas; Januario Rodrigues Martins—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Angelo Rotunno, coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e Paulino Zefiro—Passem-se guias; Neves & C.—Declarem as dimensões do alpendre.

6ª circumscripção:

Octacilio de Alcantara Ramalho—Selle o documento; Aristoteles Ambrozino Gomes Calaça—Não precisa de licença para construir a cerca, respeitando o alinhamento da rua; José Manoel Francisco de Souza—Junte planta do cadastro; Christina Maria da Conceição e Vicente Del Bosco—Passem-se guias; Carlos Henrique de Souza Lopes—A petição não está de accordo com a planta; general J. C. Pinheiro Bittencourt — Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Dario José da Silva, Abel Nunes & Ferreira (2), Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos e barão da Alliança—Deferidos; J. Pimentel, Francisco Cardoso de Paiva, João Machado Cordiniz e Americo Bailhana—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de trilhos ao Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

O fornecimento é para 300 metros de trilhos de aço, do peso de 21 kilos por metro corrente.

II

O formato do trilho deve ser de perfil igual ao modelo existente nesta repartição.

III

Fornecimento de 12 desvios, sendo seis á direita e seis á esquerda, de conformidade com os desenhos que serão apresentados em occasião opportuna.

IV

Todo material será entregue, livre de qualquer despeza, no Matadouro de Santa Cruz.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios-fios na rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor, e do imposto federal de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que j[illegible] acceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens [illegible]tes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trab[illegible]

bendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Os concurrentes proporão um só preço para o fornecimento de meios-fios rectos, incluindo o rejuntamento com argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de 2.000 lampadas economicas, typo "Metal"

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e quitação dos impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a entrega do material.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

As lampadas serão economicas, typo "Metal", de 25 velas cada uma, consumindo 1 "watt" 1|3 por vela.

II

As lampadas serão medidas pela Prefeitura e caso o consumo seja maior, a Prefeitura as restituirá ao fornecedor, que nenhum direito terá a reclamações de qualquer especie e natureza.

III

Serão restituidas as lampadas estragadas, inutilizadas ou em más condições de funccionamento, cumprindo ao fornecedor substituil-as por outras que preencham as condições da concurrencia.

IV

As lampadas deverão funccionar sob pressão de 110-120 "volts

V

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se assim o entender, não sendo isso motivo para fundamento de qualquer reclamação.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para os reparos necessarios nas casas para operarios, ns. 1 a 16 do 1º grupo, e ns. 17 e 26 a 36 do 2º grupo, do Matadouro de Santa Cruz.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se proposta, no dia 5 de abril proximo, ás 2 horas da tarde com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$ e quitação dos imposto municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço e prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os reparos constarão do que está indicado no "croquis" existente nesta directoria e que vão declinados nestas bases, figurando como condição primordial o aproveitamento de todo o material existente, que for julgado perfeito pelo engenheiro fiscal.

Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras.

1º grupo—Casas ns. 1 a 16

As obras constarão de:

a) Alicerces para as paredes divisorias internas e para as paredes das cozinhas;

b) Construcção de paredes divisorias nas casas e nas cozinhas, de alvenaria de tijolo com 0m,15 de espessura, argamassa de cimento, cal e areia;

c) Paredes de tabique com 3m,00 de altura, para divisões dos quartos, com argamassa de cimento, cal e areia;

d) As cozinhas terão 3m,00 de pé direito, madeiramento de pinho de Riga, cobertura com telha plana franceza;

e) Concretização de toda a área coberta, com respaldo de cimento, exceptuando tres casas que serão assoalhadas com taboas de pinho de Riga;

f) As paredes das cozinhas serão cimentadas até a altura de 1m,50, com superficie lisa;

g) Concerto de forros, abas e cimalhas com pinho de Riga;

h) Rebocos internos a cal e externos a cimento, alisados com desempenadeira;

i) Concerto de esquadrias e substituição das que não possam ser concertadas, por outras, de pinho de Riga, a juizo do engenheiro fiscal;

j) As esquadrias externas levarão venezianas, vidros e postigos;

k) Concerto do telhado, collocando mãos francezas em todos os pendurães, coucoeiras de 3"X9" de pinho de Riga, substituindo todas as peças do madeiramento que estiverem estragadas;

l) Collocação de braçadeiras de ferro nas tesouras, sendo tres para cada uma;

m) Levantar e assentar o passeio;

n) Pintura geral interna a oleo, com tres mãos em todas as madeiras e a tinta "Olsina" nas paredes, com as cores escolhidas pelo engenheiro fiscal;

o) Construcção de fogões de alvenaria de tijolo nas cozinhas, com chapas de ferro de quatro furos, com grelhas e chaminés de alvenaria de tijolo;

p) Substituição de todas as ferragens, julgadas emprestaveis pelo engenheiro fiscal.

Casa n. 17, do 2º grupo

q) Reparação interna e externa desta casa e reconstrucção da cozinha;

r) Reboco externo a cimento, alisado com desempenadeira;

s) Pintura geral, concretização do solo.

Casas ns. 26 a 36, do 2º grupo

t) Levantamento do passeio ao nivel do anterior, recentemente construido;

u) Reboco externo a cimento, conforme indicação anterior (letra h). Reparações internas das casas e das cozinhas respectivas;

v) Pintura geral.

Observação—As quantidades de obras mencionadas não representam senão elementos para estudo dos proponentes, ficando, portanto, estabelecido que sendo o preço do contrato em globo, nenhum direito terá o contratante ou empreiteiro a reclamar qualquer indemnização depois de concluida a obra, embora verifique accrescimos de obra feita em relação ás quantidades mencionadas, o que será explicito no contrato.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Reparos e outras obras no predio da rua General Canabarro ns. 394 a 398, pertencente á Casa de S. José

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor, e do imposto federal de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para esta concurrencia

I

A concurrencia versará sobre as seguintes obras:

a) Reparos no predio, interna e externamente.

b) Construcção de um muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento armado.

c) Construcção de passeio, com cimento frizado

d) Aterro do terreno á esquerda do predio.

O preço será dado em globo para todas as obras indicadas.

II

a) Reparos no predio.

Constarão os reparos de:

Substituição de uma terça;

Reparo geral das esquadrias e respectivas ferragens;

Substituição das calhas e conductores de zinco estragados, por material de cobre;

Demolição de um barracão situado nos fundos;

Construcção de um tanque coberto e W. C. para empregados;

Substituição de um W. C. interno e respectiva caixa de descarga;

Collocação de uma banheira esmaltada;

Collocação de um aquecedor a gaz;

Collocação de um chuveiro;

Embeços e rebocos internos, sendo retirado todo o papel de forração;

Abrir uma porta na cozinha;

Collocação de azulejos brancos francezes na cozinha, copa e despensa, com 1m,50;

Concertos dos ladrilhos na cozinha, copa e despensa, collocando os ladrilhos que faltarem;

O W. C. será ladrilhado e as paredes levarão azulejos brancos, com 1m,50;

Forração do tecto da cozinha com madeira em xadrez;

Collocação de uma pedra marmore na mesa da pia;

Substituir uma torneira;

Collocar um lavatorio na copa;

Concerto do forro da copa;

Reparo de soalhos em diversos commodos, calafeto e afagação geral, inclusive rodapés;

Pintura geral interna de paredes a tinta Olsina, empregando-se o preparado "Petrifyng", de tectos e esquadrias a oleo, a juizo do engenheiro fiscal e com as mãos que forem por elle julgadas necessarias;

Reparo em reboco externo a cal, areia e cimento;

Pintura das paredes externas a tinta Olsina;

Serviço de bombeiro e gazista, assim como todo o serviço que pertencer a City Improvements.

III

b) Construcção de muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento.

O muro da frente será identico ao existente na Casa de S. José, tanto na alvenaria que será de tijolo, como na qualidade do gradil, porém, sem as pilastras de alvenaria.

Portão de ferro de 2m,30 de vivo por 2m,70 de altura, em duas folhas, soleira de cantaria.

O muro divisorio ao lado esquerdo do predio será de cimento com escoria de ferro, systema "Sica" com a altura de 2m,00 e 0m,10 de espessura.

IV

c) Construcção de passeio de cimento frizado. O passeio será feito com concreto, tendo a espessura de 0m,15, levando uma capa de cimento frizado, de accordo com o desenho que for aceito pelo engenheiro fiscal.

O concreto terá o traço de 1cX3aX4p.

A capa de cimento terá o traço de 1cX2a.

V

d) Aterro do terreno.

O aterro será feito em diversas camadas de 0m,40, numa área de 3.000 metros quadrados, com a altura de 1m,50. O engenheiro fiscal rejeitará o aterro que for julgado improprio—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 30 do corrente, ao meio dia, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a negro representa a actual posição do terreno e o traço a vermelho o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardoz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7 5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sécca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia.

b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o|o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o|o, quando for concluido todo o serviço, 20 o|o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o praticante do Laboratorio Municipal de Analyses, Henrique Vieira de Araujo, a comparecer no mesmo laboratorio, com a maxima urgencia, ficando incurso, se não o fizer, ás penas estabelecidas pelo § 2º do art. 8º do decreto n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1911—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, por ter sido promovido; o capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicoláo José Marques, por ter sido exonerado do cargo de sub-inspector de machinas; os capitães de fragata Thedim Costa e Ramos Fontes, por terem regressado com os navios sob os seus commandos; o capitão de fragata medico Dr. Saturnino de Carvalho, por ter sido promovido; o capitão de mar e guerra reformado engenheiro machinista José da Silva Gomes, por ter sido nomeado sub-chefe de machinas; o capitão de corveta Belfort Gomes de Souza, por ter sido promovido; o 1º tenente Arthur Couto, por ter regressado da Europa; o capitão de corveta commissario Francisco da Silva Guimarães, por ter sido promovido; o 1º tenente Cunha Lima, o 1º tenente commissario Marcondes do Amaral e o 2º tenente commissario Jacob Cordovil Maurity, pelo mesmo motivo.

—O capitão de mar e guerra engenheiro machinista Nicoláo José Marques deixou hontem o cargo de sub-inspector de machinas, que foi assumido pelo seu collega reformado José da Silva Gomes.

—Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis referentes ao requerimento em que o capitão de corveta reformado engenheiro machinista Antonio de Siqueira Lopes pede que seja apostillado em sua patente o serviço que prestou na campanha do Paraguay.

—Mandou-se addicionar aos tempos de serviço: dos capitães de corveta Francisco Alves Machado da Silva, o periodo de um anno, quatro mezes e 17 dias, em que frequentou o extincto curso previo da Escola Naval; Arthur Deocleciano de Oliveira, o de um anno 11 mezes e sete dias, em que frequentou o extincto Collegio Naval; Augusto Carlos de Souza e Silva, o de dois annos e nove mezes em que frequentou o extincto curso preparatorio da Escola Naval; do capitão-tenente Augusto Gaston Lanigal, o de oito mezes e 10 dias, em que frequentou o extincto curso previo da Escola Naval e do 1º tenente Leopoldo Gomensoro, o de sete mezes e 27 dias em que frequentou o extincto curso annexo á Escola Naval.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

—Os Srs. commandantes de divisão, de contra-torpedeiros, navios soltos, e dos corpos de marinha mandem apresentar na inspectoria de machinas, as cadernetas subsidiarias dos mecanicos navaes, nomeados no anno de 1908, acompanhadas de informações dos respectivos chefes de machinas, em observancia ao disposto no art. 69, do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho do mesmo anno.

—Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude: o 1º tenente engenheiro machinista João Carlos Alves de Siqueira, e o 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar.

—Foram mandados passar os 1ºs tenentes Francisco Dias Vieira, do "Primeiro de Março" para o "Andrada", e João Vicente, do "Primeiro de Março", para o "Carlos Gomes".

—O 1º tenente Walter Penny foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Plinio Rocha, no "Andrada"; o 1º tenente Arthur Fernandes do Couto, no "Floriano"; o 1º tenente engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, no "Floriano"; e os 2ºs tenentes Alfredo Miranda Rodrigues, no "Barroso", Jorge Hess de Mello, no "Carlos Gomes", e engenheiro machinista Rodrigo José de Abreu, no "Piauhy".

—Recebeu ordem de passar do "Minas Geraes" para o "Alagoas" o 1º tenente Alexandre de Azevedo Lima.

—Mandou-se desembarcar do cruzador "Republica" o contra-mestre de 2ª classe, José Francisco Guedes.

—Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Jovino Sebastião da Silva, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes: o capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães e Arthur Waldemiro da Serra Belfort, o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, e os 1ºs tenentes engenheiros machinistas João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes grumetes Christovão José dos Santos e José Cavalcanti dos Santos, e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; e depois de amanhã, ao meio dia, o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes os seguintes officiaes reformados: o capitão de fragata, Joaquim Franco, o capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes, Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e o commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; e no mesmo dia, ás 11 horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte, o 1º tenente Armando Braga e os 2ºs tenentes Antonio Guimarães, engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos e o commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Bellarmino de Mendonça, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, determinou que a 1ª secção daquella repartição organize com toda a urgencia um projecto de regulamento para o exercicio de tiro dos corpos de infanteria e cavallaria, tomando por base o que houver de aproveitavel nas instrucções mandadas observar provisoriamente e constantes da ordem do dia do exercito n. 1.986, de 10 de abril de 1866 e nos regulamentos congeneres dos outros exercitos, principalmente os que usam de armamento igual ao nosso.

O coronel Antonio Carlos Brandão, chefe da referida secção, pretende no proximo mez de abril fazer a entrega do projecto.

—Regressou da Europa, onde se achava em commissão do governo, o coronel medico Dr. Affonso Machado.

—Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o 2º sargento Theodomiro dos Santos Jardim.

—Foi nomeado presidente do conselho de guerra a que tem de responder o 1º tenente-medico Dr. Joaquim Castello Branco o coronel Antonio Netto de Oliveira e Silva Vero.

—Passou a empregado do departamento da guerra como auxiliar de escripta o 1º sargento Luiz Alves do Oriente, addido ao 52º batalhão de caçadores.

—Na inspecção de saude a que se submetteu o capitão Octaviano de Souza Gomes foi julgado prompto para o serviço.

—Foi transferido do 2º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores o 2º tenente Fausto Ferraz d'Elly.

—Foram concedidos os seguintes engajamentos; por dois annos, para o 10º pelotão de estafetas ao 3º sargento do 1º da mesma arma Oscar Rodrigues Cabral; para a 3ª bateria independente, ao soldado do 7º batalhão de infanteria Luiz Tiburcio dos Santos, e para o 1º batalhão de artilheria, ao soldado do 51º de caçadores João José do Nascimento.

O engajamento concedido ao 2º sargento do 2º batalhão de infanteria Raymundo Fulgencio Ribeiro de Moraes foi para o mesmo batalhão e não conforme publicou o boletim do departamento da guerra n. 408, de 11 do corrente.

—Foram transferidos pela chefia do departamento da guerra: do 56º batalhão de caçadores para o 54º da mesma arma, a bem da saude, o 1º sargento archivista Pedro Mendes de Aguiar; do 50º de caçadores para um dos corpos da 9ª região, a bem da saude, o 3º sargento Manoel da Cunha Bittencourt; do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para a 1ª bateria de obuzeiros o aspirante Gabriel Cylleno; do 56º de caçadores para a 3ª companhia de metralhadoras o cabo de esquadra Amaro Joaquim Ribeiro; do 1º regimento de cavallaria para o 8º pelotão de estafetas, a bem da saude, o soldado Antonio Francisco da Silva; para o 9º regimento de cavallaria, o cabo de esquadra Gilberto de Freitas Mesquita; para o 1º regimento de infanteria o cabo de esquadra Francisco Natividade Silva; para o 30º batalhão de infanteria, o anspeçada Agostinho Manoel dos Anjos, todos do 56º de caçadores, correndo por conta propria as despezas de transporte destes ultimos.

—O 1º sargento amanuense Euclydes Antunes Maciel, que serve actualmente na G. 3, vai exercer as suas funcções na 2ª secção da G. 4.

—Sob a presidencia do major Alfredo Leão da Silva Pedra, reune-se, no dia 30 do corrente, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna. Ao coronel chefe da G. 2, foi pedido providenciar de modo a ser enviada a auditoria do departamento a fé de officio daquelle official.

—Partirá brevemente para o sul, afim de assumir o commando do 2º regimento de cavallaria o coronel Almada, ex-chefe da divisão de infanteria do departamento da guerra.

—O grande estado-maior do exercito está elaborando um projecto de regulamento para os exercicios de tiro de cavallaria e infanteria.

—O tenente-coronel Tasso Fragoso, addido brazileiro ao exercito argentino, enviou á bibliotheca do grande estado-maior dois exemplares do regulamento para o serviço de companhia argentino.

—Pelo "Cap Arcona" embarcou hontem para a Europa, em commissão do governo, o general Bernardino Bormann, ex-titular da pasta da guerra.

—Sob a chefia do coronel Eduardo Duque Estrada de Barros continúa trabalhando na contadoria da guerra a commissão encarregada de habilitação do novo soldo aos veteranos do Paraguay, inutilizados em campanha. Esses trabalhos vão muito adiantados.

— O commandante do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica solicitou um medico para o serviço daquelle esquadrão.

— Foi proposto pela Confederação do Tiro Brazileiro, o aspirante Ernesto Pereira Rodrigues para instructor militar da sociedade n. 109.

— Foi transferido pelo general inspector da 9ª região militar, do 56º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infanteria o 2º sargento Theodomiro dos Santos Jardim, conforme requereu.

— Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 1º sargento Luiz Alves do Oriente, que se acha addido ao 52º batalhão de caçadores.

— Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido, nesta capital, a 21 do corrente, o capitão Octaviano de Souza Gomes, que se achava com licença para tratamento de saude.

— Apresentou-se hontem ao quartel general da 9ª região, por ter de seguir para o Paraná, a 1 de abril vindouro, afim de reunir-se ao 18º batalhão do 6º regimento de infanteria, o capitão Antonio Innocencio de Carvalho Costa."

— Foi nomeado o major Alfredo Leão da Silva Pedra, commandante do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, presidente do conselho de guerra a que responde o 2º tenente Olympio do Nascimento Araruna, tendo como juizes o capitão José Ribeiro Gomes, o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães, e os 2ºs tenentes José Maia, Octaviano Leão e João da Silva Leal.

—Foi declarado por aviso de 23 do corrente, do Sr. ministro, em additamento ao aviso de 10 de novembro ultimo, que deverá ser considerada provisoria, e apenas nesta guarnição, a adopção nas unidades de infanteria da traducção e adaptação do regulamento do exercito allemão, devendo os commandantes das mencionadas unidades enviar ao grande estado-maior do exercito, pelos canaes competentes, as suas observações, conforme propoz o chefe dessa repartição.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, por ter vindo da Europa, o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro.

—Teve alta do hospital central do exercito o 2º tenente Raymundo Joaquim da Silva, que se achava em tratamento, por ferimentos recebidos na occasião da revolta de parte do batalhão naval, aquartelado na ilha das Cobras.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio de Deus Vieira;

O 1º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, extraordinarios e o policiamento de S. Christovão;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º pelotão de estafetas dá a promptidão para o quartel-general da 1ª brigada;

Amanuense de dia á brigada estrategica, Arlindo de Assis.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes, Dias, Dario e Sizinio Sant'Anna;

Palacio, fiscal Alvarenga.

—Foram nomeados guardas de reserva os seguintes Srs.:

Durval Pereira da Silva, Angelo Francisco da Costa, Carlos Garcia Junior, Francisco Magno Ribeiro, José de Oliveira Lopes, Joaquim Alves Velloso de Castro, Lafayette Gomes da Silva Figueiredo, Manoel Rodrigues de Oliveira, Oscar Rodrigues da Silva, Salustiano da Silveira Lioi, Albano Januario de Sá Barbosa, Francisco de Paulo Lima, Jovino José de Lima, Victor Magarala, Alfredo Lopes Guimarães e Lafayette Machado da Cunha.

—Uniforme, 2º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje.

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 9º da mesma arma;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Superior de dia, capitão Madaró;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Jayme;

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Daniel;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, 2º sargento Rodrigues;

Rondantes á disposição do superior do dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento;

Guarda: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles; no Thesouro, alferes Sá Peixoto; na Casa da Moeda, alferes Barbosa; na Caixa de Conversão, alferes Ferraz e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento de infanteria;

Estado maior: no regimento de cavallaria, alferes Cabral; no 1º regimento de infanteria, capitão Mattos e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado no regimento de cavallaria, alferes Paranhos;

A' disposição do official de dia á força, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens a assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas com um official subalterno e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um offical e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

28 DE MARÇO—S. Alexandre, M.—Terça-feira da IVª semana da Quaresma—Epistola (Exod., C. XXXII.)—Evangelho (João, C. VII.)

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby.

Esta irmandade reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em mesa conjunta.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Pedem-nos diversas familias frequentadoras da missa das 10 horas, celebradas neste templo, aos domingos, para intercedermos junto á mesa administrativa, afim de que cesse a permanencia de um grupo de rapazes, que, esquecidos da boa norma de respeito ao templo, conversam alto, perturbando assim os ouvintes do ceremonial religioso.

Como achamos justo esse appello, solicitamos do Dr. Vicente de Amorim Neiva, digno provedor, a retirada de semelhante grupo da porta da capella-mór.

Gremio Paraense—Este gremio reune-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, na sua séde á rua Gonçalves Dias n. 73, para tratar de assumpto urgente e inadiavel.

Centro Civico Monteiro Lopes—São convidados todos os associados, amigos e admiradores do extincto parlamentar para a 14ª reunião que se realiza, hoje, ás 8 horas da noite, na séde social.

A ordem do dia é: Conclusão dos trabalhos para a posse solemne do Dr. Lauro Sodré, presidente honorario. Occupará a tribuna para explanar os fins do centro o consocio Dr. Clodoaldo Lopes.

Começarão hoje, ás 7 horas da noite os ensaios do hymno civico Monteiro Lopes, dirigidos pelo maestro Ernani de Figueiredo.

Continuam abertas as matriculas para os cursos nocturnos gratuitos, sendo attendidos os candidatos, das 10 horas da manhã, ás 10 da noite.

— **Os Mestres Praticos da Nossa Guanabara** —Reunem-se amanhã, 29 do corrente, á rua do Livramento numero 26, para tratar dos interesses da classe. Para essa reunião estão convidados todos os "arraes" praticos, em geral.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dagmar, filha de Pigmenio de Souza Costa, cinco mezes, rua Guimarães n. 21; Nair, filha de João Ferreira Moreira, dois annos, praia de S. Christovão n. 203; Luzia, filha de Adelino Guedes Chaves, quatro mezes, rua Theodoro da Silva numero 145; Antonia, filha de Gabino Martins, nove mezes, travessa Magalhães Castro, s|n; Diva, filha de Samuel Machado da Silva, 10 mezes, rua Carolina n. 16; Julia Francisca dos Santos, 81 annos, viuva, rua Dr. Maciel n. 55; Mario Cesar de Jesus, 32 annos, solteiro, morro da Favella, s|n; Thomazia de Vasconcellos, 50 annos, casada, rua Visconde Duprat n. 20; Oscar Henrique Martins, nove mezes e oito dias, rua Itapirú n. 309; Aracy, filha de Herculano Vargas Cantilho, 10 dias, rua da Alegria n. 301; Eurice, filha de João de Brito Soares de Azevedo, um anno, rua Floripe n. 56; Rosalina dos Santos Alves, 62 annos, viuva, rua Oreste n. 61; Tolentina da Silveira, 67 annos, solteira, rua Leste n. 32; Annunciação, filha de Antonio Rosauro, 1 1|2 mez, rua Theodoro da Silva n. 351; Olavo, filho de Francisco Vicente Ferreira, nove mezes, rua da Gamboa n. 20; Nilo, filho de José Junqueira, 5 1|2 mezes, ladeira do Barroso n. 206; Celia, filha de Torquato Corny, 6 dias, rua dos Artistas numero 39; José, filho de Carlos da Cunha Pinto, 11 mezes, rua D. Clara n. 19; Lydia T. da Costa, 24 annos, solteira, rua Amapá n. 17, e Salvador Ribeiro, 60 annos, casado, rua Felix Lembrança n. 37.

TURF

Derby Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções, hontem encerradas, para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty, com a qual o Derby Club inaugurará a temporada.

Pareo "Seis de Março" —1.609 metros — 1:200$ — Roxana, Cicero, Saracura e Rio.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:300$ — Odalisca, Scout, May Flower, Esmeralda e Sabiá.

Pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 1:500$ — Dina, Julep, Tilda, Dewet e Honor.

Pareo "Estréa" (official) — 1.609 metros — 2:000$ — Bonaparte, Zilda, Topasio, Thoede, Barrabás, Maestro e Marte.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:500$ — Secret, Campo Alegre, Tosca, Suprema e Emissario.

Pareo "Dias de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Campo Alegre, L'Amour, Huguenotte e Jockey Club.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:300$ — My Love.

Pareo "Derby Club" — 1.500 metros — 1:300$ — Moltke, e Sans Pareil.

— Como se vê não ficaram completos varios pareos, tendo a directoria resolvido annullar o "Extra" e o "Derby Club", aquelle destinado a animaes de dois annos, turma que conta perto de sessenta representantes, e este reservado a animaes nacionaes, classe que os illustres dirigentes do Derby estão dispostos a proteger a todo o transe.

Annunciando essa deliberação, o Sr. Thomaz Rabello, 2º secretario, disse que a directoria deplorava sinceramente ter de annullar esses dois pareos e que somente a má vontade de alguns proprietarios se devia esse insuccesso.

A directoria vai resolver sobre o modo de completar o programma, e hoje, ás 10 horas da manhã, affixará na secretaria o aviso aos interessados. As inscripções serão encerradas ás 4 1|2 horas da tarde.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, uma reunião da commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos, na qual devem ser deliberados varios assumptos de grande importancia.

A proxima exposição.

A directoria do Jockey Club já annunciou a sua 19ª exposição de animaes nacionaes, de dois annos, que terá logar a 7 de maio proximo.

Os premios serão: de 1:000$, ao potro e á potranca de puro sangue, a 7|8, inclusive, e de 500$, ao potro e potranca, até 3|4 de sangue, que forem designados pelo jury.

Como nos dois annos ultimos, o commendador Garcia Seabra offerecerá dois premios de 500$ ao potro e á potranca de puro sangue, que uma commissão de chronistas sportivos julgue dignos dessa recompensa, sendo excluidos os animaes premiados pelo Jockey Club.

Diversas.

Constava hontem nas rodas turfistas que o conhecido proprietario Dr. Tobias Machado, actualmente na Europa, comprou em França um potro de tres annos filho de Simonian, pelo qual pagou 19.000 francos (cerca de 11:500$000).

Nada sabemos de positivo a respeito da noticia.

— Tornou a sentir-se o cavallo platino Monarcha, que se acha nos cuidados do capitão Christiano Torres.

— O vapor "Itajubá", portador dos potros rio-grandenses Alegrete, Martha e Livramento, só hontem partiu de Pelotas.

Quinta-feira, ás 9 horas da manhã, esses potros desembarcarão no armazem n. 13 do cáes do Porto.

— Parte a 5 do mez proximo para o Rio Grande do Sul o distincto "turfman" Dr. Antenor de Abreu, proprietario do "crack" de Porto Alegre Pharamond.

— O Sr. Salvador Martins de Souza, proprietario do potro Salvatus, adoptou para a sua jaqueta as cores ouro e manchas azues.

— Os animaes do Dr. Metello Junior correrão com a jaqueta cereja, brassard e boné rosa.

— Topazio será montado, no pareo "Estréa", por Cecilio Lopez, e Zilda por Domingos Ferreira.

— A potranca norte-americana Saphyra foi retirada do "entrainement". A irmã paterna de Zilda anda ligeiramente doente.

— Barrabás será montado, no pareo "Estréa", por André Lopez.

Ainda não está resolvido quem montará o potro Theóde.

—Chegaram de S. Paulo, na sexta-feira ultima, os animaes L'Amour, Roma e Hollanda, pensionistas do Sr. Americo de Azevedo.

Sous Mer, Moltke, Cicero, Marjoleta e Dolman, que tambem se acham entregues ao referido "sportman", devem ter regressado hoje da paulicéa.

— Sentiu-se ligeiramente, em trabalho, o cavallo Perrier.

De. S. Paulo.

O nosso collega do "Estado de São Paulo" fez as seguintes apreciações sobre a corrida de ante-hontem, no prado da Mooca:

"O Jockey Club Paulistano, ao contrario do que se esperava, á vista do tempo chuvoso que tivemos durante a semana, foi hontem favorecido com um domingo bastante alegre, sem calor, sem muito sol, muito proprio para a realização da sua 11ª corrida da actual temporada hippica.

Foi mais um successo para a veterana sociedade a sua festa de hontem.

As archibancadas, mais uma vez ficaram repletas, notando-se a presença de muitas senhoras e senhoritas das melhores familias da sociedade paulistana, que continuam a abrilhantar as reuniões do nosso "turf".

Além do attractivo do arrojado aviador Edmundo Plauchut, que conseguiu conduzir a sua poderosa machina num vôo admiravel, cuja minuciosa descripção os leitores encontrarão nestra secção, o grande numero de pessoas que affluiu ao hippodromo da Mooca foi surprehendida com bellissimas carreiras de um programma de nove pareos, muitos pareos, na verdade, que precisamente não serão repetidos porque acabam fatigando por mais amor que se tenha ao turf.

Appareceram nas archibancadas e passearam pelo ensilhamento duas damas trajadas de "jupe-culotte", que foram apenas alvo dos olhares curiosos de uma grande parte do publico, sem a minima manifestação de assombro.

As saidas de todos os pareos foram boas e as carreiras nenhuma reclamação provocaram.

Deu-se apenas uma irregularidade das mais condemnaveis por quantos frequentam e apreciam corridas.

A directoria de certo punirá severamente o autor de semelhante falta, o jockey Dinarte Vaz, que montando Portugal no pareo "Jockey Club" desgarrou violentamente á chegada a egua Marjoleta, vencedora da prova devido á sua superioridade e á calma do seu piloto.

O movimento das apostas esteve animado, attingindo á somma de 28:051$000.

As honras do dia couberam ao jockey Julio Alonso que obteve tres victorias conduzindo Sous Mer, Marjoleta e Principe de Galles, seguindo-se-lhe Germano Fernandes, que montou Portugal e Triumphante.

As demais victorias do dia couberam a Renato Fiuza, Carlos Hossobalth, José Augusto e Aguinaldo Alonso, que dirigiram, respectivamente, Vandinha, Merope, Schocking e Gerfaut.

—A' saida do primeiro pareo Cravo tomou a ponta sendo logo batido por Madame Butterfly e Vandinha. Madame Butterfly conservou a vanguarda até a entrada da recta final, onde Vandinha conseguiu passal-a para vencer por dois corpos de Cravo, segundo a meio corpo de Madame Butterfly.

—Dada a saida do segundo pareo Sertanejo tomou a ponta seguido de Sous Mer e Chantecler. Na recta opposta ás archibancadas Sous Mer bateu Sertanejo conservando a primeira posição até transpor o poste de chegada a dois corpos do filho de Orbit. Chantecler, bastante gordo, chegou em ultimo, distanciado.

—Kronprinz pulou na ponta á saida do terceiro pareo seguido de Oasis, Merope, Expositor e Guarany. Assim foram até a recta opposta ás archibancadas.

Ahi Merope bateu Oasis e Kronprinz tomando firme a primeira posição para vencer por dois corpos de Expositor que bateu Kronprinz nos ultimos momentos.

Kronprinz foi terceiro, Oasis quarto e Guarany ultimo.

—Levantada a fita no quarto pareo, Marjoleta pulou na ponta seguida de Barometro e Portugal. Na passagem pela curva do bambual Portugal bateu Barometro entrando em lucta com Marjoleta para passal-a na curva da estrada de ferro. Na recta final Marjoleta, poupada pelo seu piloto, emparelhou de novo com Portugal, que lhe applicou violento desgarro.

Apesar disso, filha de Porteño, conseguiu, muito por fóra, transpor primeiro o poste de chegada, a um corpo de Portugal. Barometro foi bom terceiro.

—Le Chabet tomou a ponta á saida do 5º pareo, seguido de Schocking e Lutin. Nas proximidades do poste do distanciado Schocking sem grande esforço bateu Le Chabet para vencel-o á chegada por dois corpos. Lutin, que sempre correu longe, chegou em ultimo, distanciadissimo.

—Dada a saida do 5º pareo, Gerfaut tomou a vanguarda, seguido de Quo Vadis? e Scotel Bun. Na passagem pela curva da estrada de ferro, Quo Vadis? entrou em lucta com Gerfaut e assim vieram até a entrada da recta final, onde Gerfaut conseguiu se collocar firme em 1º, para vencer por dois corpos de Quo Vadis? Scotel. Bun foi regular 3º.

—A' saida do 7º pareo, Moltke tomou a ponta, seguido de Portugal, Monte Bello e Cicero.

Assim foram até a curva da estrada de ferro, onde Portugal bateu Moltke, tomando firme a primeira posição, para vencer por tres corpos de Cicero, que nos ultimos momentos bateu Monte Bello e Moltke. Monte Bello foi 3º e Moltke, ultimo.

—Triumphante tomou a ponta á saida do 8º pareo, seguido de Finésse, Pégase, Kronprinz e Arizona. Na entrada da recta final Kronprinz e Arizona forçaram, collocando-se respectivamente, em 3º e 4º, deixando Pégase em ultimo logar. Triumphante venceu sem esforço de extremo a extremo por dois corpos de Finésse. Kronprinz foi 3º, Arizona, 4º e Pégase, ultimo.

—Pouco depois da saida do nosso pareo Principe de Galles, occupou o 1º logar, seguido de Jacobite, Herodes, Corambé e Monte Bello. Na passagem pela recta opposta ás archibancadas, Corambé bateu Herodes e Jacobite, collocando-se em 2º, posição que sustentou até proximo ao distanciado, onde foi successivamente batido por Monte Bello e Herodes.

Principe de Galles venceu por dois corpos de Monte Bello, que bateu Herodes por meio corpo. Corambé foi 4º e Jacobite, ultimo.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Em sessão da directoria, effectuada hontem, ficou resolvido que o uniforme para os tripulantes e timoneiros sempre que tenham de sair com embarcações do centro, ou filiadas, será um dolman e chepéo de brim mesclado.

Na mesma sessão ficou determinada nova reunião da directoria, em 9 de abril proximo, ás 8 horas, em sua séde.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Presidida pelo commendador Augusto José Ferreira, servindo de secretarios os Srs. Oscar de Carvalho Azevedo e Abelardo de Souza, effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria do Banco Constructor do Brazil.

Foram approvadas as contas da directoria e eleitos: directores, os Srs. commendador José Ferreira Sampaio e Dr. João Francisco Barcellos; membros do conselho fiscal, os Srs. Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Alfredo Braga e Francisco B. da Costa Barradas; supplentes do conselho fiscal, os Srs. Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello e Adriano dos Reis Quartim.

Em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia de Acidos.

Vai ser nomeado preposto do corretor de mercadorias Jorge E. Cox o Sr. Raul Antonio da Rocha.

Os accionistas da Companhia Industrial de Cellulose, hontem reunidos em assembléa geral ordinaria, approvaram as contas apresentadas pela directoria e reelegeram o conselho fiscal, composto dos seguintes Srs.: Pedro Benjamin Cerqueira Lima, José Martins Pello e Dr. Pedreira do Couto Ferraz Junior, engenheiro.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem os accionistas da Companhia de Seguros Garantia, sob a presidencia do commendador Manoel Antonio da Costa Pereira.

Foram approvados as contas e o relatorio, relativos á gestão passada, e reeleitos directores os Srs. Antonio da Silva Ferreira e Antonio Joaquim de Carvalho Lima e eleito o Sr. Francisco Ferreira Vaz, que exercia esse cargo interinamente por ter-se exonerado o Sr. Luiz José dos Santos Dias.

O conselho fiscal ficou constituido dos seguintes Srs.: Manoel Antonio da Costa Pereira, Hermann Kalkuhl e Luiz Francisco Moreira, sendo os dois primeiros reeleitos e o ultimo, que já exercia o cargo interinamente, eleito.

Para supplentes foram eleitos os Srs. Francisco J. Pereira Novaes, Alfredo Coelho da Rocha e José Gomes de Freitas.

Foi-nos offerecido um relatorio dessa acreditada companhia, o qual dá conta de todo o movimento por ella operado em 1910.

Pela Leopoldina, vieram ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—50 saccos a Coelho Duarte, 55 á ordem, 60 a Oliveira Carvalho, nove a Azevedo Belchior, 52 a A. Lemos, 15 a Ornstein & C., 14 a M. K. Schmidt, 24 a Machado Meira, 16 a Ribeiro I. Alves, 16 a J. Correia Silva, cinco a Siqueira Veiga, seis o Coelho Duarte, 193 a Oliveira Carvalho, 20 a Coelho Duarte, 35 a Teixeira Borges, 40 a Alvaro Barroso, 18 a A. Schmidt, 20 á ordem, 39 a M. Zamith, 20 a A. Miranda, 28 a A. Lemos, 30 a Avellar & C., 55 a Siqueira Veiga, 30 a Julio Couto, 20 a Queiroz Moreira, 54 á ordem, 79 a B. Costa, 50 á ordem, 30 a J. Alves Ribeiro, 3 a Oliveira Carvalho, 75 a B. Irmão, 25 a Cunha Pinho, 20 a Teixeira Borges, 10 a A. Miranda, 12 a B. Fontes, 20 a M. Baptista, 29 a Queiroz Moreira, 11 a Queiroz Moreira, 20 a A. Schmidt Filho, 24 a Queiroz Moreira, 50 a A. Abreu, 20 a Dias aGreia, 50 a F. Irmão, 56 a P. Ladeira e 54 a M. K. Schmidt.

Batatas—46 jacás a Coelho Duarte.

Carnes—Nove jacás a Teixeira Borges.

Feijão—Tres saccos a Julio Couto.

Carnes—Dois jacás a Teixeira Borges, dois a Oliveira Carvalho, tres a C. Ribeiro e dois a G. Affonso.

Alcool—17 caixas a Guichard & C.

Farinha—Seis saccos a Pereira Carvalho.

Cereaes—32 saccos a Siqueira Veiga.

Feijão—Dois saccos a A. Schmidt Filho.

Sanga—Seis saccos a Ferraz Irmão.

Arroz—450 saccos á ordem.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—16 caixas a B. Albuquerque, 10 latas a P. Lopes e duas caixas a T. Carlos.

Queijos—Seis canastras a T. Pereira, 57 a T. Carlos, 21 a Alvaro Barroso, tres a V. Seura, 15 a Alvaro Barroso, 10 a Gaspar Ribeiro, seis a A. Miranda, 10 a A. Christovão, 32 a João Cunha, tres a Guimarães Irmão, nove a Prista & C., 23 a Torres Rego, duas a Gomes Freire, seis a Cardoso Pinto, seis a T. Sampaio, cinco a A. Gomes e duas a Pinto Lopes.

Carnes—Quatro jacás a C. M. Galvão.

Creme—Duas latas a F. Kinsler.

Toucinho—Quatro jacás a A. Barroso, quatro a Marinho Pinto, seis a Torres Rego, sete a Coelho Duarte e quatro á ordem.

—Pela Therezopolis:

Feijão—15 saccos a T. Pereir, 18 a Ribeiro I. Alves e 38 a Siqueira Veiga.

Batatas—18 saccos a Oliveir aCarvalho, 18 a Jorge Dias, 13 a Avelino Lixa, 24 a Marinho Pinto, seis a Siqueira Veiga, 10 a F. Moreira e dois a T. Pereira.

Massas—Nove barricas a Lebrão & C.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á S. Cupim.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Paul Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Luz Stearica, geral extraordinaria, a 1 hora de 30.

—Jardim Botanico, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—União dos Proprietarios, ás 12 horas de 30, para contas eleições.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, a partir de 1 de abril, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, de 1 em diante, os juros vencidos.

—Tecidos Santo Aleixo, de 1 a 10, os juros das debentures.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem funccionou sem maior actividade o nosso cambio, cujos trabalhos de remessas pelo *Chili*, a sair amanhã para Bordéos, careceram de importancia, por isso que pouca procura do bancario havia para esse fim.

Em todo caso, o papel particular continuava ainda difficil, de maneira que o mercado póde se manter em boa posição de estabilidade, ás taxas de 15 31|32 e 16 d. para o bancario.

Ao primeiro preço, apenas dava o London, os demais bancos, inclusive o do Brazil, operavam ao melhor, contra papeis de cobertura a 16 1|32 e 16 1|16 escasso.

Deram os bancos ainda as tabelas anteriores de 15 15|16 e 16 d. officialmente.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 13|16 a	15 25|32
Paris (por franco)	$603 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$748
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$316 a	$320
Hespanha (por peseta)	$567 a	$570
Nova York (por dollar)	3$125 a	3$150
Turquia (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos)	—	1$812

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$060 a	3$070
Montevidéo (por peso)	3$285 a	3$305

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$600 a	$603

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$736 a	$740

Sobre-taxa:		
Café, (por franco)	—	$599

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$603
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$129
Operações:		
Bancario	15 15|16 a 16	
Caixa matriz	15 15|16 a 16	

Libra esterlina, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem funccionou regularmente activo, mas ainda com operações realizadas.

Estiveram em excellentes condições de firmeza os papeis do Banco do Brazil, que tiveram comprador a 208$ e vendedor a 210$000.

Cumpre notar, porém, que ao preço mais baixo havia um vendedor de 50 titulos, que não foram fechados.

Fecharam com compradores a 225$ as acções da Mercantil, funccionando bem collocada as da Sul Mineira, que tiveram comprador a 73$ e vendedor a 74$000.

Fraquearam as acções da Docas da Bahia, Minas de S. Jeronymo e Terras e Colonização, ficando os da Loterias Nacionaes sem uma orentação segura.

Os demais papeis de jogo funccionaram sem maior alteração uns e em estado fraco outros, e tudo mais como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 4, 4, 4, 5, 5, 5, 5 e 7 a	1:017$000
Miudas de 200$000:	
1 a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
1 e 5 a	999$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, (pap., 4 o|o):	
3, 8 e 29 a	91$000
10 a	91$500
Minas, de 1:000$000:	
4 a	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
13 a	200$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
40 a	198$000
Idem de 1909 (ao portador):	
16 e 35 a	170$000
Idem de Nitheroy (nominaes):	
10 e 15 a	200$000
Idem de 1910 (ao portador):	
20 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
50, 50 e 50 a	106$000
Banco do Commercio:	
7 a	172$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 a	10$000
100 e 200 a	10$250
Minas de S. Jeronymo:	
100 a	24$500
Transporte e Carragens:	
100 a	82$000
Cruzeiro do Sul (e|60 o|o):	
50 a	120$000
Sul-Mineira:	
10, 50 e 55 a	72$000
100 e 100 a	73$000
Docas de Santos (ao portador):	
40 a	355$000
Idem (nominaes):	
50 a	355$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal:	
10 e 40 a	204$000
Docas de Santos:	
20 e 30 a	204$000
J. Botanico (ao portador):	
40 a	202$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	999$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	600$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	465$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	465$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$500	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	908$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	203$000	202$000
Antigas (ao portador)	202$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	173$000	170$500
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	168$500
Empr. de 1906 (port.)	198$500	198$000
Empr. de 1906 (nom.)	199$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	296$000	293$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	296$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	202$000	201$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
Petropolis	200$000	—
DEBENTURES:		
Botafogo (tecidos)	—	200$000
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	—	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Joaquim (tecidos)	198$000	190$000
S. Bernardo (tecidos)	198$000	195$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Industrial Mineira	200$000	204$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	203$000	200$000
São Felix (tecidos)	—	185$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	—	202$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	204$000	202$500
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	215$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	215$000
Irmand. da Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	197$000	190$000
Ordem de São Bento	212$000	203$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	205$000	203$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	106$000	105$000
Banco Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	208$000
Commercial	106$500	106$000
Do Commercio	171$000	170$000
Da Lavoura	—	136$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	—	225$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	288$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	250$000	230$000
Comp. Brazil Industrial	—	235$000
Companhia Confiança	215$000	208$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	200$000
Companhia Petropolitana	260$000	257$000
Companhia Cometa	—	205$000
Companhia Magéense	—	140$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Companhia S. Felix	35$000	20$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Joaquim	140$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Confiança	58$000	59$000
Companhia Integridade	50$000	40$000
Companhia Brazil	28$600	29$[illegible]
Companhia Varejistas	—	116$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	—
Companhia Previdente	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Companhia Minerva	—	28$000
Comp. Manuf. Progresso	265$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	378$000
Loterias Nacionaes	48$000	47$500
Transporte e Carragens	—	81$500
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	71$000	65$000
Minas de S. Jeronymo	24$500	24$000
Rede Sul-Mineira	74$000	73$000
Terras e Colonização	10$000	9$750
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	37$000	35$000
Docas de Santos	365$000	—
Docas de Santos (port.)	360$000	355$000
Centros Pastoris	17$000	15$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	245$000
Agua Gazozas	100$000	75$000
E. de Ferro do Norte	30$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	14:261$100
Idem de 1 a 27	159:750$452
Em igual periodo de 1910	265:726$106

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, que havia fechado no ultimo dia da semana finda em estado de pouca firmeza, apesar de, nessa occasião, serem favoraveis as noticias do exterior e de ter augmentado a procura para novas acquisições, o que resultou em vendas de vulto, mas apenas conseguindo os commissarios obter o preço de 10$700, abriu hontem, de orientação mudada, em face de novas noticias de baixa dos centros consumidores.

Assim é que, realmente o mercado naquelle dia não estava amparado convenientemente, sendo assim que funccionou firme, mas em vista unicamente do crescimento da procura, dadas as necessidades que surgiram para novas compras, de fórma que, uma vez satisfeitas, volveu o mercado hontem ao seu primitivo estado de desanimo, não só não se realizando negocios quasi, como não se registrando preços.

Foram mais uma vez depreciativas as noticias dos centros, que vieram ainda mais desanimar os nossos interessados.

Demais, estiveram os compradores retraidos, uma vez que se acham regularmente abastecidos de genero, não se tornando, pois, por emquanto, necessarias novas compras, cairam as nossas cotações a 10$600, preço a que se fizeram negocios de nulla importancia, que, por isso mesmo, não eram sufficientes para estabelecer preços.

Iniciados os trabalhos, pretenderam os vendedores sustentar o limite de 10$700, mas tiveram de ceder, ante a falta de compradores, a 10$600.

Mesmo assim, porém, tiveram de retirar da taboa grande numero de amostras, conseguindo apenas collocar 1.500 saccas, contra 10.000 ditas anteriores.

Nesse estado fechou o mercado mal collocado e dependente das Bolsas exteriores.

Passaram por Jundiahy com destino a Santos, 5.700 saccas contra 5.100 ditas anteriores.

A pauta desta semana não soffreu alteração, tendo ficado em 730 réis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	56
Cabotagem	71
Estrada de Ferro Leopoldina	756
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.233
Total	2.066
Vendas realizadas	1.500
Passagem por Jundiahy	5.700

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 7.901 saccas; desde o dia 1º do mez 80.927, na média de 3.113, e desde 1º de julho 2.181.886, na média de 8.111 saccas.

Os embarques foram de 4.432 saccas, sendo 3.440 para a Europa e 992 por cabotagem.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 74.071 saccas e desde 1º de julho 1.913.313, sendo o *stock* actual de 362.859 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	359.390
Ultimas entradas	7.901
Total	367.291
Ultimos embarques	4.432
Stock actual	362.859

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.901	474.060
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	7.901	474.060
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	66.955	4.017.300
Cabotagem	13.816	828.960
Barra dentro	156	9.360
Total	80.927	4.855.620

EMBARQUES

	DIA 25	DE 1 A 25
Estados Unidos	—	18.716
Europa	3.847	19.081
Rio da Prata	—	2.192
Pacifico	—	2.473
Cabo	—	16.290
Cabotagem	585	13.300
Total	4.432	74.071

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	Nominal
" n. 4	
" n. 5	
" n. 6	
" n. 7	
" n. 8	
" n. 9	

TELEGRAMMAS

Santos, 27—Trás-ante-hontem o mercado fechou estavel, ao preço de 6$200 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.218 saccas e as saidas de 37.535, sendo o *stock* actual de 1.80[illegible].040 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 98.088 saccas, na média de 4.067 e desde 1º de julho 7.685.937 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 27—Hoje abriu o mercado com baixa de 4 a 8 pontos nas opções.

Havre, 27—O mercado hoje abriu com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 65 3|4, julho 66, setembro 65 3|4 e dezembro 65 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 27—Este mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Maio 54 1|4, julho 53 3|4, setembro 52 1|2 e dezembro 5 pfening por meio kilo.

Londres, 27—Este mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Maio 49 sh. e 3 d., julho 48 sh. e 3 d., setembro 47 sh. e 9 d. e dezembro 46 sh. e 9 d. por 112 libras inglezas.

Segunda chamada:

Nova York, 27—Baixa de 3 a 8 pontos nas opções.

Havre, 27—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 27—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma baixa de 6 d. Caiu a cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte, a 8.13 d. por libra.

O nosso mercado funccionou pouco movimentado, mas regularmente mantido.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$000 a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$800 a	12$600
Estado do Ceará	12$000 a	12$500
Estado da Parahyba	11$800 a	12$400
Estado de Sergipe	11$200 a	11$800
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a	11$800

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou bem collocado e firme, para as qualidades em geral.

As ultimas entradas foram de 16.966 saccos, assim distribuidos:

De Santa Catharina, pelo navio *Brusque*, 148 a A. Abreu & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Bragança*, 416 a Meirelles Zamith & C. e 300 a Gonçalves Zenha & C.

De Campos, pela Leopoldina, 250 a Duvivier & C.

De Pernambuco, pelo vapor *Goyaz*, 428 á ordem.

De Macció, pelo *Itatiba*, 1.500 á ordem.

De Sergipe, pelo *Santa Cruz*, 6.373 a Walter Brothers & C., 1.982 a Queiroz Moreira & C., 1.331 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a Zenha Ramos & C., 700 a Fry Youle & C., 400 a D. A. Mello e 138 a A. Barros & C.

Resumo	*Saccos*
Sergipe	11.924
Macció	3.500
Pernambuco	1.144
Campos	250
Santa Catharina	148
Total	16.966

Saidas no dia 24:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	166
Freitas	95
Novo Carvalho	72
Silvino	70
Rio de Janeiro	466
Armazem n. 12	642
Armazem n. 13	1.008
Armazem n. 14	1.298
Camareira	663
Commercio e Navegação	926
S. João da Barra	61
Total	5.467

Existencia hontem em trapiches 325.361 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco cristal	$250 a	$280
Branco, 3ª sorte	$230 a	$240
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$200
Amarelo cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140
Baixo	$120 a	$130

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	48$500 a	58$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	26$000
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	13$000 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto		
De Porto Alegre, superior	35$000 a	36$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	33$000 a	35$000
Enxofre	33$000 a	33$500
Mulatinho	30$000 a	31$000
Branco, nacional	32$000 a	33$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	24$000 a	30$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	39$500 a	40$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	39$000 a	40$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$200 a	9$500
Idem branco	6$000 a	6$200
Cangica	24$000 a	25$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$140 a	$200
Chá:		
Em barris de 170 ks., mim.	45$000	—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	58$200 a	63$000
Em lata de 20 kilos, idem	59$000 a	63$000
Laguna, idem, idem	58$200 a	62$400
Paraty, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	70$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	57$600 a	58$200
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$840 a	$860
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelio (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$700
Carne de porco, kilo	$460 a	$780
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$720
Nacional	$760 a	$820
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$850
Patos e mantas	$800 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$900
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a	54$000
Farinha de trigo.		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	29$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	15$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	25$000 a	26$500
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Generos:		
Cooking, caixa	27$000 a	33$050
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$600
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Oumangny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$550
Brétel Fréres, latas sortid.	2$200 a	2$480
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Mosclet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$000 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$400
Do sul	1$600 a	1$900
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 10 kilos	16$000 a	24$000
Toucinho (por kilo)	$760 a	$900
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Manauri*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo paquete inglez *Asiatic Prince*: café em transito, a Davidson Pullen & C.;

De Hull e escalas, pelo paquete inglez *Mab*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Arcona* e inglez *Sabiá*; Wellington e escalas, inglez *Manauri*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapacy*; Santos, inglez *Asiatic Prince*; Hull e escalas, inglez *Mab*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, francez *Atlantique*, argentino *Corrientes*, italiano *Cordova* e inglez *Nile*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Londres e escalas, inglez *Manauri*; Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; S. Matheus, nacional *Tetericiaba*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Arcona*.

Vapores em viagem.

CHRISTCHURCH, 27.

O paquete *Corinthic*, da Shaw Savill & Albion Company, seguiu no dia 24 para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 27.

O paquete inglez *Orcoma*, da Pacific Steam Navigation Company, seguiu hontem, ás 2 horas da tarde, para Santos e Rio de Janeiro.

LISBOA, 27.

O paquete francez *Magellan*, da Compagnie des Messageries Maritimes, partiu hoje, ás 3 horas da tarde, com destino ao Rio.

CAMOCIM, 27.

O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

BAHIA, 27.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Rio, com escala pela Victoria.

—O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Rio.

BARBADOS, 27.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

PARA', 27.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Barbados.

ITAJAHY, 27.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ao meio-dia para São Francisco.

FLORIANOPOLIS, 27.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 2 da tarde para o Rio Grande.

PARANAGUA', 27.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para Santos.

SANTOS, 27.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje depois do meio-dia e sairá amanhã para Paranaguá.

NATAL, 27.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Ceará.

Vapores esperados.

28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Portos do sul, *Itanema*.
28 Rio da Prata, *Chili*.
28 Bremen e escalas, *Erlangen*.
29 Portos do norte, *Itaituba*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
29 Portos do norte, *Olinda*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Santos, *Pernambuco*.
30 Nova York, *Kilsyth*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Portos do norte, *Iris*.
31 Liverpool e escalas, *Pruth*.
31 Liverpool e escalas, *Canning*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
1 Portos do norte, *Cabedello*.
2 Portos do sul, *Itaituba*.
2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Santos, *Heidelberg*.
4 Rio da Prata, *Siena*.
4 Nova York, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Santos, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Bremen e escalas, *Bonn*.
7 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Nova York, *Parás*.
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
9 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Nova York, *Parás*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Nile*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Rio da Prata, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Cordova*.

Vapores a sair.

28 Santos, *Erlangen*.
28 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
28 Aracajú, *Santa Cruz*.
28 Portos do sul, *Itapacy*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
29 Callão e escalas, *Oropesa*.
29 Portos do norte, *Itanema*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Santos, *Mucury*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
30 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Santos, *Mucury*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Rio Grande e escalas, *Saturno*.
31 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

ABRIL:

1 Paraty e escalas, *Garcia*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
2 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Genova e escalas, *Siena*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Laguna e escalas, *Maprink*.
5 Nova York, *Byron*.
5 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
5 Nova Orleans, *Black Prince*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*.
9 Porto Alegre e escalas, *Jupiter*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
12 Southampton e escalas, *Nile*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Genova e escalas, *Cordova*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Victoria*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—180 saccos a Guia Pereira, 14 a Pereira Carvalho, 70 a A. Bibiano, 89 a Siqueira Veiga, 248 a Zenha Ramos, 76 a Souza Valle, 86 a Queiroz Moreira, 84 a H. Gaffrée, 107 a Siqueira Veiga e 59 a Zenha Ramos.

Cangica—15 saccos a Guia Ferreira.

De Cananéa:

Arroz—38 saccos a P. Carvalho, 29 a H. Gaffrée e 27 a Davidson Pullen & C.

De Paranaguá:

Feijão—69 saccos a E. Moreira.

Cabos—100 amarrados a Heraclito & C.

Bétas—1.000 peças a Pring Torres e 500 á ordem.

De Paraty:

Aguardente—Cinco pipas a Ferreira Braga e 23 á ordem.

De Angra dos Reis:

Aguardente—20 caixas a Coelho Duarte e 20 pipas a Ferreira Braga.

—Pelo vapor *Bocaina*, de Areia Branca:

Algodão—480 fardos a V. Uslaender, [illegible]000 a J. O. Castro, 500 a Zenha Ramos e 10 a Gonçalves Zenha.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 469:971$331, sendo em ouro 183:199$503 e em papel 286:771$828.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 8.133:511$106, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.252:561$724, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.880:949$382.

—A commissão arbitral julgadora de um recurso de Cunha Caldeira & C., reunida hontem, resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros nesta commissão, por parte da fazenda nacional, os Srs. C. Hollanda e M. Carvalho, e por parte do commercio os Srs. Carlos Schlosser e Honorio Guimarães Moniz.

—Requerimentos despachados:

Eickhoff Carneiro Leão & C.—Indeferido;

José de Oliveira Santos—Indeferido;

Bherend Schmidt & Filho—Deferido, pagando 5 % de expediente;

Nicola Zagari & C.—Deferido;

Commandante do vapor inglez *Hamilton*—Despache a quantidade manifestada;

O *Malho*—A' 1ª secção;

Carvalho Rocha & C.—Deferido;

A. G. Peixoto de Castro—Deferido;

José Ayres & C.—Verifique e informe o Sr. N. Machado;

Ferreira Serpa & C.—Verifique e informe o Sr. Silva Pessoa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Sabiá, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 363;

Manori, inglez, procedente de Rosario, landia, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 364;

Gleriam Head, inglez, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 365;

Nile, inglez, procedente de Southampton, consignado á Mala Real; manifesto n. 366;

Roseti, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 367;

Virgil, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 368;

Brazile, italiano, procedente de Buenos Ayres, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 369;

Cordova, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 370;

Atlantique, francez, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 371;

Conlidon, inglez, procedente de Nova York, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 372;

Goyaz, nacional, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 373;

Glembyon, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 374;

Mab, inglez, procedente de Hull, consignado á Mala Real; manifesto n. 375;

Plata, francez procedente de Marseilha, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 376;

France, francez, procedente de Marseilha, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 377.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 40, de *Jurity*: BASAL-BAWAL; 41, de *Larama*: GUARDAPE'; 42, de *Anderson*: PITO-PITA.

Alleluia, Santelmo, Trabuco e Isaac decifraram todos; Aviarás e Esperança os ns. 41 e 42; Eleison o n. 42.

Problema n. 59

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Santelmo*).

1—E's e serás impertinente; está mais que confirmado—2.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 61

CHARADA ELECTRICA

(*H. Dinho.*)

2—No inferno encontra-se materia terrea e salitrosa.

Rectificação

O nome da 2ª figura do enigma pittoresco de *Zimobert*, problema n. 57, deve ser lido precedido tambem de apostropho, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Ilapacy, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Tudor Prince, para Santos, Rio da Prata, Rosario, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Oropesa, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã.

Chili, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itanema, para Cabo Frio, Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 201, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
36197	15:000$000	15852	100$000
10697	2:000$000	16383	100$000
12308	1:500$000	22254	100$000
22341	1:000$000	23726	100$000
33574	1:000$000	24382	100$000
7370	200$000	26472	100$000
9904	200$000	30966	100$000
12533	200$000	31082	100$000
12667	200$000	31368	100$000
15033	200$000	33340	100$000
3385	200$000	34119	100$000
1217	200$000	36362	100$000
45572	200$000	37702	100$000
17773	200$000	40197	100$000
18509	200$000	40795	100$000
4828	100$000	42682	100$000
5102	100$000	42538	100$000
7471	100$000	48814	100$000
9962	100$000	49190	100$000
15674	100$000	49963	100$000
15761	100$000		

APPROXIMAÇÕES

36196 e 36198	200$000
10696 e 10698	100$000
12307 e 12309	100$000

DEZENAS

36191 a 36200	30$000
10691 a 10700	20$000
12301 a 12310	20$000

CENTENAS

36101 a 36200	6$000
10601 a 10700	4$000
12301 a 12400	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *J. Rosario*, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

MEDICOS

Dr. Luiz Barbosa — Resid: S. Clemente, 397; consult: Gonç. Dias, 50; terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.292, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas.

Applica o **606** nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 21. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preesclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos **rins, prostata, bexiga, urethra**, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

D. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 62 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 3, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dathu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 183.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento **especial da tuberculose**, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X. das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

D. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pennsylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Hemorrhagias uterinas (**Lohaim thomuleutum**), a mais abundante cessa com o uso deste medicamento, em poucas horas. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Jages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os **Dentifricios Carmeine** (Elixir, massa), dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

Sorte grande na villa de Itabapoana

Ao Sr. Herculano Fraga, residente na villa de Itabapoana, Estado do Espirito Santo, foram pagos pelos agentes da loteria federal dois terços do bilhete n. 56.739, premiado em 22 do corrente com 30:000$000.

J. Rainho & C.

Na impossibilidade de agradecer pessoal e particularmente a cada um dos nossos amigos que bondosamente nos trouxeram palavras de conforto, em virtude do afflictivo transe por que passámos, vimos, por este singelo meio, apresentar a todos, os nossos melhores e sinceros agradecimentos pelas provas de sympathia que recebêmos não só verbalmente como por cartas, cartões e telegrammas.

Aproveitamos o ensejo para participar aos nossos amigos e freguezes que, na Casa Matriz, á rua do Hospicio n. 53, continuamos a receber suas valiosas ordens, que serão executadas com as costumadas prestezas e attenção.

Sentimento

Quando passares perto de um rochedo e de dentro delle sair um gemido, ah! para! e prestai attenção: Os vossos ouvidos ouvirão os gemidos que delle saem. Vêde que são as dores dos filhos que até hoje choram os seus pais.

27 de março de 1911.

JOÃO C. MENEZES.

FABRICA CAPUCHINHOS

Ao publico

Surprehendeu-nos hoje pela manhã a noticia do incendio na fabrica Capuchinhos, da qual fazemos parte como socios da firma Amaral Gomes & C.

Sem perder tempo procurámos logo a policia para melhor nos informar do que havia de verdade, e, mais surpresos ficámos por ver que se tratava de facto, sem a importancia que lhe emprestaram alguns jornaes, que com seus titulos espalhafatosos só servem para atacar os que não lhes "caem em graça"!...

Naturalmente, os informadores dos jornaes, que mais se occuparam em infamar quem não conhece e alardear o incidente, não procuraram indagar a razão do facto, e, muito menos, se havia necessidade de lançar-se mão de meios criminosos para extinguir uma casa commercial que se iniciou hontem, e que vai em bom caminho, cujos socios que estão gerindo o negocio são todos interessados no bom andamento da fabrica, pois só assim póde haver lucros por isso que o emprego do capital é unicamente o seu trabalho.

O capital da montagem dessa fabrica pertence á firma Bento Silva & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 151, da qual fazem parte Manoel Lopes, Gustavo Gonçalves da Silva e Senna e Germano Monteiro Bento.

Qualquer desses nomes é bastante conhecido no commercio, homens de fortuna e que só despenderam o grande capital daquella fabrica para ajudarem os senhores que a dirigem.

Era bem de se lastimar se um caso imprevisto désse de verdade origem ao incendio, pois ninguem pagaria os prejuizos que teriamos, por certo, e, digamos com verdade, talvez se houvesse intenção criminosa, os jornaes que tanto nos atacam seriam os primeiros a nos defender!...

Por emquanto, o facto está affecto á policia, e a esta compete verificar a verdade e só depois de seu conhecimento poderemos, com vantagens, nos defender das infamias e torpes accusações, que sem escrupulo foram lançadas contra nós. O publico não perde por esperar.

27 de março de 1911.

BENTO, SILVA & C.

(Da "Noticia", de hontem).

Pagamento de 58:000$000

Pelos agentes da loteria federal, foram pagos hontem os dois premios maiores, da loteria federal, extraida sabbado, 25, sendo o bilhete n. 67.044 com 50:000$, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 49 e o de n. 12.501 com 8:000$, ao Sr. J. Drummond, rua do Ouvidor, esquina da rua Primeiro de Março.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a curai-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico, o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **aphodine**, sob fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 11, e em todas as pharmacias.

Um copinho, de Bordéos, de **Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach** é uma garantia de saude para uma estação inteira.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Sylvio Dias Carneiro

✝ D. Ermelinda Mendes Carneiro, D. Rita Amelia Dias Carneiro, Augusto Dias Carneiro, Edgard Domingos Ferreira e familia, Manoel Fernandes Moreira Carneiro e familia, D. Hortencia Alexandrina de Oliveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de seu esposo, filho, irmão, primo e cunhado **SYLVIO DIAS CARNEIRO**, será celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, as 8 ½, 7º dia de seu passamento. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Guilhermina Nerval de Gouveia

✝ Dr. Oscar Nerval de Gouveia e sua filha Maria José Nerval de Gouveia, Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, sua senhora e filhos, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, sua senhora e filhos e D. Anna Netto Nogueira da Gama e filhos, engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua presada mulher, mãi, irmã, cunhada, tia e madrinha será rezada hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja do convento do Carmo, na Lapa.

VICE-ALMIRANTE GRADUADO

João de Souza Carvalho

(Engenheiro-machinista reformado)

✝ Joanna P. de Souza Carvalho, Dr. João A. de Souza Carvalho, Dr. Hernani de Souza Carvalho, Helena, Stella, Rubem, Maria Amelia, Dr. Raul de Souza Carvalho e esposa (ausentes), Thereza Carvalho do Nascimento Silva, esposo e filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu prezado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo fazem celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Joaquim Cerqueira de Souza

✝ Os filhos, nora e netos do Dr. **JOAQUIM CERQUEIRA DE SOUZA** avisam aos seus parentes e amigos que a missa de 6º mez do seu passamento será celebrada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São Lourenço, em Nitheroy.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	CEARA'........	hoje á tarde
	OLINDA........	amanhã
	IRIS........	a 31 do cor.
Do Sul:	SATURNO.....	amanhã
	JUPITER......	a 31 do cor.

IDA

FLORIANOPOLIS..	Em Manáos
SERGIPE.........	Em Pará
ALAGOAS.........	Entre Ceará e Maranhão
ACRE..........	Entre Rio e Bahia
MANAOS..........	Em Victoria
SIRIO..........	Entre Florianopolis e Rio G.
ORION..........	Entre Santos e Paranaguá
MINAS GERAES...	Em Pará
MAYRINK.........	Em Laguna
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

CEARA'.........	Entre Bahia e Rio
OLINDA..........	Entre Bahia e Victoria
MARANHÃO.......	Em Maranhão
BAHIA..........	Entre Manaos e Pará
SATURNO.........	Em Santos
JUPITER.........	Em S. Francisco
RIO DE JANEIRO..	Entre Barbados e Pará
IRIS..........	Em Bahia
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 1 de abril, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 30, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá na quinta feira, 30, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

sairá no domingo, 9 de abril, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaraktssaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá amanhã, 29 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 de abril, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH....................	a 30 do corrente
PURUS....................	a 10 de abril

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA........	12 de abril	(escalas)
ORISSA........	27 de »	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
OROPESA........	25 de »	(directo)
ORITA........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Com telegrapho sem fio MARCONI

esperado de Callão e escalas no dia 30 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$300 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Este paquete ainda tem accommodação disponivel.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Agricola da Bahia

De conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.584, de 1 de março de 1911, ficam abertas, durante 30 dias, a contar da presente data, as inscripções para os exames de admissão no primeiro anno da escola agricola da Bahia, os quaes constarão das seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geographia geral e especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão feitos na capital do Estado da Bahia.

Os candidatos á matricula, que se fará até a vespera da abertura da escola, deverão satisfazer as seguintes condições:

1º, certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima 21 annos;

2º, attestado de vaccinação e revaccinação;

3º, certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial, com additamento do exame de historia do Brazil;

5º certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

6º, identidade de pessoa.

As petições para os exames de admissão deverão ser dirigidas ao director da escola, sendo encaminhadas, nesta capital, pela directoria geral de agricultura e industria animal, e na Bahia, por intermedio da inspectoria agricola.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 — Henrique Devoto, director da escola agricola da Bahia.

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

107 Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

ATLANTIQUE (directo).....	12 de abril
MAGELLAN (indirecto)....	26 de »
CORDILLERE (directo).....	10 de maio
AMAZONE (indirecto)......	24 de »
CHILI (directo)..........	7 de junho
ATLANTIQUE (indirecto)....	21 de »
MAGELLAN (directo)......	5 de julho
CORDILLERE (indirecto)...	19 de »

O PAQUETE

Chili

commandante BOURGE

esperado do Rio da Prata, hoje, 28 do corrente, a tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões,** (via Lisboa) e **Bordéos**, amanhã, 29, ao meio dia, sendo o embarque no caes dos Mineiros, 9 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para **Lisboa** e **Leixões**

95$000

e mais **4$800** do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade: na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Derby Club

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a renovar suas cartas de fiança, até o dia 1 de abril proximo futuro.

Thesouraria do Derby Club, em 24 de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela n. 187, de 40 acções integradas de ns. 9.109 a 9.148, pertencentes ao espolio de Victoriano José Leal, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação alguma, será entregue nova cautela, em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1911—O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

As directorias da Associação Protectora dos Homens do Mar e do Club Naval estiveram hontem reunidas, para resolverem alguns assumptos intimos, nada, entretanto, tendo ficado resolvido até as 7 ½ horas da noite, hora em que terminou a reunião.

ANNUNCIOS

35$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala e cozinha; na rua Branulio Cordeiro, 59, avenida, estação do Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, em frente aos banhos de mar.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com grande sacada; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE um quarto, á rua General Camara n. 166, 2º andar, só a moços do commercio.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

50$000

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9.

ALUGA-SE um porão habitavel, com dois quartos, uma sala e cozinha, tendo entrada independente, a duas senhoras ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Santa Isabel numero 14.

ALUGAM-SE, só a pessoas decentes, optimos aposentos, por preços modicos; no palacete da rua do Riachuelo n. 214, desde 40$, pelo preço acima, 60$, etc.

55$000

ALUGA-SE uma casa, em Cachamby; trata-se na rua de S. Gabriel numero 94.

60$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano.

ALUGA-SE um grande quarto, com janella e entrada independente, a um senhor serio, em casa de pequena familia; na rua Senador Dantas numero 54.

ALUGAM-SE bons commodos, mobilados, casa seria e onde ha muito respeito, só a homens; na rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera; tem luz electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25.

75$000

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Barão do Amazonas n. 53.

80$000

ALUGA-SE boa sala e gabinete de frente, predio novo, com electricidade, em casa de pequena familia, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE, a pequena familia, casal de trato, sem crianças, ou a cavalheiros, em casa de senhora decente, uma boa sala de frente e outras dependencias, mobilados ou não, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 334.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal ou a dois moços de respeito; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

95$000

ALUGAM-SE duas boas casas novas, proprias para noivos, com agua, gaz, quintal, etc.; na rua Miguel Angelo n. 458 no Meyer, bonds de Cachamby; trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas para a rua, em casa de todo respeito e socego, e com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE o andar terreo da travessa de S. Carlos n. 7, com tres quartos, duas salas, cozinha e uma area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos e mais commodidades; na rua Itaquaty n. 84, perto da estação de Cascadura.

ALUGA-SE a casa n. 74, da rua Araujo Leitão, Villa Isabel; as chaves estão no n. 96, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 73.

ALUGA-SE uma sala independente, clara e arejada, tendo gaz e limpeza, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes, antiga D. Luiza numero 71, Gloria.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 54, em casa de um casal de tratamento, a um senhor serio, do commercio, ou para escriptorio uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

105$000

ALUGAM-SE bonitas casas novas, com gaz, agua e quintal; na rua Adriano n. 125, estação de Todos os Santos; trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas; ainda não tiveram inquilinos.

107$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda n. 6, á rua Barão do Amazonas n. 146 com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal e tendo gaz e bonds de 100 réis de S. Francisco Xavier, está limpa e as chaves estão no n. 5, trata-se na rua Club Athletico n. 35.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa da Agua n. 52; as chaves estão por favor no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 e 97.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE o espaçoso e lindo salão da casa da rua do Rezende n. 39.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom terreno; trata-se na rua Marques Leão numero 31; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, e bom terreno; trata-se na mesma rua n. 31, e as chaves estão na de Vieira da Silva n. 40.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e um enorme quarto, em casa de todo respeito e socego, tendo todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo numero 162.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 140, Meyer, com boas accommodações, gaz, agua e luz electrica; grande chacara arborisada; as chaves estão no mesmo, e trata-se na avenida Passos n. 123, sobrado, das 12 ás 4.

ALUGAM-SE duas boas casinhas, muito bem situadas e construidas pelos novos processos, com accommodações proprias para familia de tratamento, e com todos requisitos hygienicos, sitas á rua de D. Luiza n. 18, casa IV e V; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um grande quarto, communicando-se, em casa de um casal sério, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54.

162$000

ALUGA-SE o sobrado, com tres sacadas, tendo commodos muito arejados e perto do bond; na rua Alice n. 56, Laranjeiras.

180$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o novo predio da rua D. Marciana n. 165, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais depencias; as chaves acham-se no mesmo, e tratase na avenida Atlantica n. 1.016, esquina da rua Maia Lacerda, Copacabana.

200$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, copa e tres excellentes quartos, com entrada independente e tendo bem quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 67 (Conde Bomfim); as chaves estão na rua Conde Bomfim n. 304, na pharmacia Braz.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 54, o andar terreo, para grande familia séria e sem crianças, tendo cinco commodos, latrina, banheiro, etc.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muros, jardim ao lado e perto dos bonds.

280$000

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia; na travessa de São Salvador n. 8; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua do Hospicio n. 99

PIXAVON

Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar o cabello. E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

Um frasco dura varios mezes.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
202—8ª		205—3ª	
20:000$000	Por 1$500	25:000$000	Por 1$500

SABBADO, 1 DE ABRIL

209—4ª

50:000$000 POR 3$750

SABBADO, 8 DE ABRIL

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

212—1ª

200:000$000 Por 15$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias | Agentes De LA BALZE & C — 80 RUA DE S. PEDRO 80

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do D' GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

Peçam o **ORICORA**

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.

Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para copeira e arrumadeira; quem precisar, fará o favor de dirigir-se á rua de S. Christovão n. 23.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Larga n. 173.

PARA os devidos effeitos, declaro que meu nome é Miguel da Silva Mello e não Miguel da Silva.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva, 12, antiga Ourives, 8; casa Hildebrandt.

INFLUENZA; GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopatha, de Adolpho Vasconcellos; 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

FOLHETIM 265

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXIX

UMA ORDEM

A esta ordem seguia-se uma série de considerandos, pretendendo justificar a adopção de tal medida, baseando-se no perigo que Isabel representava para a tranquilidade publica, e accusando-a de culpas que não havia commettido, principalmente do crime de prevaricadora, e assignavam tudo isto Conrado e Henrique, estando as suas assignaturas autorisadas e apoiadas pelos membros do conselho ducal. (1)

Mas a duqueza não ouviu mais que a primeira clausula que deixámos designada, na qual se decretava a sua expulsão.

No mais, apesar de tambem ser lido, nem sequer prestou attenção.

— Expulsa daqui! disse, pondo-se de pé, mais cheia de assombro do que de indignação e colera. Por que? Com que direito!

— Que infamia! — exclamou Guta, sem poder conter-se.

O secretario continuou lendo tranquilamente, sem fazer caso de coisa alguma.

Dispunha-se tambem no documento que fôra prohibido á duqueza levar absolutamente nada, além das roupas que tivesse vestido, assim como os seus filhos.

— E eu pessoalmente vos advirto, disse o secretario, quando acabou de ler, que nós, como encarregados de executar esta ordem que acaba de vos ser communicada, só vos concedemos o prazo de uma hora para que seja cumprida.

Se passada essa hora ainda aqui estiverdes, tiral-a-hemos á força, com seus filhos, para fóra deste recinto, em que não póde continuar a permanecer.

E saudando, com uma nova reverencia, saiu, seguido dos que o acompanhavam.

* * *

Ao ficar só com seus filhos e Guta, Isabel exclamou, como se duvidasse ainda do que succedera:

— Isto não póde ser!

A sua fiel amiga abraçou-a chorando e dizendo:

— Veja que, afinal, acontece o que eu receava! Deixou-os despojal-a do seu poder, e agora até a expulsam daqui!

— Saindo de Wartbourg com os meus pobres filhos, para onde irei?

— Se elles a abandonam e condemnam ao maior desamparo!

— Nem me dão sequer meios para attender ao meu sustento e ao de meus filhos! Negam-me todos os recursos!

— Pretendem, sem duvida, que succumba. Não se atrevendo a matal-a, tentam desfazer-se da sua soberana desta maneira.

— Que fiz eu para que me odeiem de tal fórma, meu Deus?

— Ser boa.

— E se manifestassem o seu odio só contra mim... Mas, com os meus innocentes filhos, os fazem mais victimas.

— Porque os estorvam.

— Repito que isto não póde ser! Sem duvida, ouvimos mal!

— Desgraçadamente, é verdade.

— Meu filho Hermann não póde ser expulso daqui. E' o herdeiro de seu pai, o legitimo senhor da Turingia. Assim o reconheceram e proclamaram os mesmos que pretendem agora expulsal-o do seu proprio palacio.

— Isso indica que querem arrebatar o throno a seu filho.

— Julgas isso?

— Está bem evidente.

— Oh!...

— Os principes Henrique e Conrado proclamaram-se landgraves.

— Mas não póde ser!

— Será.

— Não têm direito ao throno de seu irmão.

— Têm ambição, e isso basta. Por este motivo, se desligam da sua soberana e de seus filhos. Sois o unico obstaculo para os seus planos, e assim, o suppriment.

— Meu Deus!

E a duqueza, convencendo-se, por fim, da realidade da sua desgraça, começou a chorar e a abraçar-se aos filhos, dizendo:

— Abandonados!... Sem amparo... sem recursos... Sem outra protecção que a de Deus!... Filhos da minha alma! Se se tratasse só de mim, tudo soffreria resignada e até contente. Os soffrimentos desta vida não assustam a quem tem posto as suas esperanças e as suas illusões na ventura da outra! Mas os meus filhos!... vêl-os iniquamente despojados de quanto legitimamente lhes pertence... vêl-os expostos até a que lhes falte o pão.... Oh meu Deus, meu Deus, a que provas tão terriveis me submetteis!

E abandonou-se á sua justa e natural dor.

* * *

Socegando do seu desgosto, Guta disse:

— Veja, senhora, que não é agora occasião de se entregar ao seu grande desgosto, por justo que seja, é preciso pensar em alguma coisa.

— Que queres que faça?—perguntou Isabel.

— Que sei eu! Qualquer coisa, menos esperar a nova infamia de que a pretendem fazer victima — defender-se, resistir, fazer valer a sua autoridade...

— Não tenho nenhuma.

— Apesar de a terem despojado de tudo, não deixa de ser quem é!

— Como se o não fôra.

— Repelindo as informadas accusações que lhe fazem.

— Não me attenderão.

— Fale em nome de seu filho.

— Não reconhecerão os seus direitos, visto que os calcam desta fórma.

— Em tudo quanto diz, tem razão, muita razão, e, entretanto, é preciso tentar alguma coisa... procurar algum meio.

— Qual?

— Repito que não sei.

— Pois então...

— Chamar os seus partidarios.

— Não me resta já nenhum.

— Quem sabe?!

— Desde que o meu poder ficou annulado, todos me têm voltado as costas.

— E' verdade!

— Não posso contar com pessoa alguma.

— Estou certa de, ao expirar o prazo de uma hora, que elles disseram, cumprirão a ameaça de a expulsarem daqui á força.

— Acreditas que se atreverão?

— Que duvida?

— E como impedil-o?

— Fale ao menos com os principes.

— Nada alcançarei.

— Censure a sua conducta, seja energica, defenda-os e salve-os.

— Receio que as forças me faltem... Não saberei fazer outra coisa senão supplicar, e hão de rir-se das minhas supplicas!

—Reanime o seu valor, quando não seja pela senhora, ao menos por seus filhos.

—Sim, meus filhos!... Devo defendel-os!

—Creio que se tratasse só da senhora, renunciaria a tudo.

—Pódes affirmal-o.

—Mas estas innocentes creanças...

—Tens razão. Por elles farei o que por mim não faria.

E recobrando a sua energia, Isabel levantou-se, beijou os filhos e saiu da camara, dizendo resolutamente:

—Vou falar com os principes.

Esta ficou chorando e exclamou:

—Meu Deus, protegei-a e ajudai-a.

* * *

Os servos e os cortezãos que estavam na antecamara dos principes, intentaram oppor-se a que Isabel entrasse, mas ella os afastou com energia, e entrou, exclamando:

—Mercê!... Justiça!...

Conrado e Henrique, que não esperavam que ella conseguisse chegar á sua presença, ficaram perturbados ao vel-a.

Sem duvida, envergonhavam-se do seu proceder na presença da sua victima.

Isabel aproximou-se com as suas mãos levantadas, dizendo entre soluços:

—E' verdade que os principes autorisavam o que me disseram? E' verdade que ordenavam aos seus servos, aos que me reconheceram como sua senhora, que se atrevessem a faltar-me ao respeito, chegando até a collocarem-se irreverentes diante de mim para evitarem que eu entrasse? E' verdade, terem compaixão de mim, e amarem-me?

Os que estavam na antecamara, agrupavam-se á porta em attitude ameaçadora.

Esperavam um unico signal daquelles a quem adulavam e serviam, para fazerem sair dali á força a duqueza, em castigo do seu atrevimento de ter entrado contra a sua vontade.

Mas os principes não fizeram o signal que elles esperavam.

Ao principio, já o dissemos, pareceram confusos.

As accusações da sua propria consciencia os anniquilava.

Mas não tardou em que a confusão se tornasse em cólera, e exclamaram ameaçadores:

—Ainda aqui?

—Ainda em Warthbourg?

—Resiste acaso a obedecer á ordem que demos contra a senhora?

—Desacata a nossa autoridade?

—Desconhece o nosso poder?

—Fóra daqui!

—Não póde permanecer nem mais um instante neste recinto.

(Continúa)

(1) O original deste autentico documento de que só publicámos um breve extracto da sua disposição mais importante, conserva-se na bibliotheca de Gotha. (*N. do A.*)